

O TEMPO — Pressão Atmosférica Média: 1009,4 milibares. Temperatura média: 29,4° máxima insolação 43,8%, mínimo 19,3° (No Planalto média mínima 16,5°) Cumulus, Stratus, Cirrus, de meio claro a encoberto. Tempo no Planalto: Com instabilidades passageiras passando a bom. No litoral: Bom durante o dia, instabilidades esparsas à noite. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis, sábado, 10 de dezembro de 1977 - Ano 63 - Nº 18.903 - Edição de hoje, 16 páginas - Cr\$ 3,00

CONGRESSO DE ENGENHARIA MECÂNICA — Com a presença do Presidente do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, sr. José Dion de Mello Teles, será aberto na próxima segunda-feira, às 9h45m, o IV Congresso Brasileiro de Engenharia Mecânica, que se desenvolverá no Salão de Atos da Reitoria da Universidade Federal de Santa Catarina e que contará com a participação de renomados especialistas do setor.

Portela admite a criação de um conselho de estado

O senador Petrónio Portela admitiu ontem, em Teresina, a criação de um conselho de estado, sugerida pelo General Rodrigo Otávio, afirmando que isso não está fora de cogitação. "Está sendo examinada e será com mais atenção oportunamente, numa segunda fase de nossas conversações." Acentuou ainda que "as salvaguardas do Estado que deverão substituir os atos de exceção, estão sendo estudadas em leque com várias alternativas". (Página 2)



O medo tomou conta do Morro do Mocotó

O Morro do Mocotó ainda vive num clima de nervosismo e desconfiança. Ao longo da servidão, os comentários só tiveram pausa nos horários das refeições. A Secretaria de Segurança e Informações disse que foram presas 28 pessoas. (Páginas 6 e 16).

Norte aceita fábrica de papel se não causar poluição

Página 9

Apicultores condenam o projeto do Governo

Página 9

Fontan volta para reforçar meia cancha do Joinville

Fontan fez teste de campo, foi aprovado, conseguiu treinar bem e está escalado para o jogo de amanhã contra o Confiança quando o Joinville precisa fazer três pontos para continuar com chances de classificação. No Avaí, cuja delegação viaja hoje, mais problemas para Emilson escalar o time (Pg.8)



Vance chega ao Cairo e sustenta diálogo à paz

Página 11



Ordem do Dia da CIPM faz advertência contra os que enxovalham a imagem da polícia

A Ordem do Dia do Comando do Centro de Instrução Policial Militar de Santa Catarina, lida durante a entrega de espadas a 24 novos aspirantes a oficiais, adverte os novos integrantes da PM contra os "policiais-militares que têm cometido excessos, mesclando, quiçá, frustrações particulares, insatisfações reprimidas, com o cumprimento do dever, enxovalhando a imagem da corporação, constituída a custo de muito sacrifício e incrementando uma certa aversão na sociedade pela figura policial". Acrescenta a Ordem do Dia que "nesta época é que o nosso trabalho se torna mais árduo e menos gratificante ao mesmo tempo que mais necessário". Dos 24 novos aspirantes a oficial, 22 deverão integrar a Polícia Militar de Santa Catarina e dois a do Pará. A solenidade, marcada pela entrega das espadas, encerrou o ano letivo da CIPM. (Página 3).

Conselho de Estado está entre as alternativas do leque de reformas

MDB impõe suas condições para aceitar participação

Brasília — A revogação da Lei Falcão, a devolução de parte das prerrogativas do Legislativo e do Judiciário, a extinção dos atos excepcionais, a reformulação da Lei de Segurança Nacional e da Lei de Imprensa e uma ampla revisão das punições, formam o conjunto de condições apontadas pelo vice-líder oposicionista na Câmara, deputado Joaquim Bevilacqua (MDB-SP) para o MDB apoiar as anunciadas reformas políticas.

Em torno destes pontos, segundo o deputado paulista e "ao contrário do que pensa o senador Petrônio Portella (Arena-PI) a Oposição está unida". O Presidente do Senado duvidou da possibilidade de haver um consenso nos meios oposicionistas para a definição de um projeto de reformas. O Sr. Joaquim Bevilacqua ressaltou que basicamente o dissenso

somente se verifica no MDB quando se aborda a questão do intervencionismo do Estado na economia.

Ele começou a relacionar os pontos em que há absoluto consenso no MDB, a começar pela revogação da Lei Falcão. "Com a Lei Falcão não há nem condições de discussão" — observou. A regulamentação dos artigos 45 e 70 da Constituição atual, dando condições ao Congresso de fiscalizar os atos do Poder Executivo e a devolução, "ainda que nem em tudo", das prerrogativas do Legislativo e do Judiciário foram outros itens apontados pelo deputado. A revogação de todo o arbitrio também é um dos pontos pacíficos para o MDB. Ele, entretanto, é contra a criação do Conselho de Estado, como vem sendo proposto por diversos políticos. "Salvaguardas", para o deputado

paulista, "é o próprio Poder Judiciário".

Na opinião do Sr. Joaquim Bevilacqua, defender a criação de um Conselho de Estado para aplicar as chamadas "salvaguardas", é prova de que estão "desconfiando ontologicamente do poder Judiciário cuja função precisa é exatamente a de salvaguardar a Constituição e o Estado". Ele sustenta que o Judiciário deve normalmente se encarregar da aplicação das normas institucionais, estas sim é que devem ser modificadas de modo a permitir a implantação do Estado democrático com as necessárias defesas.

Ele, em vez da anistia — "esse pessoal não é de perdoar" — defende uma "revisão ampla das punições revolucionárias", salvo nos casos em que houve mortes. "Nesta hipótese, não há condições de anistiar".

Teresina - As salvaguardas do Estado que deverão substituir os atos de exceção ainda vigentes no País estão sendo estudadas em leque, "com várias alternativas", segundo revelou ontem em Teresina o senador Petrônio Portella, admitindo que a criação de um conselho de estado, sugerida pelo gen. Rodrigo Otávio, não está fora das cogitações: "está sendo examinada e o será com mais atenção oportunamente, numa segunda fase de nossas conversações".

Disse ainda o presidente do Congresso Nacional que prosseguirá com o diálogo já iniciado com representações de várias classes sociais, embora não lhe seja possível ouvir e trocar opiniões com todas as personalidades de destaque e em evidência, porque o "critério posto e observado é exatamente o de procurar aquelas receptivas, que queiram dar sua contribuição sincera para o aperfeiçoamento das instituições".

Nas consultas e estudos que realizam objetivando as reformas políticas, cuja vigência não quis precisar, não há item sobre anistia aos punidos por atos revolucionários, "até porque o que se busca é o consenso e nós não vamos procurar os que estão em dissenso com o governo para aumentar esse dissenso".

O parlamentar piauiense afirmou que dialogará sobre reformas políticas com a oposição no momento oportuno. "Presentemente", assinalou fazendo blague, "estou olhando sinais nos horizontes. No momento em que encontro sinais positivos, propiciadores do diálogo, o manterei com a oposição".

Não quis o senador Portella tecer considerações sobre a possibilidade de extinção do Decreto-Lei 477, porque esse e outros temas de menor monta serão examinados

dentro de um contexto, já que há uma relação de causas e efeitos. A revogação da "lei Falcão" também não está incluída em suas cogitações, "está fora do contexto do que se pretende reformar, porque é matéria do processo eleitoral".

O senador Petrônio Portella veio a Teresina para proferir conferência de caráter político sobre temas da atualidade brasileira, atendendo a convite do Centro de Estudos da Juventude Arenista do Piauí hoje, em Parnaíba, a 400 km ao norte da capital, receberá medalha de honra ao mérito que lhe foi outorgada pela federação das indústrias do Piauí. No aeroporto, Portella foi recepcionado pelo governador Dirceu Arcoverde e por toda a cúpula da Arena piauiense.

Porque a Procuradora da República no Piauí, Delza Cruvello, proibiu a cessão dos auditórios de repartições públicas municipal, estadual e federal, o senador Petrônio Portella, presidente do Congresso Nacional, foi obrigado a proferir sua conferência, ontem para o Centro de Estudos da Juventude Arenista do Piauí, no plenário da Assembleia Legislativa, que tem capacidade para 150 pessoas.

Os dirigentes do Cejapi haviam programado a conferência do parlamentar para o auditório da Delegacia do Ministério da Fazenda, mas diante da proibição, que incluiu também outras repartições estaduais e municipais, e até mesmo o do Palácio do Comércio, foram forçados a recorrer ao plenário da Assembleia, cujo sistema de refrigeração está imperfeito.

A proibição, segundo a Procuradora, obedece a disposições legais, que vedam a cessão de órgãos públicos para manifestações de caráter político-partidário. A medida causou irritação nos meios políticos ligados à Arena.

Advertência de Suruagy: a força da Revolução

Maceió - O governador Divaldo Suruagy pediu ontem para que ninguém se iluda com a revolução de março de 1964, "que continua e continuará como força na nação". Ele não considerou a fala do presidente Geisel como uma novidade, "por onde eu nunca duvidei de sua intenção para com a democracia".

Adiantou que ninguém deseja mais que o presidente Geisel "impor ao País uma normalidade democrática, mas ninguém mais do que ele sabe a hora exata, o caminho e a velocidade que se deve imprimir, porque o risco é se impor uma velocidade excessiva e o carro capotar numa frelada brusca".

Sobre a sucessão estadual, afirmou que seu candidato terá de ter o apoio da maioria do partido, seja reconhecido pela revolução e seu amigo. "Não tenham dúvidas de que não sendo uma pessoa que se alinhe comigo eu colocarei obstáculos".

Dirigente da Arena no PR acha inviável Magalhães

Assai (Pr) — Ainda que lhe assista o direito de candidatar-se à Presidência da República — e de disputar a preferência dos convencionais da Arena — o senador Magalhães Pinto encontra-se "empenhado numa empreitada totalmente inviável". "Ele deve saber, mais do que ninguém, que o candidato apresentado pelo Presidente Geisel ao partido, será eleito pela grande maioria da convenção nacional".

A opinião é do presidente da Arena paraense, Afonso Camargo Neto, expressada ontem em Assai, no Norte do Paraná, para onde o governo do Estado foi transferido por dois dias. Ele disse que "se a indicação do Presidente Geisel eventualmente não recalsse sobre um militar da ativa, antes de chegar ao senador Magalhães Pinto, passaria, forçosamente, pelo ministro Ney Braga, um militar com ampla experiência civil e eleitoral".

Para Afonso Camargo Neto, "ainda não há clima para a eleição de um presidente civil". Ele considera a campanha que está sendo levada em todo o Brasil pelo Sr. Magalhães Pinto como "uma pregação de ideais", promovida de uma intenção mais efetiva de realmente alçar-se à Presidência da República. "Tanto que, enfatizou, "se ele perceber a inviabilidade, retirará sua candidatura".

Para o dirigente arenista do Paraná, não há porque associar a candidatura do ex-governador de Minas Gerais a uma perspectiva redemocratizante, "uma vez que, em sua opinião, a indicação de um militar para conduzir o novo período presidencial não implica, necessariamente, a continuação da compreensão política". E argumenta com o discurso do general Geisel, dia primeiro de dezembro, "em que, pela primeira vez, admite-se a extinção da legislação excepcional". Isto, de certo modo, acarreta um compromisso ao seu sucessor com as reformas liberalizantes que estão em gestação.

Ele afirmou que estas reformas serão executadas em duas etapas: a primeira, em 1978, levadas a prática antes mesmo das eleições de novembro, tratarão de substituir as leis de exceção; a segunda, prevista para 1979, tratarão das alterações necessárias no sistema político-eleitoral.

Argentina nega intenção de postergar definição sobre usinas de Corpus e Itaipú

Brasília — Fontes da embaixada da Argentina refutaram as informações de que o governo argentino tencionava postergar ao máximo a definição das cotas das usinas de Itaipu e de Corpus. Frisaram que a solução para ambas hidrelétricas está bem próxima, e que possivelmente até maio de 78 os dois governos deverão ter chegado ao término das negociações.

Um alto funcionário da embaixada da Argentina ressaltou que "existe, no momento, maiores condições para o diálogo, embora o problema do aproveitamento hidrelétrico do Rio Paraná nuncatenha sido de fácil solução". Acrescentou que "agora o Brasil e Argentina sentam na mesa para conversar de fato. Saiu-se da escuridão, e não se realiza mais conversas de cego".

Apesar do bom clima existente por parte dos brasileiros e argentinos com vistas às negociações das cotas de Itaipu e de Corpus, os diplomatas argentinos frisaram que, "de todas as maneiras, a Argentina não poderá aceitar uma definição de cota para a sua usina que não seja economicamente viável".

Explicaram que "principal preocupação dos técnicos argentinos é em relação ao custo do Kilowatt instalado na usina de Corpus, a fim de se definir com exatidão a viabilidade de se construir aquela usina".

Atualmente — explicou um diplomata argentino — a construção da usina de Corpus faz parte de nosso programa nacional de energia e se situa como um projeto governamental prioritário. No entanto, para que a

Argentina continue no firme propósito de construir Corpus a curto prazo, é indispensável que possamos instalá-la com economicidade, tendo-se em conta o seu futuro potencial hidrelétrico. Caso contrário, o governo argentino não poderá construir Corpus, e necessitará buscar energia suficiente para suprir suas necessidades internas em outras fontes".

Na opinião dos diplomatas argentinos, existe boas possibilidades para que Brasil e Argentina cheguem a um acordo quanto à definição das cotas de Corpus e de Itaipu. Lembraram que durante os encontros da 8ª reunião dos chanceleres da Bacia do Prata, realizada em Brasília no ano passado, a questão do aproveitamento hidrelétrico do Rio Paraná não foi debatido realmente. "Desta vez — afirmaram os diplomatas, referindo-se à 9ª Reunião dos Chanceleres, realizada esta semana em Assunção, Paraguai — os ministros Oscar Montes, Alberto Nogueira e Azeredo da Silveira discutiram o problema com profundidade, fixando, inclusive, uma data para uma nova reunião tripartite".

Em relação ao próximo encontro, em fevereiro, entre os técnicos do Brasil, Paraguai e Argentina, os diplomatas argentinos disseram que durante esta reunião tripartite, "os governos deverão chegar a conclusões definitivas em relação a compatibilização das usinas de Corpus e de Itaipu, possibilitando a formalização de um acordo tripartite durante um novo encontro entre os três países, a nível de chanceleres".

Ministro diz que o sistema sindical pouco será afetado

Rio — As reformas políticas anunciadas para o próximo ano influenciarão pouco o sistema sindical, já que as leis que o regem são de natureza excepcional e não foram criadas pelos governos da revolução, afirmou ontem o ministro do Trabalho, Arnaldo Prieto, para quem sempre foi mantido e incentivado o diálogo com os trabalhadores.

Sobre a reivindicação de negociação direta entre empregados e empregadores para decisão dos aumentos salariais, Arnaldo Prieto disse que "isso vem ocorrendo desde 1975 e até agora foram realizados 2 mil 541 acordos deste tipo". Arnaldo Prieto não negou nem confirmou a notícia de que seria candidato ao governo do Rio Grande do Sul, "porque como ministro, só poderei tocar em sucessão após janeiro, conforme determinou o governo federal".

A negociação direta entre empregados e patrões, um dos itens das reformas políticas anunciadas para o próximo ano, já é feita, segundo o ministro Arnaldo Prieto, e "não é proibida nem pelo Ministério do Trabalho nem por qualquer lei, ocorrendo permanentemente em todo o país". afirmou que "em 1975 houve 755 acordos diretos; em 1976, foram 999; e até agosto deste ano já ocorreram 787 negociações".

Segundo ele, "o que existe atualmente é uma disciplina para que as empresas paguem, no mínimo, o que é estabelecido pelo Ministério do Trabalho e isso tem alto sentido de proteção aos trabalhadores". Isso porque, em sua opinião, existem sindi-

catos "que não possuem qualquer força de pressão para conseguir seus aumentos, se nós considerarmos que não há no Brasil apenas o Rio e São Paulo".

O Sr. Arnaldo Prieto disse que "podem ser concedidos aumentos superiores aos determinados por lei, desde que esses aumentos não sejam transferidos para os preços pagos pela população".

Para o ministro do Trabalho, "as reformas políticas afetarão pouco o sistema sindical porque ele não é regido por leis de exceção e a legislação vigente não foi criada pelos governos da revolução, mas apenas aprimorada por eles".

Afirmou ainda Arnaldo Prieto que a legislação que rege a vida sindical é a mesma, tanto para os trabalhadores como para os patrões, "e por isso todos podem se reunir livremente para as discussões dos problemas de classe". Quanto a um congresso dos trabalhadores, o ministro disse que "cabe a eles analisarem quando o farão, já que não é fácil programá-lo, tanto que as classes produtoras, em 32 anos, fizeram apenas quatro reuniões".

Sobre a acolhida do juiz João Gomes Martins, da 7ª Vara de Justiça Federal, a ação ordinária impetrada pelo Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo para ressarcimento de perdas e danos em consequência da defasagem salarial ocorrida em 1973, Arnaldo Prieto afirmou apenas, que "isso é um desdobramento natural do processo e o Ministério Público tará sua defesa".

Morreu ontem a escritora

Clarice

Lispector

Rio - A escritora Clarice Lispector, considerada uma das maiores ficcionistas de nossa literatura contemporânea, morreu na manhã de ontem aos 56 anos, no hospital do INPS da Lagoa, onde estava internada desde o dia 16 de novembro. Por ser hoje um sábado, dia considerado sagrado pelos israelitas, seu sepultamento só poderá ser realizado, amanhã, às 11 horas, no Cemitério Comunal Israelita do Caju.

Ucraniana, emigrada para o Brasil aos dois meses, e tendo passado sua infância em Recife, Clarice Lispector dominou como poucos nossa linguagem. Sua última obra - "A Hora da Estrela" - foi lançada em outubro, quando já estava enferma. A escritora Nelida Pinon, sua amiga há 17 anos, definiu, o vazio que deixa nos meios literários onde era muito estimada: "estamos tão mais pobres com esta partida".

Acometida de uma neoplasia generalizada, Clarice Lispector estava hospitalizada desde o dia 19 de novembro, quando sofreu uma cirurgia na casa de saúde São Sebastião. Por recomendação do Ministro da Previdência foi transferida para o hospital da Lagoa. Onde esteve sob os cuidados das equipes de clínica médica, chefiada pelo Dr. Roque Antonio Ricarte; e de Oncologia, sob a responsabilidade do Dr. Luis Carlos Teixeira.

Internada há 23 dias Clarice teve seu estado agravado esta semana. Permaneceu durante todo o tempo lúcido, recebendo visitas constantes de um círculo mais íntimo, formado pelas suas irmãs Elisa e Tânia, o filho Paulo e a nora Ilana Gurgel Valente, a enfermeira Cleia Marchi. O seu corpo foi velado no necrotério do hospital, até às 15 horas, quando foi levado para o cemitério Comunal Israelita do Caju, onde permanecerá numa câmara refrigerada até às 8h de domingo, quando poderá ser velado por amigos e parentes até o sepultamento, marcado para às 11 horas.

A escritora não pode ser enterrada hoje, por ser o sábado considerado dia sagrado pelos israelitas. O enterro não foi realizado ontem mesmo pois a legislação brasileira não permite sepultamento antes de decorrido um prazo de 24 horas depois do falecimento.

Além da família, os primeiros amigos que compareceram ao velório de Clarice Lispector foram os escritores, Nelida Pinon, a quem a escritora dedicou seu último autógrafo, escrito no hospital com letra trêmula, no livro "A Hora da Estrela".

Muito abatidos, Aultra Dourado e Nelida Pinon, a perda da amiga de personalidade tão humana, discreta, elogiando sua dedicação aos amigos e sua lucidez. Nelida, que nos últimos 15 anos foi das suas companhias mais assíduas, não soube informar-se a escritora deixava alguma obra obra. "Clarice não gostava de falar de seu trabalho antes de morrer. Trabalhava em surdina. Era uma pessoa maravilhosa, vivia muito perto da verdade. Estamos tão mais pobres com sua partida".

Desquitada do embaixador Mauri Gurgel Valente, representante do Brasil na Aiac, Clarice Lispector deixou dois filhos: Pedro Gurgel Valente, que mora com o pai em Moptevideu, e o economista Paulo Gurgel Valente, casado com Ilana Kauffman Gurgel Valente.



CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A.

COMUNICADO
RESULTADO TESTE SELETIVO

Os Candidatos aos Cargos abaixo relacionados, aprovados na 1.ª etapa do Teste Seletivo, deverão comparecer na Administração Central da CELESC, Rua José da Costa Moellmann, 129, (Praça da Bandeira), nos dias abaixo relacionados, para serem submetidos a teste de datilografia e entrevistas.

Dia 12/12/77 — 2.ª Feira

Período Vespertino

TESTE DE DATILOGRAFIA

— AUXILIAR COMERCIAL

— Eunice Maria Miranda, Edson Fernando Henrique, Nilo Nels, Rita de Cassia da Silva, Rosângela Maria da Silva.

— AUXILIAR DOCUMENTAÇÃO

— Gilberto de Brito Xavier.

— AUXILIAR DE CONTABILIDADE

— Artur Pinto Barros Sobrinho, Dilma Diamantaras, Djalma F. dos Santos, Izandro Domingos Brito, Luiz Carlos de Carvalho Cardoso, Lucio José Cardoso, Maria Madalena Santos, Sandra Aguiar de Souza.

— AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

— Arnaldo João de Souza Junior, Cleusa Lapolli, Geraldino Silva Filho, Ilmar Barchardt, José Carlos Rosa, Luiz Carlos Jacques, Lucelena Maria Santos, Luiz Carlos Sachet, Luiz Antonio Altoff, Maria de Lourdes Santos, Nadia Regina Ricardo, Rosângela Regina Xavier, Rosane dos Santos, Rute M. Souza Fernandes, Rosana Hardt, Ronaldo Abreu.

Dia 14/12/77 — 4.ª Feira

Períodos: Matutino e Vespertino

ENTREVISTAS

— ARQUIVISTA

— Alexandre Vagner Vieira da Rocha, Carlos Alberto Fiorenzano Silveira, Dulce Regina Vilvert, Edson Marques, Manoel João Marques.

— ASSISTENTE ADMINISTRATIVO

— Anselmo Jerônimo de Oliveira, Ariovaldo R. Ribeiro da Silva, Edson Orivaldo Lessa, Edson Ladislau Duarte Machado, Fernando Melquides Elias, Humberto Dias, Helvio Costa Martins, Ivete Maria Pereira, Irio Jurhert Scheidt, Ivo Barchardt, João Hamilton Luz, Juçara E. de Melo, Lenir Aldo Sanseverino, Luzia Maria Bahia, Márcio Fideles, Maria Lucia Fortes Rolim, Marli F. da Silveira, Milton Guimarães e Silva, Margaret H. da Silva, Manoel de Paula Machado, Neusa Araújo Silva, Odilon Agenor da Silva, Paulo Henrique da Silva, Paulo Roberto Motter, Pedro Muniz da Silva, Ricardo Kerten Dutra, Terson Ubirajara Menezes Santos.

— AUXILIAR TÉCNICO

— Arno Santana, Antonio Lorenzette Filho, Antonio Carlos Di Bernardi Lopes, Adenilson Aurino Lapa, Bento Carlos Joaquim, Cesar Augusto Dell'Antonio, Claudionor da Silveira, Daniel Dias, Edio Moraes Pereira, Adenilson Lapa, Emanuel Becker, Enéias Souza, Francisco Barreto da Silva, Gilberto Pedro Kunz, Helio Jankes Bejer, Izaias Ulisses Junior, José Otávio Pedroni, Júlio César de Almeida, Júlio Valmir Martins, José Carlos Pelegrino, José Nazareno Abreu, Marcos Antonio Lacerda, Mário Cezar Rosa Rosar, Moisés da Silva, Marcos Antonio Adriano, Paulo José Maides Guedes, Rogério José Biseu, Vanderlei Virgílio Tavares, Vanderlei Valentin da Silva Junior, Zuleide Gaspar Porto, Zenilda Mendonça de Oliveira.

— DESENHISTA

— Tarcisio Murilo da Costa, Sirlei da Silva Andrade, Sérgio Valdir Souza, Tânia Elenice da Silva, Valmira Meriete Xavier de Souza, Vania M. Carpes, Venício Gonçalves, Valmir Cabral.

— AUXILIAR DE PESSOAL

— Ana Cristina Nunes Pires Rodolfo, Alda Maria Galdino, Carlos Alberto da Silva, Erivelto Nunes Cardoso, Isabel Pinto Vieira, Irac Orsi, Ilson Gevaerd, Maria de Lourdes Gebing, Marcia Regina Silveira, Maria Terezinha da Silva, Mario Machado Rosa, Maria Celia Rebelo, Orivaldo Joaquim Pereira, Rita de Cassia Andrade, Vera Lucia Stradiotto, Vardeli Lima, Celia Regina Swenden da Silva.

— DATILOGRAFO

— Alípio Garcia Filho, Ademir Neves, Ana Maria da Costa, Cleide Joseane Cacheira, Clárete Maria de Souza Xavier, Edilza Adelaide Redino, Gislenio Anastácio, Janete Maria de Azevedo, João Joaquim Martins, Maria Adaide Natali, Maria José Feitosa de Paiva, Maria Terezinha Sacramento, Maria Madalena Martins, Raquel Rousseno, Sandra Regina dos Santos.

— ESCRITURÁRIO

— Arlei Rocha Cascaes, Antonio F. Costa, Ana Maria F. Pinto, Celia Luiz Guilhor, Claudete Peter, Enio Lopes de Carvalho, Edite de Oliveira Bastos, Jorge Antonio Meta da Luz, Joice Regina da Costa, Julio Cesar Sampaio Cardoso, Lilia Silveira Mann, Maria de Lourdes da Silva, Paulo Roberto de Aguiar, Rosa Maria Ballejo Bonn, Rita Estacio, Suzi Isolate Schmidt, Sueni Juraci de Melo, Valdir Fernandes de Carvalho, Vera Lucia Vieira da Silva, Zelia Schweitzer, Zaida Silva Xavier.

— RADIO OPERADOR

— Luiz Antonio de Souza, Gilson Machado.

— PRATICANTE LEITURISTA

— Doelson da Silva

— PRATICANTE OPERADOR

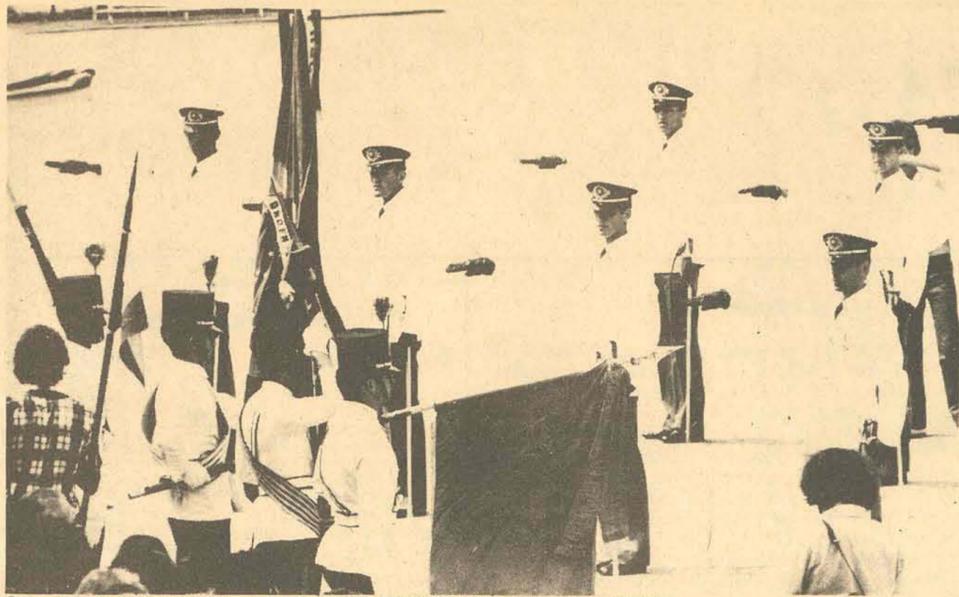
— Silvio Aristides da Silva

— TELEFONISTA

— Adair Cardoso Pereira, Maria Noeli Oliveira da Silva, Rosa da Silva Machado, Rosângela Wagner Bernardino, Sueli Maria de Oliveira, Vera Lucia da Silva.

ENCURTANDO
DISTÂNCIAS

Anauri
Passat-75
Entrada Cr\$ 12.900,00
e 24 x Cr\$ 1.991,00
Emplacado



Os aspirantes, diante do palanque das autoridades e seus superiores, prestam juramento

PM encerra ano formando novos oficiais militares

Com a formatura de mais uma turma de aspirantes, o Centro de Instrução Policial Militar encerrou, na manhã de ontem, o ano letivo de 1977, quando 24 militares — 22 da PM de Santa Catarina e dois da PM do Pará — receberam suas espadas.

Após a leitura do Boletim Especial, declarando aspirantes os formandos, deu-se a passagem do Estandarte da Escola de Formação de Oficiais, ao melhor aluno da próxima turma, seguindo-se a devolução dos espadins que caracterizam os alunos-oficiais.

CONDECORAÇÃO

Na programação, em seguida, foi procedida a condecoração de oficiais, agraciados com a Medalha de Serviços prestados.

Desta forma, foram agraciados com a Medalha de Prata, por mais de 20 anos de serviços prestados à Polícia Militar, os tenentes-coronéis Edson Correa e Paulo Nascimento Muller e, ainda, o tenente Percival João de Souza.

Por mais de 10 anos de serviços, foram agraciados com a Medalha de Bronze, os oficiais: ten-CEL. Agostinho Sielski; major Vilmar Leopoldo Gerente; os capitães Luiz Eugênio de Carvalho Uriarte, Silvestre Olegário dos Anjos, Getúlio Correa, Heitor Martins Pinto, Júlio Olegário dos Anjos, Paulo Roberto Fagundes de Freitas, David Cardoso, Alécio Manoel Costa, Osli Rogério Boeing, Adir Antonioli e Valmor Backes; tenentes Celito Pedro Ening, Walcir Octávio Lima de Oliveira, Ivo Meyer, Amauri Cantalicio de Oliveira e Ivo Venzon.

A Medalha Tiradentes, concedida ao primeiro colocado da turma de novos Aspirantes, entregue pelo Governador do Estado, coube ao Aspirante Dárcio José Maiocchi.

OS FORMANDOS

Receberam suas espadas, por concluírem o Curso de Formação de Oficiais, os

seguintes aspirantes: Adilson Alcides de Oliveira, Antonio Rangeli de Souza, Bill Farney de Medeiros, Bruno Knih, Dárcio José Maiocchi, Edson Hasse, Edson Ivan Morelli, Edson Souza, Eliésio Rodrigues, Ereneu Ramm, Jari Luiz Dalbosco, João Galdino de Campos Filho, José Julio Rodrigues dos Santos — PM do Pará —, Julimar Rogério Dagostin, Lourival Antenor de Melo, Luiz da Silva Maciel, Mário César de Oliveira, Nelson Fernandes da Silva, Nelson Mello, Nilso Echeli, Osvaldo da Silva Filho, Silvestre Baungratz, Silvio Costa Filho — PM do Pará — e Valder Teodoro da Silva.

ORDEM DO DIA

Depois de referir-se à vida escolar dos formandos e ao despertar da vocação policial militar, diz, a certa altura, a Ordem do Dia do Boletim Especial do Centro de Instrução Policial Militar: "Nos tempos atuais, principalmente, quando o descontentamento se estampa em cada face; quando o mundo inteiro se encontra em crise e os valores que até então norteavam a humanidade vão sendo postos em dúvida e refutados; quando o ser humano é desrespeitado em seus direitos fundamentais, sendo explorado e coisificado; quando o proselitismo adversário, encontrando campo para expandir-se, apresenta soluções simplistas e irreais, mas sedutoras; quando os entreguistas, reanimando-se da derrota de 64, buscam ressurgir das cinzas; quando mesmo policiais-militares têm cometido excessos, mesclando, quiçá, frustrações particulares, insatisfações reprimidas, com o cumprimento do dever, enovilhando a imagem da Corporação constituída à custa de muito sacrifício e incrementando uma certa aversão, na sociedade, pela figura do policial; nesta época, enfim, é que o nosso trabalho



O abraço das madrinhas é o coroamento do ato

se torna mais árduo e menos gratificante ao mesmo tempo que mais e mais necessário".

E, ainda, dirigindo-se aos novos aspirantes, mais adiante, concluiu: "Vossa responsabilidade maior começa, portanto, no dia de hoje. Estais radiante com justa razão e nós compartilhamos da vossa alegria, por termos contribuído para ela. Isto, entretanto, não nos desobriga de vos alertar sobre o grave compromisso que estais assumindo para com a Corporação e para com a sociedade a que servireis. Que a espada que ireis, dentro em pouco, receber, seja um constante lembrar das vossas obrigações".

Em sua Ordem do Dia, o cel. Eduardo Dória Sá Fortes, Comandante Geral da Polícia Militar, recordou sua carreira, traçando um paralelo com a dos novos aspirantes, aos quais, no final, exortou: "A partir de agora estareis participando intensamente do processo revolucionário, garantindo a lei e a ordem, único meio seguro para se obter o desenvolvimento e a Justiça Social.

Não vos deixeis ser envolvidos pelos cantos de sereias, pelas promessas descabidas e fórmulas milagrosas de salvação.

Cuidai de vossos mistérios da caserna.

Velai sempre pelo bem-estar de vossos subordinados.

Cuidai permanentemente de vosso aprimoramento intelectual.

Assim sendo, chegareis ao final de vossa carreira, tão jovens de espírito quanto agora.

Sentireis como é bela vossa profissão.

Sede felizes!"

ENCERRAMENTO

Encerrando a solenidade, a tropa desfilou em continência às autoridades presentes, entre elas o governador do Estado; o vice-Governador Marcos Henrique Buecheler; o almirante João Carlos Caminha, comandante do 5º Distrito Naval; o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Waldomiro Colautti; comandante da Brigada Militar do Rio Grande do Sul, cel. Jesus Linhares Guimarães e o representante da PM do Pará, cel. Antonio Andrade Ribeiro.

Jayson diz que povo anseia

por "reformas verdadeiras"

Blumenau (sucursal) — O deputado Jayson Barreto criticou, ontem, após retornar de Brasília e às vésperas de iniciar um roteiro de visitas a diversos municípios do estado, em sua campanha como candidato ao senado pelo MDB, a missão do senador Petrólio Portela. Asseverando que "apesar de quase 500 anos de história, o governo ainda continua a nos ver como uma tribo: o senhor presidente do Senado, com vidrilhos e espelinhos, tenta distrair a nação que anseia por reformas verdadeiras e não reformas garantidoras do status quo".

Ao referir-se à fala presidencial do último dia 1.º de dezembro, o parlamentar acentuou que "o povo haverá de fazer o julgamento ético de um governo que fala em lisura de eleições, mas mantém a vergonha da lei Falcão e que nomeia governadores, senadores, pretendendo ser respeitado como democrático". "A nação se pergunta", prosseguiu Barreto, "se é lícito, se é moral e justo, cassar o mandato do deputado Alenear Furtado, sem direito a defesa. A nação se pergunta também se é lícito, moral e justo, mistificar os dados do custo de vida roubando à classe trabalhadora percentual de seu minguado salário".

"Treze anos de mentiras — disse o deputado — estão a exigir fatos concretos: eleições limpas com acesso aos meios de comunicação, garantia ao Poder Judiciário, o oposto, enfim, do que ai está, sob pena da liberdade se transformar num mito e a democracia numa fraude. A constituinte é a resposta a esse falso diálogo que visa apenas mudar a fachada, sem alterar o conteúdo".

Ao comentar as especulações



Jayson: exigindo "fatos concretos"

sobre a escolha do presidente do BESC, Jorge Konder Bornhausen, para próximo governador do estado, Jayson Barreto afirmou que "dentro do quadro descrito e conhecendo a insensibilidade do governo, não causaria espanto a indicação do sr. Jorge Bornhausen para o próximo chefe do executivo catarinense. Feudo de grupos, ninguém melhor para suceder o sr. Konder Reis do que o sr. Konder Bornhausen. A constituição continuaria "respeitada" e o povo de Santa Catarina não informado sobre as irregularidades da DI-CESC, CODISC e outras mazelas mais".

No entender do deputado, o voto popular, com a vida legítima dos partidos seria a melhor forma de apontar o futuro governador.

Segundo ele, "o processo de deterioração da via indireta fica patenteado com o progressivo descalabro instalado na administração estadual". "Se já tivemos em plena vigência do voto democrático bons governadores", observou, "como Celso Ramos e outros, que deixaram obras palpáveis, a via indireta acabou por coroar o estado agora com o pior governador dos últimos 30 anos, política e administrativamente".

"Administrativamente, o sr. Konder Reis não nos deixou nada além do seu varejo eleitoral. Desmereceu o Poder Judiciário, a tal ponto de este se ver na contingência de encaminhar diretamente ao legislativo suas reivindicações, fato virgem na nossa história. E, a par disso, afrontou e afronta o Poder Legislativo, onde tem maioria, agrediu e agride sua bancada federal, demonstrando toda a sua capacidade desagregadora".

Jayson Barreto diz não se preocupar com a hipótese do governador vir a concorrer pela vaga direta ao senado: "sua excelência teve a grande oportunidade de servir a Santa Catarina e falhou. Gostaríamos de vê-lo nos planques como candidato ao senado repetindo as promessas que não soube cumprir como governador. Sua excelência iria explicar porque perseguiu os blumenauenses, lagoeiros e joinvillenses, parcela, enfim, ponderável da gente catarinense que preferiu se libertar. Iria explicar o porque da marginalização das lideranças pessedistas, hoje brãs de um mínimo de respeito e até mesmo setores udenistas cujo único crime é de não pertencer à árvore genealógica dos Konder-Bornhausen".

Dentro de 3 dias, os catarinenses vão ter uma nova opção em informação, cobrindo todo o Estado.

Becker pede intensificação da política habitacional do BNH

"Através de programas de urbanização de lotes, elaborados e executados pelo BNH com o apoio e colaboração de todos, multiplicados serão os resultados da política habitacional do governo", afirmou o senador Otair Becker (Arena/SC) em pronunciamento que pretende seja uma contribuição para a eliminação de distúrbios, e, frisou, sobretudo, de indicação de caminhos através dos quais o Banco Nacional de Habitação "possa executar política que lhe permita alcançar os grandes objetivos que determinaram sua criação".

Para o parlamentar catarinense, os lotes urbanizados são o ponto de partida que, no seu entender, vão definir uma política correta de atendimento às camadas mais necessitadas do país. Otair Becker defende, ainda, a participação das prefeituras, ou quaisquer entidades de caráter municipal, na solução do problema habitacional "e de forma muito especial na urbanização de lotes a serem vendidos a preços acessí-

veis".

— Parece-nos necessário tomar de uma maneira ou de outra, o BNH presente em todo local onde sua ação é necessária, quer para fins de fiscalização, realização de estudos "in loco" necessários ao êxito de todo programa urbanístico ou habitacional, apuração e punição de abusos de toda espécie e, finalmente, para que se possa alcançar a soma de abusos de toda espécie e, finalmente, para que se possa alcançar a soma de esforços ideal para solução do problema: órgão de classe, dos empregadores, empresas privadas, prefeituras, estados e governo federal — preconizou o representante arenista para, em seguida, ressaltar que a presença física do BNH é necessária, "pois nefasto o seu distanciamento das populações necessitadas".

Nesse sentido, Otair Becker estranhou o fato de o Estado de Santa Catarina não dispor de uma Agência do BNH, existente, informou, em estados de menor arrecadação e onde o problema é

menos crucial. A propósito, o parlamentar afirmou que espera uma "explicação convincente" para o fato.

O programa de financiamento da construção, conclusão, ampliação ou melhoria da habitação de interesse social — ficam — foi, igualmente, motivo de considerações por parte do parlamentar, que, na oportunidade defendeu a extensão dos benefícios do órgão a municípios com menos de 50 mil habitantes. Para ele, o ideal seria não se adotar ilimitação alguma no tocante ao índice populacional, "mas, desde que assim se queira, deveria ele atingir até as cidades com 10 mil habitantes".

Justificando seu ponto de vista, Otair Becker argumentou que os problemas habitacional e social, nas cidades de menos de 50 mil habitantes são frequentemente mais graves do que nas de população acima de 50 mil pessoas. Argumenta, ainda, o parlamentar, que nessas cidades menores, no entanto, é mais fácil, rápido e barato, resolver o problema habitacional,

numa ação de grande conteúdo social e, também, de fixação do homem no hinterland".

Segundo Otair Becker, seu ponto de vista é compartilhado pelo presidente Geisel que, recentemente disse que o "programa piloto de financiamento rural que o Rio Grande do Sul começa a executar possibilitará avaliar em que extensão podemos passar a construir habitação rural nas pequenas e médias propriedades". Para Otair Becker esse pronunciamento do Presidente da República evidencia a preocupação permanente que o domina com o problema habitacional, já agora dirigido para a área rural.

Amauri 

BRASILIA-76
Entrada Cr\$ 11.100,00
e 21 x Cr\$ 2.312,00
Empilhado

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli
Editor-Chefe: Luiz Henrique Tancredo

Superintendente: Marcílio Medeiros Filho
Gerente Comercial: Osmar Antônio Schindwein

COLUNA DO CASTELLO

Das situações paralelas

Enquanto o senhor Paulo Brossard aponta aproximações entre a atual situação brasileira e a situação que precedeu a queda do Estado Novo, o governador Adauto Bezerra, do Ceará, prefere chamar a atenção para o que aproxima este final de 77 ao final de 68. Ambas as aproximações são válidas, mas cabe em relação às duas indicar os pontos de divergência que coexistem com os de convergência.

É irrecusável a observação do senador pelo Rio Grande do Sul da inconformidade da opinião nacional, representada pelos seus órgãos mais expressivos, com o regime imposto pelos militares. Seu idealismo o leva a prever que esse impulso de opinião é suficiente para alterar o curso da história, malgrado as aparências em contrário, e às tentativas do "veranistas" do Direito Constitucional de indicar fórmulas que aperfeiçoem e melhorem o regime. Isso foi tentado em vão em 1945. Mas também parece verdadeiro que o atual presidente deseja sinceramente encontrar soluções que compatibilizem a política de segurança com a devolução das liberdades públicas. É possível que não o consiga e tenha de auto-limitar-se excessivamente, mas sua postulação não é semelhante à de Getúlio Vargas, que pretendia salvar menos o seu regime do que o seu mandato pessoal.

A compatibilização, como a experiência demonstra, é extremamente difícil, mas está sendo tentada, pode ser até que para prejuízo final dos projetos de abertura. Esse o centro do problema com o qual se debate o presidente Geisel: encontrar o ponto de equilíbrio que lhe permite proporcionar o máximo de liberdade e o mínimo de segurança. Já se infiltrou na consciência jurídica nacional, o dogma da impossibilidade de convivência da lei e da antilei, tal o poder corrosivo dessa última. O assunto seria para exame de boa fé, deixado de lado palpites dos que não se especializaram em técnicas jurídicas ou dos que se propõem a lisongear o poder armado.

Mas há, por enquanto, uma diferença substancial entre a situação atual e a situação de 1945 e uma aproximação bastante grande entre o que ocorre hoje e o que ocorria em 1968 no que se relaciona com a posição dos comandos militares. Getúlio Vargas, que mobilizara contra si a opinião civil, terminara por construir a base militar que excluiria a ele e ao seu regime do comando do país. Essa base foi a Força Expedicionária Brasileira, a qual, colaborando na luta contra o nazi-facismo, terminou por movimentar os comandos internos e mobilizá-los ao lado da conspiração que derrubou o chefe do Estado Novo. Tão reduzido ficou o prestígio militar de Getúlio Vargas, na fase final de sua ditadura, que a 29 de outubro contava apenas com duas fidelidades, a do general Renato Paquet, comandante da Vila Militar e a do gal. Odylio Denis, comandante da Força Pública.

Ora, esse quadro não se repete em 1977. Não há, entre os chefes militares, o mesmo paroxímo repressivo que mobilizou o Governo contra o Congresso, e, para sobreviver, a favor da implantação de poderes discricionários, Marinha e Aeronáutica, associadas a comandos de Exército, impuseram ao marechal Costa e Silva, a assinatura do Ato 5 e a submersão do sistema constitucional. Neste ano, os chefes militares, a frente os ministros das três Forças, declararam-se solidários com o presidente da República e com seus empenhos reformistas. Mas há dois fatos que condicionam esse duplo apoio. Vamos a eles.

O primeiro é o episódio, já morno mas não de todo esfriado, da demissão do general Frota. Na sua cauda, corre um rastro de ressentimento e de decepção, a que o Governo tem se mostrado tão sensível que ninguém foi punido pela participação ostensiva num movimento de reação do ex-ministro que esteve à beira da insurreição. O outro é a renovação do Alto Comando com a nomeação de quatro novos generais de Exército. Um exame, superficial que seja, da lista de membros do Alto Comando não indica qualquer alteração ideológica desse corpo de direção do Exército. A filosofia que impulsiona esses chefes militares é a mesma e é de fácil observação que muitos deles adotam atitudes mais agressivas em relação às endêmicas ameaças subversivas do que os antigos membros do mesmo corpo. Acresce que o general-ministro do Exército tem sua posição doutrinária fixada num documento que, nem por ser reservado, deixou de percorrer as bancas do Congresso e das redações.

Por esses fortes indícios pode-se dizer que o presidente Geisel tem atrás de si um sólido e unificado comando que o apóia na medida em que o Governo lutar pela continuidade do processo tutelar e do controle militar do poder. Com essa realidade, deve-se comportar ao mesmo tempo o presidente da República, as reformas políticas e a candidatura do general Figueiredo.

Carlos Castello Branco

Combate à marginalidade

A cidade foi tomada de alívio e sobressalto pela pronta ação da polícia, na chamada "operação pente fino", no sentido de identificar e prender marginais que impunemente vinham atentando contra o patrimônio e o sossego público. Com o vertiginoso progresso urbano dos últimos anos, ao lado das conquistas materiais e culturais que se incorporaram à vida do ilhéu, vieram também as mazelas desse fenômeno do desenvolvimento das cidades: os celerados, os larápios, os malfetores e os marginais de todos os tipos. Os que seguem a sua vida pacata e desatenta, quando não têm a infelicidade de passar por vítimas, raramente se dão conta de que tais seres habitam o mesmo solo e às vezes até moram na casa ao lado. Por isso mesmo, a enérgica ação policial da última quinta-feira deixou no ar um misto de perplexidade e de espanto.

A população, que não está habituada a atos de violência, mesmo quando praticados pela autoridade policial no exercício de seu dever profissional, teve um primeiro impacto de dúvidas sobre a

legitimidade do meio empregado na caça aos marginais. É a reação de quem não tem noção exata do crime, dos seus meandros sinistros, mas também de quem não quer ser violado na sua tranquilidade ou no recesso do lar, para não ter que acudir à idéia da violência. O ideal seria que os acontecimentos do "Morro do Mocotó" não tivessem se registrado, sobretudo com o aparato de força de que se revestiu. Mas esse é o imperativo na manutenção da ordem pública, quando ela sofre ameaças tão sérias, como essa dos marginais que agem às soltas, perpetuando assaltos, furtos e atos de vandalismo.

A sociedade não pode ficar indefesa perante a onda de marginalidade que se avoluma, e a eficaz ação da polícia, em operações esporádicas e ocasionais, não chega a tranquilizar. A ação repressora, em si, não é a melhor forma de se garantir a tranquilidade pública. Esse talvez seja o momento para se refletir mais seriamente sobre os perigos que ameaçam a cidade, a fim de que se chegue às causas primeiras dos desajustamentos de indivíduos que ameaçam a sua incolumidade. A delinqüência — o

ponto de partida para esses desajustes — não tem recebido um tratamento adequado e cabal por parte das autoridades, e isso adia no tempo e prorroga no espaço o problema criminal. É quase impossível mesmo separar o delinqüente do marginal que atua nas periferias urbanas e nos morros da cidade. Antes de se transformar num caso de polícia, esses marginais são filhos desajustados — quase sempre menores — quase educação e amparo para se integrar à vida útil em sociedade. A prevenção do crime, que é o ideal a ser buscado pelo Estado, deve começar necessariamente pela as-

sistência e orientação social, supletivamente à que é dada na própria família. Sabemos que isso não é fácil, quer em termos de recursos humanos, quer de recursos financeiros e aparelhamento material. Mas a progressão da criminalidade entre nós recomenda que se redobrem os esforços para evitar que delinqüentes que se iniciam na vida marginal de hoje sejam os irrecuperáveis criminosos de amanhã. Para isso, a polícia só não basta.



CARTAS



Ônibus Especiais

Senhor diretor, permita-me utilizar seu prestigiado órgão para fazer uma reclamação contra preço especial em pseudos ônibus especiais. No último domingo de Florianópolis a Ponta das Canas, paguei seis cruzeiros. De Ponta das Canas a Florianópolis paguei nove cruzeiros. Um garoto que não tinha nove cruzeiros e sim seis, foi expulso do ônibus pelo cobrador. Detalhe: para ir e vir o ônibus que usava o nº 107, que faz linha àquela localidade. Não sou rico, mas tive o privilégio de ser roubado, furtado, desapropriado indebitamente, extorquido, expoliado, enfim o que aconteceu foi que meteram a mão na minha grana. Não querendo quebrar a tradição deste cobrador, depositei alguns cruzeiros extras, contribuindo para a delinqüência coletiva nos coletivos. Desejando levá-lo mais longe entre os

dirigentes de nossas empresas de coletivos públicos, reproduzo a mensagem de um passageiro a propósito do preço especial em pseudos ônibus especiais de cobradores comuns:

"Sem ele, você (cobrador?) estaria perdido num mundo de planos e fracassos, de cálculos e compromissos, de lembretes e obrigações sociais; sem ele, você teria de multiplicar desculpas, justificar atrasos, corrigir erros e, quem sabe, mudar de profissão. Este dinheirinho extra contribui, com esforço, dedicação e lealdade, para o seu êxito. A ele, portanto, você deve um pouco de suas vitórias. Assim, quando mais uma vez se comemora o dia do otário, é você quem deve ter um gesto de amizade para com seu colaborador infatigável. Ele merece ser lembrado. Posso tomar decisões de investimento, logo na manhã do dia seguinte. Jonas Manoel Machado - Florianópolis."

Fundo de Garantia

Sr. diretor, aproveite a penetração deste veículo para fazer uma reclamação pública contra o Banco Nacional, agência de Florianópolis e alertar outras pessoas que poderão passar pela mesma situação. Há dois meses e meio fui demitida do INCRA/SC, onde trabalhava mediante convênio com a Organização das Cooperativas Brasileiras, cuja sede é Brasília. Como é de Lei, teria que receber além de férias, décimo-terceiro e outros a liberação do meu Fundo de Garantia. Tudo isto foi feito, então entreguei a papelada no Banco Nacional, aqui,

para que a transferência fosse feita de Brasília para Florianópolis, e eu pudesse retirar o meu Fundo de Garantia. A OCB em menos de uma semana pagou o que me devia, sem problema nenhum, mas agora para receber o Fundo de Garantia, já estive pelo menos 15 vezes na agência local do Banco Nacional, já conversei com o gerente, já estive na Justiça do Trabalho, mas só posso fazer a reclamação através de um advogado. O caso não é só meu. Outros dois colegas demitidos na mesma época, ainda não receberam o seu Fundo. O gerente local, Cleber Barbosa, diz que está se empenhando junto ao Banco Nacional em Brasília e no Rio, para tentar resolver o impasse, mas até agora não consegui ver a cor do meu dinheiro. Na Delegacia do Trabalho soube que o Banco Nacional aqui, já reteve há algum tempo o Fundo de Garantia de uma funcionária do Tribunal de Contas da União. Acho que está na hora de alguém tomar providências. Quantos casos destes não deve estar acontecendo por aí, sem que ninguém reclame publicamente? O Fundo de Garantia é ou não uma "garantia" para o cidadão despedido que fica desempregado? Bernadete Santos - Florianópolis.



Informação geral

DECISAO DEMORADA

A reforma do Poder Judiciário, outorgada em abril pelo Palácio do Planalto, ainda não demonstrou ter forças suficientes para agilizar as decisões dos nossos tribunais. A Justiça continua morosa, causando uma série de transtornos a todos quantos dela se servem.

Com base nessa realidade, pode-se afirmar que não são muito animadoras as perspectivas de uma rápida solução do processo que está a impedir a abertura e funcionamento do hospital do INPS, e construído no Estreito, já completamente pronto e equipado com modernas aparelhagens.

Florianópolis dispõe hoje de apenas 1.393 leitos hospitalares para uma população superior a 182 mil habitantes. Desses leitos servem-se ainda as comunidades dos municípios vizinhos e catarinenses de todas as partes do Estado que acorrem à Capital em busca de recursos para a saúde.

O impedimento desse hospital abrir suas portas é lamentável e a demora da decisão judicial prejudica a todos, indistintamente.

MENOS UM

Comentário do Sr. Karlos Rischbieter, ontem em Blumenau, a respeito da hipótese de vir a ser o futuro Governador do Estado:

— Esse problema de sucessão é só para janeiro. Não quero ser Governador nem de Santa Catarina nem do Paraná. Aliás, a lei me impede que eu seja Governador dos catarinenses já que meu domicílio eleitoral é no Paraná.

O Presidente do Banco do Brasil esteve em Blumenau parabenizando a primeira turma de engenheiros formados pela Furb.

SINAL DOS TEMPOS

Um peru de tamanho médio (quatro a cinco quilos) está custando hoje, em Florianópolis, mais barato que um quilo e meio de camarões.

O peru é abatido no Oeste do Estado e em seu preço está incluído o custo do transporte, que não é baixo. Os camarões são capturados aqui mesmo.

VIAGEM

O Governador Konder Reis embarca hoje para o Rio, com retorno previsto para segunda-feira. É possível que do Rio siga diretamente para Porto Alegre, a fim de assistir o ato de posse do General Samuel Alves Corrêa no Comando do III Exército.

CPI

O Diretório Regional do MDB transferiu ontem a um escritório de advocacia a incumbência de impletar ação na Justiça do Estado, contra o ato da Mesa da Assembléia que declarou premissa a CPI da Dicesc.

Uma vasta documentação foi entregue aos advogados.

SUDESUL

Marçada para o próximo dia 16, em Porto Alegre, nova reunião do Conselho Deliberativo da Sudesul. Além do Ministro Rangel Reis, participarão os Governadores do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

DIVÓRCIO

O professor Norberto Ungaretti, titular da cadeira de Direito de Família da Universidade Federal de Santa Catarina, inicia nos próximos dias a publicação de uma série de artigos em O ESTADO. Vai focalizar um tema da maior atualidade: a lei que implantou o divórcio no Brasil.

ANTOLOGIA

Exemplares da antologia *Vício da Palavra*, editada em São Paulo e reunindo autores gaúchos, paulistas e catarinenses Emanuel Medeiros Vieira, foram postos à venda a partir de ontem nas principais livrarias de Florianópolis.

CONGRESSO

Florianópolis vai reunir, duante três dias, 200 engenheiros mecânicos de todo o País e 30 do exterior. Eles vêm participar do IV Congresso Nacional de Engenharia Mecânica, a ser aberto às 9h45m de segunda-feira, no auditório da Ufsc.

ATTITUDES CORRETAS

Perfeita a decisão do Governo de não mais custear as viagens dos jornalistas encarregados de fazer cobertura das atividades do Presidente da República no exterior. Irrepressível, da mesma forma, a reação do Comitê de Imprensa do Palácio do Planalto de acolher a decisão, por considerar que a medida veio por fim a um resquício de paternalismo governamental na sua relação com os órgãos de imprensa.

CONVOCAÇÃO

Até terça-feira o Governador decide se convoca ou não a Assembléia Legislativa para um período extraordinário de sessões no mês de janeiro. O assunto está sendo tratado pelo Deputado Waldomiro Colautti, que nos últimos dias esteve várias vezes no Palácio do Governo.

Instituto Rui Barbosa

É comum falar-se na aceleração da História. Na verdade, vários fatos facilmente perceptíveis e identificáveis comprovam a colocação. Quando o Presidente Sadat, num dia de novembro disse que ia a Israel, e especificamente a Jerusalém (que o Brasil, por exemplo, não reconhece como Capital do Estado Judaico), após tremendas modificações no tabuleiro das negociações que cercam o conflito árabe-israelense. Quem achava que tinha a ver com os acontecimentos que se desenrolam naquela parte do mundo, devia correr para acudir seus interesses... Um novo patamar histórico se pôs, soterrando provavelmente todo o passado recente. O Brasil com US\$ 160 bilhões de produto interno foi o inesperado para os futurólogos do Hudson Institute de Hermann Khan e para todos os que se excluíram de participar da arrancada brasileira. Muitos, que não creram no potencial deste país, perderam a grande parceria do século. Como não há retorno de circunstâncias, quem perdeu a vez dificilmente a terá de novo.

Raciocínios assim acodem no momento em que alguém se debruça sobre os anos que estão para vir. Momentos cruciais aguardam os criativos, no campo da Política. Os autores da Constituição Americana do Século XVIII não podem ser chamados de constitucionalistas. Provinhm de diferentes direções de pensamento que a dignidade humana unia num desaguadouro de verdades simples e comuns. Mais por intuição que por domínio da informação das técnicas os "Founding Fathers" compuseram um corpo de regras que venceria o tempo, sem envelhecer. E no fundo é assim mesmo. Os Códigos de mil artigos e as leis expedidas em catadupas não conseguiriam superar o Decálogo que Moisés recolheu no Monte Sinai. A grande bússola ainda está ali, tão nova quanto no dia da proclamação. Todo o Direito nele cabe. Toda a Justiça nele encontra expressão. O Casuismo legislado é crescentemente incompatível com as transformações do tempo em curso e do que está vindo. O fosso entre a instituição e a tecnologia aumenta. O progresso moral se retarda em relação ao técnico, e de mil modos se diagnostica, sem contudo se encontrar ou aplicar a terapêutica apropriada. E talvez não se encontre nem se aplique porque a Riqueza — o objeto acasamente perseguido pelos planejamentos — funciona como um contendor da Justiça.

No momento em que o Presidente Nilton José Chermem, do Tribunal de Contas de Santa Catarina, é chamado à direção do Instituto Rui Barbosa, que congrega todos os Tribunais de Contas do País extraído daí motivo para alguns desdobramentos. Primeiro, o fato do chamamento do Presidente Chermem a presidir órgão técnico que tem sede em São Paulo. A convocação ultrapassa a gentileza para se centrar no mérito de quem é convocado. Segundo, o Tribunal de Contas de Santa Catarina tem-se orientado para uma visão global dos fatos administrativos que lhe constituem competência privativa de julgamento e não para o episódismo estéril. O orçamento público é instrumento de Governo para realizar o Bem Comum. Importa, por isso, tentar medir, na avaliação anual dos desempenhos, não necessariamente o fato de que se tenham feito certas coisas, mas compulsivamente o fato de que se tenham realizado as coisas certas. O controle que interessa à Coletividade é o da efetividade dos dispêndios. A melhoria ou a expansão do bem estar líquido da população é o único critério válido para julgar Administração. No controle da efetividade, estão implícitos, os da eficiência e da eficácia. Aqui, no Tribunal que o Conselheiro Chermem preside, se tem procurado andar por estes caminhos.

Acides Abreu

O ESTADO

Empresa Editora O ESTADO Ltda.

Rodovia SC-401 - Saco Grande - Florianópolis - Caixa Postal 139 - CEP 88.000 - Endereço Telegráfico O ESTADO. Fones 33-1866-33-1926-33-1679-33-1826-22-4139 (anúncios) 22-6792 (circulação). Telex 0482-177. Sucursais: Blumenau - Rua 7 de Setembro, 967 - 1º andar - Brusque - Avenida Consel Carlos Renaux, 56 - Galeria Gracher - Salas 1

e 2 - Chapecó - Rua Uruguai, 1458 - Criciúma - Avenida Getúlio Vargas, 312 - Itajaí - Rua Hercílio Luz, 412 - 1º andar - Joazeiro - Rua 15 de Novembro, 882 - 1º andar - Joinville - Rua 9 de Março, 478 - Galeria Grossebacher - sala N - Lages - Rua Carlos Jofre do Amaral, 67 - Tubarão - Rua São Manoel, 210 - São Miguel do Oeste - Rua Itaberaba - Repre-

sentantes: Rio de Janeiro e São Paulo - A.S. Lara Ltda. - Porto Alegre - Propal Propaganda Representações Ltda. - Curitiba, Belo Horizonte, Brasília, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém - Pereira de Souza e Cia. Notícias: Nacional: AJB - Internacional: AP - Radifotos: AP - Telefotos: AJB.

Contribuições e benefícios da Previdência Privada sofrerão correção monetária

O Ministro da Indústria e Comércio, Ângelo Calmon de Sá, disse ontem que o aspecto mais importante da lei que regulamenta a previdência privada é que os planos atuais terão de se adaptar aos novos dispositivos, o mais significativo deles sendo o de que os benefícios passarão a ser corrigidos de acordo com a taxa de inflação, o que também ocorrerá com a contribuição.

Explicou o Ministro Calmon de Sá que dessa forma será corrigido o desajuste nos benefícios, que vinha ocorrendo, "com o contribuinte pagando com moeda de hoje e recebendo o benefício desvalorizado. Por outro lado, ninguém pode pretender receber benefício com correção sem contribuir com correção monetária, o que também será feito".

Ao inaugurar pela manhã em Salvador o painel sobre perspectivas da empresa em face da lei da previdência privada, o Ministro Calmon de Sá admitiu que "a seguridade básica por parte do governo" não propicia aos segurados atendimentos completos. A garantia de aposentadoria através da previdência oficial nem sempre atinge os níveis salariais que o trabalhador vinha percebendo na atividade, situação que não decorre de falta de legislação, mas de uma limitação consciente de que a proteção deve alcançar grande parte e não a totalidade de renda dos assalariados.

Essa limitação da previdência básica estatal é de fácil compreensão, uma vez que ao estado interessa promover a paz social, proporcionando aos grupos familiares padrões mínimos de renda, sem sacrificar a grande massa de contribuintes na sustentação obrigatória das camadas de padrões mais elevados.

É indispensável que as instituições privadas complementem a ação do governo e, dentro desse contexto — lembrou o ministro Calmon de Sá — empregados e empregadores procuraram nas soluções clássicas dos Montepios e Seguradoras a complementaridade da previdência social básica, originando o surgimento de quantidade razoável de Montepios na última década.

Observou o Ministro Calmon de Sá que a nova lei — a vigorar a partir de fins de janeiro — não fixa condições rígidas

para a adaptação das entidades existentes, "facultando aos órgãos governamentais controladores o exame individualizado de cada situação que se apresenta. Caberia, nesse caso, ao MIC o controle das entidades abertas e ao Ministério da Previdência e Assistência Social o das fechadas".

— Quanto as entidades fechadas, cabe o esclarecimento de que elas não podem ser confundidas com as organizações de fundos de pensão. Sua semente reside apenas no mecanismo de captação de recursos, garantidores de rendas individuais, temporárias ou vitalícias. O que caracteriza fundamentalmente a distinção entre ela é a índole supletiva das entidades fechadas, pois estas são consideradas como complementares do sistema oficial de previdência e assistência social. Devendo reunir exclusivamente empregados de uma empresa ou grupo de empresas, as quais conferem o seu patrocínio ao respectivo plano — explicou o ministro Calmon de Sá.

— As empresas públicas ou privadas, independentemente do seu porte, poderão patrocinar a organização dessas entidades de seguridade social e serão inclusive estimuladas a contribuir com somas maiores de recursos para o sistema, reduzindo a contribuição dos empregados, os quais passam, na verdade, a dispor de mais uma forma de participação nos lucros, na medida em que se beneficiam da parcela complementar de recursos a cargo do empregador.

— É bom salientar, contudo, que se deve ter presente a conveniência de limitar a contribuição das empresas, pelo menos, ao valor das parcelas arrecadadas dos empregados, inclusive como forma de evitar paternalismos de consequências indesejáveis.

Informou Calmon de Sá que "sabemos da existência de planos em que a participação da empresa é superior a dos empregados, com evidente sobrecarga financeira para os patrocinadores. Sua generalização pode trazer problemas, como o de transferência do custo da contribuição aos consumidores, e a consequente pressão dessa medida sobre os níveis da inflação".

Rischbieter diz que perspectivas da economia para o próximo ano são otimistas



Rischbieter: balança ficará equilibrada

Blumenau (Sucursal) - O presidente do Banco do Brasil, Karl Rischbieter disse, ontem, em Blumenau, onde esteve para parinar a primeira turma de formandos da Faculdade de Engenharia da Furb, que as perspectivas da economia brasileira para o próximo ano podem ser vistas "com relativo otimismo, havendo a possibilidade de nossa balança comercial ficar em equilíbrio ou até mesmo experimentar um pequeno superavit".

Admitiu, entretanto, que tanto no plano interno e externo, embora por razões diferentes, é difícil de fazer previsões: "o comércio exterior é muito variável, não depende de nós e, internamente, dependemos muito de São Pedro, bastando ver que a grande queda da produção tritícola este ano no Rio Grande do Sul ocorreu em razão das chuvas excessivas. Mas, de uma forma geral, as perspectivas são boas, principalmente, porque estamos diversificando as nossas exportações. Estamos, inclusive, iniciando um tipo de exportação muito bom, a de serviços, que importará dentro de alguns anos numa boa parte da nossa pauta de exportações".

Dentre as prioridades do Banco do Brasil para o próximo ano, Rischbieter ressaltou o incentivo ao pequeno e médio agricultor "para quem deveremos facilitar o acesso aos créditos, promovendo uma redução nos trâmites burocráticos, principalmente simplificando a parte de documentação e até extinguindo a hipoteca até certos limites de financiamento". Além disso, anunciou que o BB prosseguirá no aperfeiçoamento de seu setor administrativo, implementando, principalmente,

os serviços de processamento de dados e, por outro lado, continuará a política de ampliação e consolidação de agências do Banco do Exterior, segundo ele está prevista a inauguração de 3 agências no Chile e outras em Costa do Marfim, Bruxelas, Caracas e Singapura.

Ao analisar o desempenho da economia brasileira no corrente ano, Rischbieter destacou como importante "o fato de fecharmos 1977 provavelmente com um pequeno superavit na nossa balança comercial, depois de experimentar um grande déficit em 1974, que foi gradualmente reduzido nos anos 75 e 76". Ressaltou ainda a política governamental de combate à inflação, principalmente pelos resultados demonstrados no segundo semestre, "pelos quais ficamos numa taxa inferior a 40 por cento". "Isto só pode ser feito", acrescentou "com uma certa desaceleração da economia, desaceleração esta feita com seletividade, de maneira a não prejudicar os setores básicos da nossa economia".

A respeito da possibilidade de uma possível redução nos juros bancários, o presidente do BB observou que "as medidas de aperto recentemente tomadas pelo Conselho Monetário Nacional obrigam o governo a abrir um parêntese na batalha por juros mais baixos. "Eu não sei", disse, "quando poderemos fechar este parêntese, mas é certo que quando a inflação estabilizar, o custo do dinheiro irá diminuir".

Karl Rischbieter não concordou com as reclamações dos empresários de Santa Catarina, segundo as quais o BB pelo montante de suas aplicações coloca o Estado numa posição

marginalizada em relação ao Paraná e Rio Grande do Sul. "O Banco do Brasil", garantiu, "tem procurado ser equânime e atender aos Estados de acordo com suas necessidades e da sua evolução econômica. Ainda recentemente industriais gaúchos alegavam que o Rio Grande do Sul estava sendo prejudicado em relação ao Paraná. Ocorre que, nos anos em análise, Paraná apresentou uma produção crescente, enquanto a produção gaúcha se manteve estável".

Para fazer frente a frustração dos tricultores gaúchos, cuja produção registrou uma quebra de 1,8 milhão de toneladas para um resultado final de 600 mil toneladas, o Banco do Brasil, segundo o seu presidente encaminhou esta semana ao Ministro Mário Henrique Simonsen um estudo recomendando a concessão de um financiamento de emergência por hectare até o início da safra de soja ou, em segunda alternativa, a autorização para venda livre de uma ou duas sacas por hectare". Assegurou que o BB irá prorrogar o prazo de vencimentos dos empréstimos contraídos pelos tricultores.

Depois de informar que o BB está analisando o problema das empresas do Grupo Atalla, que "apresentam uma boa situação econômica, mas estão num aperto financeiro", Rischbieter afirmou que os financiamentos do Banco do Brasil para o setor agrícola não sofrerão qualquer tipo de restrição em 1978. Segundo ele, o saldo de financiamentos deste ano da ordem de 325 bilhões de cruzeiros, "experimentará uma expansão de 35 por cento, o que será suficiente para atender às necessidades". (Por Newton Junk).

Severo Gomes alerta para a dominação dos países ricos

O ex-ministro Severo Gomes advertiu ontem durante a abertura do seminário de Ciência e Tecnologia e Estratégia para a Independência, que se realiza na Unicamp, para o fato de que "os países industrializados não poderão sobreviver, tal como existiram até agora, sem aprofundar sua dominação sobre o mundo subdesenvolvido, sem se apossar urgentemente de suas riquezas naturais".

Segundo o ex-ministro da

Indústria e Comércio essa "hora é singular e o destino dos países do Terceiro Mundo, comum, não seremos nacionalistas ou regionalistas para sermos menores isolados, mas para sermos um passo à frente na civilização e, nesse sentido, o nacionalismo é o outro nome da liberdade e da igualdade. Acrescentou que "surge assim um ponto de partida na estratégia para independência, que é a consciência de que as decisões tecnológicas e econô-

micas são inseparáveis das questões políticas. Daj a necessidade da mobilização e da organização política.

Severo Gomes advertiu ainda que isso precisa ser feito de imediato, "antes que seja tarde, antes que as nações sejam reduzidas à dimensão de simples mercado, crescendo desvitalizadas, submetidas, desprezadas de seus valores e incapazes de reconhecer a sua própria face".

A ideia da realização do seminário, contou o ex-ministro, surgiu há 4 meses, com o objetivo de reavaliar os conhecimentos sobre as relações internacionais, nas áreas da ciência da tecnologia, "nesta época em que a profundidade da crise, desnudado aos olhos de amplas camadas da sociedade a natureza da atual ordem econômica e, a sua força de dominação, tecnológica, comercial e financeira que subjuga as nações mais fracas, alcança as suas riquezas e os frutos de seu trabalho e desmoraliza sua cultura".

— A reunião, com tal propósito, presunha, pelo menos, um ano para sua organização, completou, "mas sentimos a importância política do momento. Assim, pensamos que um outro seminário, menos improvisado, possa ser feito mais tarde, em outra cidade latino-americana, ou aqui mesmo na Unicamp".

A Família de Maria (Mi) Wendhausen, agradece as manifestações de pesar pelo seu falecimento e convida para a missa que será rezada em intenção à sua alma no dia 10 às 19,00 horas, na Capela São Joaquim - Asilo dos Velhos.

MATRÍCULAS
Acham-se abertas as inscrições para os cursos de música, até o dia 15 de dezembro na Escola Superior de Música de Blumenau. CURSOS: Flauta doce, Flauta transversal, Piano, Viola, Violino, Violão, Violoncelo e Iniciação Musical. Informações na Secretaria da Escola - Teatro Carlos Gomes.

ECONÔMICAS

A Caixa Econômica Federal vai lançar no próximo ano o programa da "Casa Econômica" que já está em estudos há vários meses. A CEF não definiu ainda o montante de recursos que será aplicado no mercado. Para tanto, o presidente da instituição, Humberto Barreto, vai se encontrar nos próximos dias com a direção do Banco Nacional da Habitação para estudar o comportamento de captação de poupança nos próximos meses. Das várias alternativas existentes nos estudos técnicos realizados, a Caixa já definiu alguns parâmetros básicos para o programa da "Casa Econômica", que influenciarão também o comportamento dos investimentos para outras faixas do mercado imobiliário - justamente as linhas "nobres" que estão congeladas provisoriamente. Os recursos da Carteira de Habitação e Hipoteca aplicados este ano deverão ser da ordem de Cr\$ 22 acrs\$ 23 bilhões, a maioria, portanto, dos recursos previstos com o incremento da captação e o retorno dos investimentos liberados. Para o próximo ano, os níveis deverão permanecer praticamente os mesmos. A Caixa pretende, desse item do seu orçamento investir em casas próprias para a faixa de "classe média". O programa "Casa Econômica" será realizado através das cooperativas habitacionais em conjunto com o BNH

Com base em exposição de motivos do ministro do Planejamento, Reis Velloso, o presidente Geisel aprovou a concessão de um crédito especial no valor de Cr\$ 2,5 bilhões destinados a um reforço orçamentário para o PIN - Programa de Integração Nacional e ao Proterra. Foi também autorizada uma complementação de recursos orçamentários aos Fundos de Investimentos, na forma de crédito especial. Ao FINOR - Fundo de Investimentos do Nordeste - foram concedidos mais Cr\$ 1,1 milhão; ao Fundo de Investimentos da Amazônia (FINAM), a receita foi ampliada para Cr\$ 253,4 mil, enquanto ao Fiset - distribuídos entre seus programas de reflorestamento, pesca e turismo - foi autorizado um reforço de Cr\$ 104,2 mil.

Para o superintendente do Grupo Votorantim, Antonio Ermirio de Moraes, não é possível abrir o capital da empresa, enquanto não houver um sistema sério, em que o acionista deve ser respeitado como a figura mais importante. Isso não é possível se não existir, em primeiro lugar, uma justiça excelente e rápida. O sr. Ermirio de Moraes que foi escolhido o "Homem de Visão" deste ano, acrescentou que mesmo a nova Lei das Sociedades Anônimas, ao invés de levar a abertura do capital das empresas, provocará um fechamento da vez maior, porque obriga a distribuição de 25 por cento de dividendos. "A economia nacional, no momento, não permite isso, pois se de um lado há o Conselho Interministerial de Preços (CIP), de outro lado há o setor financeiro, onde o controle é menos rígido. Prova disso são os lucros dos bancos," disse o empresário.

A siderúrgica Mendes Júnior receberá do Banco Mundial financiamento de cerca de 150 milhões de dólares para instalação da usina. Com as obras de terraplenagem praticamente concluídas, a siderúrgica ainda não teve definida a linha tecnológica que adotará: discute-se o ideal será usar alto forno, com capacidade de 1 milhão e 200 mil toneladas anuais, ou adotar os fornos de mini-siderúrgicas e começar a produção com 750 mil toneladas por ano. A linha de produção da usina já está praticamente definida: fará aços não-planos (laminados leves, vergalhões). Esta característica indica uma tendência: a utilização de fornos elétricos, ao invés de alto-forno.

O ministro da Fazenda, Mário Henrique Simonsen, revelou que o passivo de Jorge Wolney Atalla, sua família e suas empresas, chega a Cr\$ 4 bilhões. Mas seus ativos atingem o dobro: Cr\$ 8 bilhões. "Logo, se ele pagar todas as dívidas, sobram Cr\$ 4 bilhões", disse Simonsen. Esses números aproximados foram extraídos de uma auditoria realizada pelo Banco do Brasil e concluída há três semanas. O ministro da Fazenda disse também que o Banco do Brasil está exigindo de Atalla a autorização para vender parte de seus ativos, de acordo com a avaliação do próprio banco, como garantia para o pretendido empréstimo de Cr\$ 420 milhões.

Será realizado de 2 a 7 de abril do próximo ano, no Rio de Janeiro, o XXII Congresso Brasileiro de Cerâmica. O Encontro é de caráter técnico e discutirá as novas descobertas pela indústria setorial, bem como assuntos de interesse amplo, como problemas de poluição, redução de consumo de combustíveis e fontes alternativas de energia e o consumo de material cerâmico pela construção civil. O Congresso é uma promoção da Associação Brasileira de Cerâmica e reunirá mais de 800 pessoas.

O ministro das Minas e Energia, Shigeaki Ueki, embarca hoje para uma viagem de oito dias ao Japão e às Filipinas. Em Tóquio, além de encontros com dirigentes governamentais, passando em revista o programa de cooperação bilateral, manterá, no "Keidaren", reuniões com empresários japoneses discutindo novos campos de cooperação entre as empresas japonesas e brasileiras. Na oportunidade, convocará as companhias petrolíferas desse país para participarem dos contratos de risco no Brasil, "objetivando aumentar o esforço governamental na busca do petróleo".

Em Manila, capital das Filipinas, o objetivo principal de sua visita é acertar definitivamente as negociações para a transferência de tecnologia brasileira para a montagem de uma usina siderúrgica à base de carvão vegetal e de uma usina produtora de álcool carburante, utilizando como matéria-prima a cana-de-açúcar. Outro assunto em pauta é a concessão do governo filipino, à companhia Vale do Rio Doce, para a instalação, na ilha de Mindanao, de um terminal de minério de ferro destinado à reexportação do produto brasileiro o suldeste asiático.

BOLSA DE VALORES DE SANTA CATARINA
PREÇO DE: 09-12-77

NEGÓCIOS REALIZADOS				ÚLTIMAS OFERTAS (C - COMPRA; V - VENDA)			
COMPANHIA	QUANTIDADE	PREÇO		COMPANHIA	QUANTIDADE	PREÇO	
T M INDIAIAL	OP	10.650	1,00				
T M INDIAIAL	PF	1.350	1,00				
NÃO HOUVE OFERTAS							

DADOS DO PREÇO DA BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO

ÍNDICE BOVESPA - FECHAMENTO		AÇÕES DO ÍNDICE		RESUMO DOS NEGÓCIOS	
ANTERIOR	3.306	24	SUBIRAM	TÍTULOS NEGOCIADOS	50.871.432
HOJE	3.331	14	BAIXARAM	VOLUME A VISTA	91.588.262,65
EVOL PERC	+ 0,7	26	ESTAVES	VOLUME A TERMO	4.059.060,00
OSC PONTOS	+ 25	06	S/NEGOCIAÇÃO	MAIS NEGOCIADA	B BRASIL PF B/S
		00	S:BASE ANTERIOR	VOLUME	11.346.910,00

MAIORES OSCILAÇÕES - FECHAMENTO				COTAÇÃO DO DÓLAR			
AÇÕES EM ALTA		AÇÕES EM BAIXA		O BANCO DO BRASIL OPEROU			
IGUAÇU CAFE	PA	25,0	BENZENEK	PP C12	11,4	O DÓLAR NAS SEGUINTES TAXAS	
M E S B L A	PP INT	23,8	CONFRIO	PP	8,0		
AND CLAYTON	PP	15,0	O R N I E X	PP	6,0		
A R T E X	PP	14,75	ELAK UTIL	PP ANT	4,5		
MENDES JP	PP C11	14,1	BUCATEK	PP C20	4,3		
BIC MONARK	PP C04	10,9				COMPRA Cr\$ 15,70	
						VENDA Cr\$ 15,80	

NEGÓCIOS REALIZADOS

COMPANHIA	ABERT.FECH.	QUANTIDADE	OSC %	COMPANHIA	ABERT.FECH.	QUANTIDADE	OSC %
ACEBITA	OP ANT	1,16	1,13	IND HERING	PPA C32	1,50	1,50
ACEBITA	OP NOV	1,11	1,10	IND VILL	OP C16	2,00	2,00
AÇOS VILL	OP C14	2,07	2,07	IND VILL	PP C16	3,00	3,00
AÇOS VILL	OP C14	2,80	2,80	ITAUASA	FN	2,92	2,92
ALFARGATAS	OP C32	3,20	3,15	LOJAS AMERICOP		3,35	3,35
ALFARGATAS	OP C32	3,08	3,05	LIGHT	ON	0,73	0,73
AMAZONIA	ON	0,80	0,80	LIGHT	OP C23	0,73	0,73
AND CLAYTON	OP C13	2,90	3,00	LOJAS HENNEROP		3,00	3,15
A R T E X	OP BON	1,75	1,75	LOJAS HENNERPPA		3,00	3,00
A R T E X	PP BON	2,05	2,10	LOJAS HENNERPPB		3,00	3,00
A R T E X	PP B/D	2,05	2,07	MESELA	PP INT	2,60	2,60
BEI MINEIRA	OP	1,70	1,67	MESELA	PP I53	2,15	2,15
BIC MONARK	OP C04	2,75	2,95	MOINHO SANT OP	B/D	1,23	1,23
BRADDESCO INVON		1,30	1,30	MOINHO SANT OP	C47	0,92	0,91
BRADDESCO INVFP		1,30	1,30	PIR BRASLIAOP		1,74	1,74
BRADDESCO ON		1,75	1,75	PIR BRASLIAOP		1,76	1,79
BRADDESCO FN		1,60	1,60	PIR BRASLIAOP		1,95	1,95
BRAHMA	OP	1,45	1,45	PIR BRASLIAOP		1,21	1,21
BRAHMA	PP	1,70	1,70	PIR BRASLIAOP		1,85	1,85
BRASIL	ON	2,04	2,05	REAL C INV ON		0,88	0,88
BRASIL	PP B/S	3,66	3,70	REAL C INV ON		1,51	1,51
BRASIL	PP C13	2,43	2,47	REAL C INV ON		1,55	1,55
BRASIMOTOR	OP C64	3,52	3,60	REAL DE INV ON		1,00	1,00
CACIQUE	OP	2,95	2,90	REAL PART FNB		0,64	0,64
CASA ANGIO	OP C21	2,65	2,65	REAL PART ON		0,64	0,64
CASA ANGIO	PP C21	2,65	2,70	SADIA CONC PP	C18	3,00	3,05
C E S F	PP DIV	0,52	0,52	SARATVA LIV PP	B/D	2,20	2,19
C E S F	PP C19	0,47	0,48	SEBIXT RNC OP		1,55	1,65
CIMENTAL	PP C06	0,47	0,47	SHARP	OP	1,95	1,95
CONFIO	PPB	0,36	0,36	SHARP	PP	2,55	2,60
CONFIO	PPB	0,50	0,46	S GUAIRA	OP C11	0,47	0,47
CONSUL	OP C35	4,90	4,95	S GUAIRA	PP C11	0,47	0,47
CONSUL	PPA C35	5,55	5,55	S NACIONAL	PPB INT	0,56	0,58
CONSUL	PPB C35	5,03	5,05	S RHOIARD	OP C26	1,00	1,00
DOCAS SANTOSOP	C07	1,00	1,00	SOUZA CRUZ OP		3,24	3,25
ERCSOON	OP C14	1,09	1,07	T E K A	PP C18	1,00	1,00
EST S PAULO ON		0,95	0,97	TECHOS RNC OP		1,31	1,31
EST S PAULO FN		1,00	1,00	T E K A	PP C18	1,00	1,00
EST S PAULO PP		1,20	1,17	TEX RENAUD	PP C12	1,22	1,22
ESTRELA	OP C78	2,00	2,00	TRANSARANA OP	C13	1,55	1,55
ESTRELA	PP BON	3,80	3,75	TRANSARANA PP	C13	2,17	2,17
FAB C RENAUDPP	C13	0,76	0,76	TUR BRADSCOON		1,10	1,10
FIN BRADSCOPH		1,30	1,30	UNIBANCO FN		0,74	0,74
F N V	OP	2,20	2,20	VALB R DOCE PP		1,59	1,60
F N V	PPA	2,45	2,40	V A B T C G	PP	0,97	0,99
FUND TUFF	PP C64	0,88	0,87				
GUARARAPES	OP C19	3,20	3,25				
IND HERING	OP DIV	1,26	1,26				
IND HERING	PPA DIV	1,55	1,55				

Isoldi S. A.
Corretora de Valores Mobiliários

50 anos de tradição no mercado de capitais
membro das Bolsas de Valores de São Paulo e Santa Catarina
Rua Felipe Schmidt, 27 - s/116 - fone: 22.494
intermediação na compra e venda de ações em Bolsa
letras de câmbio - custódia de títulos - incentivos fiscais

Amari

Passat-77
Entrada Cr\$ 22.500,00
e 24 x 3.473,00
Empilhado

Envolvidos no desfalque na Prefeitura vão ser interrogados pela Polícia

O promotor Público Valdomiro Borini, após ter estudado o Inquérito Administrativo que recebeu da Prefeitura, relatando irregularidades ocorridas na Secretaria de Finanças, vai encaminhá-lo à Delegacia de Polícia solicitando a qualificação dos dois elementos envolvidos, por considerá-lo incompleto, pois além de deixar algumas dúvidas, "não esclarece devidamente os fatos".

"Em tese", segundo o promotor, haveriam dois responsáveis pelas irregularidades, um funcionário do Besc e, outro da Prefeitura, mas devido a falta de clareza do inquérito realizado pela Prefeitura, Borini diz que não pode emitir uma opinião definitiva alegando que a situação poderá ser alterada, "há um nome que é frequentemente citado pelo Inquérito e, no entanto o mesmo não traz o seu depoimento. Por isso vou encaminhá-lo a polícia para que ela ouça os dois funcionários que já prestaram seus depoimentos, e escutar também esta outra pessoa", que é um ex-funcionário da Prefeitura. O promotor também não descarta a possibilidade de que outros nomes citados no inquérito, "venham a ser denunciados".

Paralelo ao inquérito da Prefeitura, também o Besc instaurou uma comissão para investigar os fatos. Entretanto, até o presente o Banco se recusa a prestar qualquer informação sobre o caso.

A polícia que deverá receber no dia de hoje o inquérito da Promotoria, terá um prazo de 30 dias para qualificar o funcionário do Besc e, o da Prefeitura, e colher o depoimento dos ex-servidores municipais citados no inquérito, mas que não depôs.

Os envolvidos, se forem considerados culpados, poderão ser enquadrados no artigo do Código Penal, e punidos por terem cometido crime de Prevaricação (praticar ou deixar de praticar atos de ofício com disposição expressa na lei), que prevê penas de um mês a um ano.

No entanto, o Promotor Borini afirma que tudo não passa de "suposições", admitindo até, que os envolvidos possam ser considerados inocentes, pois os cheques sem fundo foram cobertos antes da abertura do processo.

O GOLPE

No mês de junho passado foi levantada a suspeita de que certas irregularidades estavam acontecendo na Secretaria de Finanças do município, quando então prefeito Esperidião Amin Filho ordenou a abertura de um inquérito administrativo e, nomeou três funcionários da Prefeitura para compor a comissão que se encarregaria de verificar os fatos.

Os trabalhos da Comissão foram sempre mantidos em absoluto sigilo.

"para evitar prejuízos à investigação", segundo o próprio prefeito, que garantia na oportunidade que a Prefeitura não teria "nenhum prejuízo".

No entanto, os fatos começaram a vir à tona, e o próprio Amin explicou como estava acontecendo a apropriação do dinheiro público. As arrecadações provenientes dos tributos municipais (em papel moeda), eram trocadas lá dentro não foi especificado se na própria secretaria, ou num posto de arrecadação que o Besc mantinha anexo por cheques sem fundo e, uma vez devolvidos pelo banco, ao invés de retornarem aos proprietários, eram estornados na conta da Prefeitura.

Paralelo ao inquérito da Prefeitura, também o Besc instaurou uma comissão para investigar os fatos. Entretanto, até o presente o Banco se recusa a prestar qualquer informação sobre o caso.

A polícia que deverá receber no dia de hoje o inquérito da Promotoria, terá um prazo de 30 dias para qualificar o funcionário do Besc e, o da Prefeitura, e colher o depoimento dos ex-servidores municipais citados no inquérito, mas que não depôs.

Os envolvidos, se forem considerados culpados, poderão ser enquadrados no artigo do Código Penal, e punidos por terem cometido crime de Prevaricação (praticar ou deixar de praticar atos de ofício com disposição expressa na lei), que prevê penas de um mês a um ano.

No entanto, o Promotor Borini afirma que tudo não passa de "suposições", admitindo até, que os envolvidos possam ser considerados inocentes, pois os cheques sem fundo foram cobertos antes da abertura do processo.

Proprietário de boate é baleado em Criciúma

Criciúma (sucursal) — Luiz Carlos Cardoso, 28 anos, ex-proprietário da Boate Oba-Oba, situada no Bairro Próspera, em Criciúma, foi baleado na madrugada de ontem, por pessoa ainda desconhecida pela polícia. Às 3h30min da madrugada de ontem, o plantão da Delegacia de Polícia da Comarca de Criciúma, foi deslocado ao Hospital São João Batista, nesta cidade para atender um chamado telefônico. Ao chegarem no local constataram as autoridades que se encontrava internado o indivíduo Luis Carlos Cardoso, vítima de dois disparos, provenientes de arma de fogo. Em conversa mantida com a vítima "ele omitiu o causador dos disparos. Só declarou que foi na boate Oba-Oba", informou à polícia.

Esposa entrega marido à polícia por agressão

Criciúma - (Sucursal) - Celestina Bombazer, 45 anos, casada residente no Bairro Santo Antônio, nesta cidade, apresentou queixa na Delegacia de Polícia contra seu marido André Bombazer 47 anos e sua filha Zeli Bombazer 19 anos, Celestina alegou que frequentemente é agredida por ambos.

Na queixa de número 1.536 registrada no livro de número oito, da delegacia de polícia desta comarca, Celestina afirma que venho sendo constantemente agredida pelo meu próprio esposo e minha filha". Afirmando ainda a vítima que na tarde de quarta-feira "enquanto meu marido me segurava, a minha filha Zeli me espancava". Afirmando que "não aguento mais este martírio", Celestina Bombazer dizendo que "isto já vem acontecendo a 10 anos".

MORTE

O mecânico Moacir Martinelo, 32 anos, casado, faleceu ontem às 11h15m no hospital São João Batista. Moacir por volta das 10h tentava trocar o pneu de um carro transportador da carbonífera metropolitana. Pneu explodiu ferindo gravemente Moacir Martinelo que veio a falecer no hospital. O fato ocorreu na localidade de Mina União.

Ônibus capota e fere 40 pessoas em Brasília

No maior acidente de trânsito de Brasília 1977, ontem ficaram gravemente feridas 40 pessoas. Por volta das 15 horas, um ônibus que trazia passageiros da cidade-satélite de Sobradinho, distante a 12 quilômetros da Capital, capotou por descuido do motorista que, no momento, estava discutindo com uma passageira.

O veículo vinha totalmente lotado, como normalmente rodam os coletivos da capital, quando aconteceu o acidente já nas proximidades do Plano Piloto. O motorista não controlou o veículo numa curva, permitindo que ele capotasse por mais de uma vez.

Os feridos foram levados para o hospital de Base do Distrito Federal - de atendimento de emergência - onde ficaram internados. No final da tarde ainda não tinham sido liberados os nomes dos feridos para a imprensa. Sobradinho é uma cidade satélite com cerca de 80 mil habitantes. Segundo os feridos, a culpa foi do motorista que discutia com uma passageira. O acidente aconteceu na frente do posto de gasolina Colorado. (Lourenço Cazarré)

Explosão mata 30 e fere 50 pessoas na Colômbia

Cartagena (Colômbia) A polícia informou ontem que trinta pessoas morreram e 50 ficaram feridas quando um depósito de produtos químicos da empresa "abonos colombianos" (Abocol) incendiou-se e explodiu.

O desastre ocorreu pouco antes de meia-noite, quando surgiu um incêndio no depósito da fábrica de adubos, no momento em que estavam ali

mais de cem trabalhadores do turno da noite. Quando começou o incêndio, os bombeiros agiram rapidamente, mas vários barris de amoníaco e outros produtos químicos explodiram, reduzindo parte da fábrica a escombros.

As chamas atingiram os trabalhadores, que morreram carbonizados ou asfixiados com os gases que emanavam dos produtos químicos.

Segundo os bombeiros, as emanações de amoníaco chegaram até Pasaca-Ballos, povoado situado a 10 quilômetros de distância da fábrica da "Abocol", que está localizada na zona de Mamonal, nos arredores deste Porto do Caribe.

Em Mamonal existem várias indústrias e uma refinaria da empresa estatal de petróleo (Ecopetrol). A "Abocol" também é uma empresa governamental.

As perdas materiais do desastre foram calculadas em mais de dez milhões de pesos (250.000 dólares).

Esta é a segunda tragédia que enluta a Colômbia no período prenatalino. Anteontem, um ônibus repleto de passageiros precipitou-se num abismo de 100 metros, matando 19 pessoas.

SSI explica em nota a "Operação Varredura" no Morro do Mocotó

O Gabinete de Relações Públicas da Secretaria de Segurança e Informações divulgou no final da tarde de ontem, uma nota oficial sobre a "Operação Varredura", realizada no Morro do Mocotó, que resultou na detenção de 28 elementos. Apesar da nota fazer referência apenas a uma vítima, na verdade, foram dois os feridos: o menor A. Q., de 17 anos, vulgo "Garrinha", recebeu três tiros de revólver na perna direita (fratura do fêmur) e Carlos Alberto Maia, "Caquinho", foi atingido por um tiro de raspão.

A operação foi iniciada às 15 de quinta-feira

com três horas de duração, contando com a participação de todas as delegacias especializadas da Capital e da Polícia Militar. Participaram cerca de 80 policiais, o suficiente para cercar todo o Morro do Mocotó, onde todos os acessos foram interditados.

Segundo as autoridades, a "Operação Varredura" foi realizada para atender "os reclamos da população e reprimir os crimes". Mas, o principal motivo, teria sido a agressão sofrida no Morro do Mocotó, por três policiais, um dia antes.

A nota, na íntegra.

"Sobre a operação policial realizada em data de ontem, no chamado Morro do Mocotó, nesta Capital, cujos motivos foram amplamente divulgados, o Gabinete de Relações Públicas da Secretaria de Segurança e Informações distribuiu na tarde de hoje, a seguinte nota:

1.º - Foram escolhidos e conduzidos ao Centro Policial vinte e oito elementos, muitos dos quais, com passagens pelas Delegacias de Polícia da Capital. Após a efetivação de uma triagem geral, vinte e cinco (25) elementos foram liberados, nesse mesmo dia.

2.º - Durante a operação foi ferido A.

Q., com 17 anos de idade, o qual registra diversas passagens pela Polícia da Capital e Interior. Seu estado de saúde não inspira maiores cuidados.

3.º - Continuam presos e recolhidos Cadeia Pública da Capital os indivíduos NIVALDO COELHO, vulgo "Neca" e LUIZ FERNANDO DOS SANTOS BORGES, vulgo "Luiz Gato", ambos com prisão preventiva decretada pela Comarca de Lages, por furto, lesões corporais, uso e tráfico de tóxicos e receptação. Esses dois elementos deverão ser recambiados nas próximas horas para aquela Comarca".

Polícia de Itajaí prende em flagrante o ladrão Paulo Roberto da Silva

Itajaí (sucursal) — A polícia desta cidade prendeu em flagrante o marginal Paulo Roberto da Silva, vulgo "Paulinho", solteiro, de 19 anos, preto, residente no bairro Matadouro. O ladrão havia furtado momentos antes na residência do comerciante Almir da Silva, na rua Francisco Pereira Filho, número 144, Centro. Em seu poder foram encontradas mercadorias no valor de aproximadamente Cr\$ 10.000,00.

O fato ocorreu ontem por volta das 6 horas da manhã, quando o proprietário da casa assaltada deu queixa pela manhã, para a polícia. Já com uma suspeita, os comissários Ivaldo e Silva, da polícia de Itajaí, dirigiram-se diretamente para o bairro Matadouro. Por coincidência, o "Paulinho" caminhava em direção a sua casa. Quando avistou a viatura da polícia, passou a correr em direção ao seu bairro.

Na tentativa de se esconder entrou numa casa de candômbê e enfiou-se dentro de um caixote. Quando os policiais entraram demoraram a encontrá-lo mas ele denunciou-se com um movimento da caixa. Em sua casa foram encontrados um anel de ouro e uma aliança, dois crucifixos, grande quantidade de roupas diversas, um rádio de cabeceira e outro portátil, uma bicicleta, um vidro de perfume francês, um rádio toca fitas conjugado e um casaco de lã. Paulinho confessou ainda ser autor de diversos outros roubos em Itajaí e Rio do Sul, porém, ainda não foram recuperados.

Um acidente envolvendo quatro veículos, deixou um prejuízo material avaliado em Cr\$ 20.000,00 e duas pessoas feridas. O fato ocorreu ontem por volta das 13h30min na rua Sete de Setembro, bairro da Fazenda, próximo ao posto Cortesia.

O Chevette placas TC-0163, dirigido por Jorge Luiz Jovanella, vinha apostando corrida com o Chevette placas CA-7307, dirigido por Darcy José Grandó, ambos de Erechim, no Rio Grande. Eles vinham empataados, em alta velocidade. Quando aproximaram-se de uma curva, nada respeitaram e causaram o acidente.

Naquele momento trafagava em sentido contrário o Volks RS-4074 de Rio do Sul, dirigido por Pedro Cavilha que colidiu com o Chevette TC-0163. Após o choque este mesmo veículo veio a colidir com o Volks JJ-5323, que estava estacionado nas proximidades.

Os veículos foram recolhidos ao pátio da delegacia da comarca. Ficaram feridos Pedro Cavilha e Jorge Luiz Jovanella.

Alarmes falsos causam problemas de trânsito na Capital

Num período de aproximadamente um mês, a Rádio Parulha interditou quatro vezes as duas pontes para evitar a saída de assaltantes de bancos, que, na verdade, não estavam entre os motoristas irritados nas filas. Isso porque em todos os casos foi constatado pelas autoridades que os alarmes eram falsos, provocados por defeitos nos equipamentos ou por descuido humano.

Na última vez em que as pontes Hercílio Luz e Colombo Salles foram interditadas, na tarde de quarta-feira, logo depois das 13 horas, tocaram os alarmes de dois estabelecimentos, simultaneamente: bancos Mercantil do Brasil e Banco de Crédito Real, ambos na Felipe Schmidt.

Embora o Secretário de Segurança e Informações, coronel Ari Oliveira, afirma que "os equipamentos são de alto nível", esses dois bancos já haviam motivado as interdições das pontes. No último dia 4, os acessos ao continente foram fechados por um período de quase 20 minutos porque a RP registrou um alarme falso no Banco Mercantil do Brasil. Há um mês aproximadamente, também o Banco de Crédito Real motivou a ação policial, porque uma funcionária encarregada da limpeza bateu no alarme.

O secretário Ari Oliveira explicou que as autoridades não são responsáveis pelos equipamentos: "As empresas bancárias é que são responsáveis pelos equipamentos de alarme".

Caminhão carregado de soja tomba e mata o motorista

Um caminhão, que transportava aproximadamente 18 toneladas de soja de Campos Novos para Chapecó, capotou na BR-282 a 200 metros da Ponte Alfredo Italo Remor, em Joaçaba. O motorista Leontino Freitas teve morte instantânea e o veículo, que caiu num precipício a 150 metros do nível da rodovia, ficou totalmente destruído.

Os prejuízos foram de aproximadamente Cr\$ 350 mil, somando-se os danos do carro e 50 por cento da carga perdida.

A versão conhecida no local do acidente, ocorrido às 7 horas de ante-onde, é que o caminhão FNM, placas de Blumenau JL-2325, perdeu os freios num declive da rodovia. Entre os destroços e os grãos de

soja espalhados, o pedaço da carroceria maior não era superior a dois metros. O corpo do motorista, totalmente mutilado, foi removido para o Hospital Santa Terezinha, de Joaçaba.

Fonte da firma Ceval, proprietária do caminhão e da carga, informou que 50 por cento da soja foi perdida, resultando prejuízos de Cr\$ 44.487,50 - a carga total pesava 17.795 quilos. O caminhão foi avaliado em Cr\$ 300 mil.

CODESC
Companhia de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina

COMUNICADO

A COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE SANTA CATARINA — CODESC —, comunica aos candidatos inscritos no Concurso promovido pela Empresa, que as provas escritas realizar-se-ão no dia 11 de dezembro, domingo, às 08:30 horas, no Instituto Estadual de Educação.

A COMISSÃO

ENCURTANDO
DISTÂNCIAS

Anauri
1.300-76
Entrada Cr\$ 12.000,00
e 24 x Cr\$ 1.552,00
Emplacado

IMPRESSOS EM OFF-SET E TIPOGRÁFICOS

Procure a GRÁFICA NATAL ou solicite nossos serviços pelo fone 44-0058. Rua Joaquim Carneiro, 55 Capoeiras.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
ESCOLA TÉCNICA FEDERAL
DE SANTA CATARINA

AVISO

TOMADA DE PREÇOS Nº 006/77

A COMISSÃO DE LICITAÇÃO, constituída pela Portaria nº 315, de 09 de dezembro de 1.977, do Diretor da ETEFESC, torna público, para conhecimento dos interessados, que às 15:00 horas do dia 28 de dezembro de 1.977, receberá propostas de firmas habilitadas preliminarmente (parágrafo 2º do art. 127 e 131 do Dec. Lei 200/67) para os serviços de demolição e confecção de caixilhos de concreto com venezianas de vidro do telhado Sheed, de acordo com o edital, planta e memorial descritivo, afixados na seção de compras deste órgão, situado a Avenida Mauro Ramos, nº 150, nesta cidade, onde serão prestados os esclarecimentos necessários.

Florianópolis, 09 de dezembro de 1.977

ZULMAR JOÃO QUADRO
Presidente

SINTESA
CIA INDUSTRIAL DE SINTÉTICOS

CONVOCAÇÃO

Ficam os senhores acionistas da Sintesa Companhia Industrial de Sintéticos, CGC 82.718.685/0001-70, convocados para a Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se na sede social da empresa, à BR 101 - KM 113 - Bairro Salseiros, em Itajaí(SC) dia 19/12/77, às 19:30 horas, em primeira convocação, com a presença do número mínimo legal de acionistas, ou, em segunda convocação às 21:00 horas, com qualquer número, afim de deliberarem sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

— Deliberação sobre a situação dos acionistas que tenham deixado de integralizar subscrições de ações da companhia.
— Subscrição e integralização de ações por novos acionistas.

ELEIÇÃO DE NOVOS MEMBROS DA DIRETORIA:
— Outros assuntos de interesse geral da sociedade.

Itajaí (SC), 09 de dezembro de 1977

Carlos Alberto e Silva da Fontoura
Diretor Presidente

EBRASA
EMPRESA BRASILEIRA DE CONSTRUÇÃO
NAVAL

CONVOCAÇÃO

Ficam os senhores acionistas da Ebrasa - Empresa Brasileira de Construção Naval S/A, CGC 84.306.430/0001-26 convocados para a Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se na sede da empresa, a BR 101 - KM 112 - Bairro Salseiros, em Itajaí (SC) dia 19/12/77 às 19:00 horas, em primeira convocação, com a presença do número mínimo legal de acionistas, ou, em segunda convocação, às 20:00 horas, com qualquer número, afim de deliberarem sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

— Subscrição de ações de outra companhia.
— Outros assuntos de interesse geral da sociedade.

Itajaí (SC), 09 de dezembro de 1977

Carlos Alberto e Silva da Fontoura
Diretor Presidente

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
DIRETORIA ESTADUAL DE SANTA CATARINA
GRUPO EXECUTIVO DE ADMINISTRAÇÃO
SEÇÃO DE MATERIAL

TOMADA DE PREÇOS Nº 18/77

AVISO

A Comissão de Licitação Permanente, constituída pela Portaria nº 01, de 30 de abril de 1976, do Chefe do GEA/DEMA/SC, torna público para o conhecimento dos interessados, que às 10 horas do dia 27 de dezembro de 1977, receberá propostas de firmas preliminarmente habilitadas (parágrafo 2º dos artigos 127 e 131 do Decreto-Lei nº 200/67), para execução de serviços de Limpeza e Vigilância nos prédios do Ministério da Agricultura, localizados em Florianópolis, São José e Itajaí, de acordo com o EDITAL, afixado na Portaria e Seção de Comunicações da DEMA/SC, situadas à Rua Lacerda Coutinho, nº 6, em Florianópolis e no Grupo Executivo da Administração, à Rua Joaquim Vaz, 1661, em São José.

São José, 08 de dezembro de 1977

Paulo Knaben da Silveira
Presidente

Contra o Comerciaro, mais um teste para o time de Clemente

Após o jogo contra o Juventus, na quinta-feira em Jaraguá do Sul, o treinador Antonio Clemente, ainda no vestiário, reuniu os jogadores e fez algumas observações sobre o comportamento do time no aspecto técnico, notadamente na segunda etapa quando o Figueirense voltou a apresentar erros primários em seu ataque. Aquela preleção, acabou sendo o apronto para o jogo desta noite às 21 horas no Estádio Orlando Scarpelli contra o Comerciaro, já que ontem os que jogaram receberam folga e os reservas apenas se movimentaram na parte da manhã com o treinador-fisicultor.

Mesmo vencendo o Juventus, na sua primeira vitória após ter retornado a direção técnica do Figueirense, Clemente não ficou muito satisfeito com a produção do time mas, como ainda está observando o rendimento de alguns jogadores, pois não se cansa de afirmar que "a equipe está em formação", não pretende fazer nenhuma alteração para o jogo desta noite, devendo escalar o mesmo time de quinta-feira. É claro que para tanto, o treinador acredita na total re-

cuperação de Renato, lateral esquerdo, que deixou o campo sentindo dores na canela proveniente de uma pancada, caso contrário terá que lançar Naninho.

Em Criciúma, sem Jadir que continua com a perna gessada e sem Cabral que ainda não renovou seu contrato, o treinador Joel Castro Flores, que poderá se transferir na próxima semana para o Carlos Renaux, após o treino técnico-tático realizado na manhã de ontem no Estádio Heriberto Hulse, confirmou a escalção de Luizinho na meia cancha ao lado de Edson Scott e Daniel e de Catito no gol. Apesar da ausência de dois titulares no novo time do Comerciaro, também em formação, Joel está confiante na vitória embora respeite o Figueirense: "Será um jogo difícil mas acredito que conseguiremos mais dois pontos positivos".

A delegação do Comerciaro viaja às 15 horas em ônibus especial para Florianópolis, já que Joel pretende, na parte da manhã, exercitar o elenco com trabalhos recreativos.

DETALHES

José Carlos Bezerra, auxi-



Clemente: muito trabalho com um time em formação

liado nas bandeiras por Dirsey da Cunha Estácio e Dally Costa dirigirá o jogo às 21 horas no Estádio Orlando Scarpelli. Times: Figueirense — Ilo, Djalma, Ademar, Paulo Soares e Renato ou Naninho; Nilton Braga, Doval e Meckimba; Sebinho, Hugo e Adeldo. Comerciaro — Catito, Morona, Otávio, Claudio e Valdeci; Edson Scott, Luizinho e Daniel; Da Costa, Laerte e Valadares.

OUTROS JOGOS

Além de Figueirense e Comerciaro, mais duas partidas serão realizadas esta noite, às 21 horas, pelo retorno do Torneio Incentivo. Pela Chave A — Marcilio Dias x Carlos Renaux com Celso Bozzano, Raul Duwe e Waldemar Salgado e pela Chave B, Internacional x Chapecoense, com arbitragem de Alan Abreu da Silva, auxiliado por Flares de Souza e Fritz Schlegel.

AMISTOSO

Na próxima terça-feira, Figueirense e Carlos Renaux jogarão amistosamente em Brusque, às 21 horas. O acerto aconteceu ontem à tarde, com o time de Figueirense devendo retribuir a visita em outra data a ser definida pelo Figueirense.

Szpoganicz não é mais presidente do Figueirense

O presidente do Figueirense, Newton Szpoganicz, que no início de outubro entrou em licença por tempo indeterminado, dirigiu o cargo ao presidente do Conselho Deliberativo do Clube, ontem à tarde, solicitando a renúncia definitiva do cargo.

Desta forma, o vice-presidente, Valdir Vieira, que tinha assumido o cargo interinamente, é o novo presidente do Figueirense, com mandato até o dia 15 de dezembro de 1978.

Antes de receber o cargo de Szpoganicz, o Conselho esteve reunido, na noite de quinta-feira, para determinar alterações nos estatutos do clube. A principal delas diz respeito às eleições.

Agora, o mandato das diretorias do clube terá a duração de dois anos, e não mais três, conforme era previsto até aqui. Ao mesmo tempo, a data das eleições passou do mês de junho, quando o clube completa aniversário, para dezembro.

Assim, a próxima eleição no Figueirense acontecerá dia 15 de dezembro de 1978. Valdir Vieira, que era presidente interno, ficará no cargo até aquela data, segundo determinação do Conselho.

Ainda na reunião do órgão máximo do clube, o número de conselheiros passou de 76 para 50, atendendo regulamentação de decreto lei de origem federal. Quanto a contribuição dos conselheiros, isto ficará resolvido quando da próxima renovação do Conselho, a ser efetuado na mesma data da eleição de diretoria.

De acordo com o presidente do Conselho, Fer-



nando Viegas, a eleição em dezembro, com posse a cinco de janeiro, dará melhores condições de trabalho as novas diretorias, pois poderão contar com treinador e elenco novos.

Sobre a permanência de Valdir Vieira, disse Viegas que ele está fazendo um trabalho de profundidade que deve ter seqüência. A decisão do Conselho, tendo em vista isso, decidiu realizar eleições só daqui a um ano.

Condições do governo para auxiliar Blumenau na construção do estádio

Blumenau (Sucursal) — Em ofício endereçado ao presidente da Câmara de Vereadores de Blumenau, Valério Steil, o governador Antonio Carlos Konder Reis esclareceu que o Estado somente poderá colaborar na construção do Estádio Municipal de Futebol se a Prefeitura elaborar a planta, com orçamento de custo, oferecer o terreno e propor a assinatura de um convênio com o Estado ou com órgão da administração indireta.

O documento, enviado em resposta a um requerimento do líder do governo, vereador Beno Frederico Weiers observa que somente diante desses dados concretos, "estudar-se-á a possibilidade de atendimento, tendo em vista o montante da contribuição do município, disponibilidade de verba do Estado e critério de prioridade a ser atendido".

A construção de um estádio

municipal é uma meta prometida pelo prefeito Renato Vianna, que, disposto a, pelo menos, iniciar a obra durante sua gestão, já nomeou uma comissão de esportistas locais para estudarem sobre o local da implantação do complexo esportivo. A Prefeitura destinou para os próximos três anos uma verba de 12 milhões de cruzeiros para o início dos trabalhos.

A Prefeitura admite, entretanto, não dispor de recursos suficientes para cobrir o custo total do estádio, orçado em aproximadamente 100 milhões de cruzeiros, pretendendo recorrer ao auxílio financeiro do Estado. A maioria dos políticos e desportistas blumenauenses não acredita nesta última possibilidade, face a pública incompatibilidade entre o prefeito Renato Vianna e o governador Antonio Carlos Konder Reis.

Nozes, biscoitos e garrafas de bebidas, bagagem de jornalista

Buenos Aires — Muitos jornalistas locais e estrangeiros são protagonistas dos episódios mais curiosos em seus formulários de inscrição para a cobertura do Campeonato Mundial de Futebol, que será realizado em junho, na Argentina.

Porta-vozes do departamento de credenciamento da comissão encarregada da organização do mundial do ano que vem "EAM-78" disseram que alguns fatos são dignos de nota.

Embora não mencionem os nomes dos envolvidos, para não ter suscetibilidades, foram revelados alguns casos.

Houve, por exemplo, um jornalista que devolveu quase em branco o formulário de declarações alfandegárias, aberto para facilitar a entrada no país de máquinas de escrever, fotográficas e outros materiais de trabalho da imprensa. Mas ele fez questão de colocar um adendo onde avisava que levará para a Argentina "biscoitos, nozes e garrafas de bebida de consumo particular".

Outro jornalista, norte-americano, acrescentou ao for-

mulario uma foto sua onde aparece abraçado com Pelé. Parece que, no seu critério, esta é a maior prova de que ele é jornalista especializado em futebol.

Um terceiro jornalista, este argentino, mandou da província de Misiones um cheque com os 45.000 pesos (depósito de garantia) com a ordem de pagamento escrita em inglês: "Only to EAM - 78".

Os organizadores da Copa estão ainda às voltas com problemas para traduzir cartas vindas do Quênia, Mali, Costa do Marfim, Tailândia e Malásia. Todas, evidentemente, escritas no idioma do país de origem.

Até o final de novembro, foram concedidas 5.600 credenciais, para jornalistas de 77 países.

OFERTA
1-3001-76 - Verde.

Em Joinville, campeonato para Dentes de Leite

Começa hoje no Estádio Olímpico do América Futebol Clube, em Joinville, o I Torneio de Futebol Dente de Leite, destinado a garotos de 8 a 13 anos, que serão divididos em duas faixas etárias: equipes de garotos de 8 a 10 anos e equipes de garotos de 11 a 13 anos. O torneio é patrocinado pela Secretaria de Cultura, Esporte e Turismo de Joinville e pela Compa-

nhia Sulina de Bebidas Antártica. Ao mesmo tempo a Secretaria também anuncia a realização da prova pedestre "Pedro Ivo Figueiredo de Campos", que será realizada no próximo dia 17, às 10h30min, na Avenida Juscelino Kubstichek, com o percurso de 8 mil metros, para ambos os sexos. As inscrições estão abertas na divisão de esportes da Secretaria. EXI

Decisão de dois títulos no estadual de futebol de salão

Criciúma (sucursal) — A Cecriisa poderá conseguir hoje à noite o título do campeonato estadual de futebol de salão se empatar com a Incocesa em Tubarão. As duas equipes já estão definidas e caso a Incocesa vença o jogo, será realizada uma terceira partida em campo neutro.

Desde o início da semana o técnico Clezio Búrgio da Cecriisa de Criciúma confirmava a escalção de sua equipe o grande jogo desta noite: Edson, Sabiá, Claudinho, Sérgio e Bedeu. Para o banco de reservas o técnico terá Val (goleiro), Jair Chagas, Odílio, Valtier e Beto. A Incocesa deverá jogar com: Macari, Márcio, Quidinho Beto Pedrosa e Fernandinho.

O jogo iniciará às 21h e será disputado no Ginásio de Esportes "Salgadão" em Vila Oficinas. O juiz será José Acácio dos Santos de Florianópolis auxiliado por Antonio Sergio Fernandes de Criciúma e Belmiro Ferreira, de Tubarão.

Os jogadores da Cecriisa partirão de Criciúma às 19h em carros especiais. No mesmo horário deverão seguir cinco ônibus lotados de torcedores. O técnico Clezio Búrgio, conscientizado de que "não será fácil aguentá-los o tempo inteiro", afirma que

"mesmo assim vamos para ganhar. Não vamos mudar nossa tática de jogo. Quem tem que mudar são eles, pois carregam a obrigação de vencer".

Como a Cecriisa venceu o primeiro jogo da decisão melhor de três pontos disputado no último dia 3 por 1 a zero um empate hoje lhe dará o título.

JUVENIL

A equipe juvenil da Cecriisa também precisa de apenas um empate para garantir o título de campeão estadual esta noite, em Florianópolis ao enfrentar o Clube Seis de Janeiro no Ginásio da FAC, às 19h. O primeiro jogo decisivo entre as duas equipes foi disputado também no último dia 3 em Criciúma e a Cecriisa venceu por um a zero, com um gol de Betinho.

O técnico Gonzaga para esta noite já definiu o time com Marcelo Bia, Nim, Rogério e Betinho. A delegação deverá partir ainda esta tarde, acompanhada de dois ônibus lotados de torcedores.

Esta é a primeira vez que equipes de Criciúma ficam as portas de levantar os títulos adulto e juvenil por isso a euforia na cidade é muito grande.

IATE CLUBE DE SANTA CATARINA VELEIROS DA ILHA

Ficam convocados os senhores membros do Conselho Deliberativo do IATE CLUBE DE SANTA CATARINA — Veleiros da Ilha — para a reunião que se fará realizar na sede social do Clube, às 19,30 horas do próximo dia 19, na forma estatutária, a fim de deliberar sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

- 1 - Apreciação do Relatório da Comodoria, prestação de contas e parecer do Conselho Fiscal;
- 2 - Homologação das taxas de ocupação e de manutenção para o exercício de 1978;
- 3 - Outros assuntos de interesse da sociedade.

Marcilio Medeiros Filho
Presidente do Conselho

BESC S.A. Corretora de Títulos, Valores e Câmbio
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 04/77
IMÓVEIS

ITEM	LOCALIZAÇÃO	CARACTERÍSTICAS	VALOR MÍNIMO DA PROPOSTA (CR\$)
1	AGUA DOCE — Heliópolis	1.1 Área de terras com 230.475 m ² ORNT — 584.8500	130.000,00
2	BIQUAÇÓ	2.1 Terreno rural c. 872 m ² — Jardim Marco Antonio ORNT — 128.13003	29.500,00
		2.2 Lote n.º 2.360 m ² — Quadra 1 — Jardim Biquaçó ORNT — 176.7941	40.715,00
		2.3 Lote n.º 18.314,56 m ² — Quadra 1 — Jardim Biquaçó ORNT — 58.4800	39.600,00
		2.4 Lote n.º 116.380 m ² — Quadra 4 — Jardim Biquaçó ORNT — 176.7941	40.715,00
		2.5 Lote n.º 161.300 m ² — Quadra 4 — Jardim Biquaçó ORNT — 176.7941	40.715,00
		2.6 Lote n.º 17.230 m ² — Quadra 7 — Jardim Biquaçó ORNT — 176.7941	40.715,00
		2.7 Lote n.º 19.230 m ² — Quadra 7 — Jardim Biquaçó ORNT — 176.7941	40.715,00
		2.8 Lote n.º 18.230 m ² — Quadra 7 — Jardim Biquaçó ORNT — 176.7941	40.715,00
		2.9 Lote n.º 207.250 m ² — Quadra 10 — Jardim Biquaçó ORNT — 176.7941	648.000,00
		2.10 Lote n.º 19.230 m ² — Quadra 11 — Jardim Biquaçó ORNT — 176.7941	40.715,00
3	BLUMENAU	3.1 Área de terras com 33.240 m ² — Rua Nereu Ramos n.º 4121 — Inter. ORNT — 1.592.5488	368.754,00
4	CAÇADOR — Macieira	4.1 Terreno rural c. área de 250.000 m ² com benfeitorias no lugar Fazenda Campo Alto ORNT — 1.092.4032	212.000,00
5	CAÇADOR — Macieira	4.2 Terreno rural c. área de 451.750 m ² com benfeitorias ORNT — 1.328.9200	308.000,00
6	CAÇADOR — Macieira	4.3 Duas áreas de terras: uma c. 193.600 m ² c. benfeitorias e a outra c. área de 108.900 m ² ORNT — 2.310.1887	533.000,00
7	CHAPÉU — Guatambu	5.1 Duas áreas de terras com benfeitorias no total de 193.600 m ² ORNT — 2.310.1887	206.000,00
8	FLORIANÓPOLIS	7.1 Metade ideal de imóvel construído de uma casa e terreno, localizado a Rua Mercedes Blumenau, n.º 23, c. 141,38 m ² ORNT — 266.036559	61.500,00
9	ITAPORÉ — Água Morna	9.1 Área de terras c. 33.240 m ² — Rua D. Umas ORNT — 42.120669	10.000,00
10	ITIRAMA	10.1 Terreno rural c. área de 4.814.800 m ² com benfeitorias, localizado em Linha Alto Ribeirão Fátima — Vila Mercedes ORNT — 18.240.3008	3.745.000,00
11	LAGUNA	11.1 Terreno situado no lugar Cidreira — Praia Brava c. 1.232,00 m ² ORNT — 5.0282	4.800,00
12	LAGUNA	11.2 Terreno situado no lugar Magalhães Rua da Barca c. 1.500 m ² ORNT — 38.5698	6.500,00
13	LONTRAS	13.1 Área de terras c. 999.134 m ² com benfeitorias e uma casa, localizada em 1.339,061 m ² m ² , localizada na Serra do Bau ORNT — 889.729714	228.540,00
14	LAGES 7	14.1 Terreno rural c. 40.334 m ² localizado na Serra dos Pessegueiros Distrito de Itaipava c. 507 ORNT — 51.453922	12.000,00
15	MARACAJÁ	15.1 Terreno rural c. 42.460 m ² localizado em Guaiçara-Mirim ORNT — 40.893616	70.000,00
16	MARACAJÁ	16.1 120 lotes urbanos c. área total de 38.887,50 m ² ORNT — 1.996.9651	253.000,00
17	PALHOÇA	17.1 Terreno situado em Enseada de Brites c. área de 2.450 m ² ORNT — 10.878200	2.530,00
18	SIDERÓPOLIS	18.1 Área de terras situada na localidade de Travesseiro c. 30.000 m ² ORNT — 53.460200	12.500,00
19	TAIO	19.1 Parte do lote n.º 10, da linha Rio Taio do Oeste — margem esquerda, 2.º quadra de terras c. área de 11.344,90 m ² ORNT — 2.748.9980	638.000,00
20	TRIZE DE MAIO	20.1 Terreno rural c. 40.334 m ² localizado na Serra dos Pessegueiros Distrito de Itaipava c. 507 ORNT — 51.453922	12.000,00
21	TRIZE DE MAIO	21.1 Terreno rural c. 40.334 m ² localizado na Serra dos Pessegueiros Distrito de Itaipava c. 507 ORNT — 51.453922	12.000,00
22	TRIZE DE MAIO	22.1 Terreno rural c. 40.334 m ² localizado na Serra dos Pessegueiros Distrito de Itaipava c. 507 ORNT — 51.453922	12.000,00
23	TRIZE DE MAIO	23.1 Terreno rural c. 40.334 m ² localizado na Serra dos Pessegueiros Distrito de Itaipava c. 507 ORNT — 51.453922	12.000,00
24	TRIZE DE MAIO	24.1 Terreno rural c. 40.334 m ² localizado na Serra dos Pessegueiros Distrito de Itaipava c. 507 ORNT — 51.453922	12.000,00
25	TRIZE DE MAIO	25.1 Terreno rural c. 40.334 m ² localizado na Serra dos Pessegueiros Distrito de Itaipava c. 507 ORNT — 51.453922	12.000,00
26	TRIZE DE MAIO	26.1 Terreno rural c. 40.334 m ² localizado na Serra dos Pessegueiros Distrito de Itaipava c. 507 ORNT — 51.453922	12.000,00
27	TRIZE DE MAIO	27.1 Terreno rural c. 40.334 m ² localizado na Serra dos Pessegueiros Distrito de Itaipava c. 507 ORNT — 51.453922	12.000,00
28	TRIZE DE MAIO	28.1 Terreno rural c. 40.334 m ² localizado na Serra dos Pessegueiros Distrito de Itaipava c. 507 ORNT — 51.453922	12.000,00
29	TRIZE DE MAIO	29.1 Terreno rural c. 40.334 m ² localizado na Serra dos Pessegueiros Distrito de Itaipava c. 507 ORNT — 51.453922	12.000,00
30	TRIZE DE MAIO	30.1 Terreno rural c. 40.334 m ² localizado na Serra dos Pessegueiros Distrito de Itaipava c. 507 ORNT — 51.453922	12.000,00
31	TRIZE DE MAIO	31.1 Terreno rural c. 40.334 m ² localizado na Serra dos Pessegueiros Distrito de Itaipava c. 507 ORNT — 51.453922	12.000,00
32	TRIZE DE MAIO	32.1 Terreno rural c. 40.334 m ² localizado na Serra dos Pessegueiros Distrito de Itaipava c. 507 ORNT — 51.453922	12.000,00
33	TRIZE DE MAIO	33.1 Terreno rural c. 40.334 m ² localizado na Serra dos Pessegueiros Distrito de Itaipava c. 507 ORNT — 51.453922	12.000,00
34	TRIZE DE MAIO	34.1 Terreno rural c. 40.334 m ² localizado na Serra dos Pessegueiros Distrito de Itaipava c. 507 ORNT — 51.453922	12.000,00
35	TRIZE DE MAIO	35.1 Terreno rural c. 40.334 m ² localizado na Serra dos Pessegueiros Distrito de Itaipava c. 507 ORNT — 51.453922	12.000,00
36	TRIZE DE MAIO	36.1 Terreno rural c. 40.334 m ² localizado na Serra dos Pessegueiros Distrito de Itaipava c. 507 ORNT — 51.453922	12.000,00
37	TRIZE DE MAIO	37.1 Terreno rural c. 40.334 m ² localizado na Serra dos Pessegueiros Distrito de Itaipava c. 507 ORNT — 51.453922	12.000,00
38	TRIZE DE MAIO	38.1 Terreno rural c. 40.334 m ² localizado na Serra dos Pessegueiros Distrito de Itaipava c. 507 ORNT — 51.453922	12.000,00
39	TRIZE DE MAIO	39.1 Terreno rural c. 40.334 m ² localizado na Serra dos Pessegueiros Distrito de Itaipava c. 507 ORNT — 51.453922	12.000,00
40	TRIZE DE MAIO	40.1 Terreno rural c. 40.334 m ² localizado na Serra dos Pessegueiros Distrito de Itaipava c. 507 ORNT — 51.453922	12.000,00
41	TRIZE DE MAIO	41.1 Terreno rural c. 40.334 m ² localizado na Serra dos Pessegueiros Distrito de Itaipava c. 507 ORNT — 51.453922	12.000,00
42	TRIZE DE MAIO	42.1 Terreno rural c. 40.334 m ² localizado na Serra dos Pessegueiros Distrito de Itaipava c. 507 ORNT — 51.453922	12.000,00
43	TRIZE DE MAIO	43.1 Terreno rural c. 40.334 m ² localizado na Serra dos Pessegueiros Distrito de Itaipava c. 507 ORNT — 51.453922	12.000,00
44	TRIZE DE MAIO	44.1 Terreno rural c. 40.334 m ² localizado na Serra dos Pessegueiros Distrito de Itaipava c. 507 ORNT — 51.453922	12.000,00
45	TRIZE DE MAIO	45.1 Terreno rural c. 40.334 m ² localizado na Serra dos Pessegueiros Distrito de Itaipava c. 507 ORNT — 51.453922	12.000,00
46	TRIZE DE MAIO	46.1 Terreno rural c. 40.334 m ² localizado na Serra dos Pessegueiros Distrito de Itaipava c. 507 ORNT — 51.453922	12.000,00
47	TRIZE DE MAIO	47.1 Terreno rural c. 40.334 m ² localizado na Serra dos Pessegueiros Distrito de Itaipava c. 507 ORNT — 51.453922	12.000,00
48	TRIZE DE MAIO	48.1 Terreno rural c. 40.334 m ² localizado na Serra dos Pessegueiros Distrito de Itaipava c. 507 ORNT — 51.453922	12.000,00
49	TRIZE DE MAIO	49.1 Terreno rural c. 40.334 m ² localizado na Serra dos Pessegueiros Distrito de Itaipava c. 507 ORNT — 51.453922	12.000,00
50	TRIZE DE MAIO	50.1 Terreno rural c. 40.334 m ² localizado na Serra dos Pessegueiros Distrito de Itaipava c. 507 ORNT — 51.453922	12.000,00

ENCURTANDO DISTÂNCIAS

Coca-Cola dá mais vida ao seu natal...

MARCA REG.

CORITIBA X AVAI

EMILSON CONFESSA DECEPÇÃO
COM RESULTADOS DO SEU TIME

Com as lesões de alguns jogadores e com a apatia generalizada que se abate sobre o elenco depois da derrota para o Dom Bosco, o técnico Emilson Pessanha está com mui-

tos problemas para escalar o time que joga amanhã contra o Coritiba. O técnico pretende lançar o mesmo time que vem jogando, e inclusive levar os mesmos reservas, mas uma lista dos relacionados para a viagem só poderá ser conhecida mesmo hoje, pela manhã, quando os lesionados forem examinados pelos médicos e ele tomar conhecimento da situação

real de Paranhos.

Emilson, por isto, está até um pouco preocupado. E, antes de mais nada, decepcionado com a campanha do Avaí, que ele diz ter esperado bem superior neste campeonato brasileiro. O treinador espera duas vitórias aqui no último jogo do time, o que poderia valer aquilo que chama de "uma reabilitação aos menos parcial". Mas seu otimismo se mistura com as lamentações:

Estou mesmo bem decepcionado, não esperava que o Avaí fosse se dar tão mal, pelo futebol que o clube vinha apresentando antes. Acho

mesmo que foi um triste final de temporada, inesperado mesmo, e decepcionante para todos. É mais ou menos o que chamo de embalo de final do ano: os clubes que começam dezembro com bastante motivação, superam a atual fase do brasileiro com tranquilidade, e os que começam o último mês do ano mal, terminam o ano melancolicamente - e o Avaí não conseguiu manter até o final o ritmo de outras fases.

Culpa para a produção decrescente, segundo ele mesmo entende, o treinador no entanto não aponta. Diz que não sabe

o que acontece, e que realmente está desapontado com o que resultou seus seis meses de trabalho no Avaí.

Estou enfrentando vários problemas, muitos particulares. Este não é um final de ano bom para mim, principalmente porque e esperei sempre que meu trabalho aqui no Avaí rendesse mais. E eu estou mesmo triste com o que aconteceu, e as causas podem ser várias, mas não vou dizer que isto ou aquilo é motivo para tudo, porque não tenho certeza e não resolve eu falar.

Mas, apesar de tudo, o treinador do Avaí está confiando em conseguir,

com o time, um bom resultado sobre o Coritiba, num jogo que caracteriza como de muitas dificuldades pelas obrigações que o adversário "tem para vencer". E Emilson até pode ser considerado um pouco otimista, porque acha que o Avaí vai ter o apoio da torcida curitibana:

Aconteceu que o Coritiba também vem de derrota, e por goleada. Isto pode ter mexido com os brios da torcida, e isto para nós é muito bom, porque pode ser que o Avaí tenha apoio neste jogo, da parte dos torcedores paranaenses mesmo.



A meia cancha do Joinville terá o reforço de Fontan contra o Confiância

Fontan e Taquito voltam
ao Joinville amanhã

Joinville (Sucursal) - Para o jogo de amanhã à tarde contra o Confiância em Joinville Poletto terá menos problemas para formar sua equipe. Depois dos testes de ontem durante um treino coletivo o centro médio Fontan não sentiu a contusão que tinha na virilha e sua escalção é certa. Sidinei, que estava fora da equipe cumprindo suspensão automática também retorna, assim como Taquito que já cumpriu sua pena no último jogo contra a Ponte.

Desta forma os dois titulares que continuarão fora são Jorge Luiz e Edu, este último ainda sentindo fortes dores no joelho e totalmente fora de cogitação. Para Jorge Luiz, em plena forma física e tática, resta ainda um jogo por cumprir.

Com o retorno de Fontan, Sidinei e Taquito, Poletto poderá pelo menos montar uma equipe mais segura no meio de campo e linha de frente, apesar de se ressentir ainda da ausência de Jorge Luiz que será substituído na meia cancha pelo preparador físico Paulo César. Durante o coletivo de ontem o treinador realizou duas opções de formação da equipe, a primeira com a permanência do centro avançado Sávio e recuo de Taquito como terceiro homem de meia cancha, num esquema de 4-2-4, variando para 4-3-3, e a segunda com a entrada de Fontan, saída de Sávio, e retorno de Taquito ao comando de ataque. O meio de campo então ficou formado com Paulo César, Sidinei e Fontan. Este, depois da primeira parte do treino disse que não sentiu a contusão na virilha - é homem garantido no jogo de domingo.

É claro que isso depende de técnico, mas estou bem para o jogo, disse Fontan. Poderia inclusive ter jogado na última quarta-feira contra a Ponte, mas estava fora de forma e teria que me esforçar muito no meio de campo. Então ficou decidido com a direção técnica que retorna-

ria neste domingo com maior segurança.

Fontan, de fato, ontem estava muito agitado dentro de campo, disputando muitas bolas e correndo bastante. O mesmo podia-se notar em Sidinei que retorna depois de suspensão automática após seu julgamento pela expulsão contra o Inter, no terceiro jogo do JEC pelo Nacional. Sua última partida foi contra o Grêmio Maringá e o treinador Wilson Francisco Alves, conhecendo-o naquele encontro, considerou o melhor em campo.

Por tudo isso o coletivo de ontem foi bem movimentado, com os titulares do Joinville apresentando-se com muita mobilidade, dentro de um esquema ofensivo montado por Poletto para arrancar três pontos do Confiância e partir para Belém do Pará e Rio de Janeiro à conquista de mais dois pontos frente ao Remo e Vasco.

Esta boa movimentação podia ser notada pelas constantes interferências de Poletto nas jogadas de armação e lançamento, exigindo dos jogadores muita atenção nos passes, cruzamentos, domínio de bola e arremate. Outra característica foi o retorno constante dos ponteiros e atacantes de meio para se defenderem da ação dos suplentes, mostrando que Poletto também quer todos apoiando e recuando em função das jogadas de ataque e defesa, numa tática de vai-e-vem como o empregado pela Ponte, assim como a deslocação dos meio campistas para os espaços vazios e a cobertura automática dos espaços deixados.

O resultado foi bom pois a coisa funcionou com entrosamento quase perfeito com Dirceu, Sidinei, Taquito e Fontan jogando em todos os pontos do campo.

Na defesa apenas uma alteração: sai João Carlos da lateral direita por ter recebido o terceiro cartão amarelo contra a Ponte e entra Joel que vem mostrando um bom trabalho nos treinamentos que faz no time de baixo.



Emilson esperava mais depois de seis meses de trabalho no Avaí

Paranhos desapareceu
e não deve jogar

Paranhos não compareceu ontem ao Adolfo Konder e, embora o técnico Emilson Pessanha tenha dito que ele estava "resolvendo problemas particulares", tudo indica que o jogador deverá mesmo desfalcar o time na partida de amanhã, contra o Coritiba. Além de Paranhos, Balduino, Renato Sá e Lico permanecem como dúvidas do time, pois ontem não treinaram para acelerarem os tratamentos de suas lesões.

Dessa forma, o time só deverá ser escalado hoje, antes do recreativo pronto feito no próprio Adolfo Konder, após as revisões médicas dos lesionados e do conhecimento da situação real de Paranhos no momento. O treinador ontem esperava contar com o time que vem sendo titular para o início da partida, e não tinha ainda aventado qualquer possibilidade de substituição aos lesionados, para o caso de algum não ter a recuperação esperada.

Ontem, quando o elenco treinou durante os dois turnos, não houve condição nem para a elaboração da delegação que viaja hoje à tarde, às 17 horas e trinta minutos, para Coritiba. O motivo era justamente o grande número de dúvidas por lesões, e as soluções só serão tomadas hoje, com o conhecimento do parecer dos médicos do clube sobre Balduino, Renato Sá e Lico. Os três, ontem, estavam em recuperação, mas não garantiam suas presenças, alegando que ainda não reuniam boas condições.

Pela manhã, ontem os jogadores que treinaram foram submetidos a testes físicos, e à tarde, participaram de um treino com bola. Os treinamentos serviram apenas para todos manterem a forma, pois nenhuma resolução pode ser tomada pelo técnico para escalar a equipe. Todas as dúvidas, na verdade, ficaram pendentes até a manhã de hoje.

Emilson Pessanha pretende, se houver condições, levar a Curitiba praticamente os mesmos jogadores relacionados para as duas últimas partidas. Mas pelas lesões de três titulares, e pela dúvida com Paranhos, o treinador convocou outros jogadores para os treinos de hoje pela manhã, quando então poderá finalmente definir o grupo que viaja à tarde.

Lanzoninho mudou o ataque.

Washington

será o ponteiro

Curitiba (Especial para "O Estado") — O técnico João Lanzzone Neto ainda não tem uma idéia definitiva acerca do time que escalará para o difícil compromisso de amanhã contra o Avaí, no Estádio Couto Pereira. Ele declarou ontem que ainda vai pensar bastante sobre as modificações que fez no treino coletivo realizado à tarde, para depois estabelecer qual será a formação ideal para tentar conseguir três pontos sobre a equipe catarinense.

No coletivo de ontem à tarde, Lanzzone realizou uma modificação que, para muitos, pode parecer estranha: Wilton passou para o time reserva, entrando Washington na ponta-direita e Serginho no comando do ataque. O aproveitamento do ataque foi dos melhores e, para ele, se tudo correr bem, poderá ser repetida a equipe contra o Avaí. Talvez a mais séria dúvida do treinador esteja no

companheiro de zaga de Vicente, já que Hermes não tem mesmo condições de atuar, por estar contundido seriamente na "barriga" da perna. Duilio treinou entre os titulares, mas pela insegurança demonstrada no jogo contra o Caxias e pelo treinamento que Pedro Paulo realizou, poderá haver modificação nesse setor.

CULPADO

Duilio foi considerado um dos responsáveis pelos pela derrota contra o Juventude. Foi retirado de campo durante o jogo, entrando Pedro Paulo em seu lugar, que mesmo fora de ritmo de jogo conseguiu dar um pouco mais de tranquilidade a defesa. Ontem, Pedro Paulo foi um dos melhores do treino coletivo, e por isso passou a ser o mais cotado para enfrentar o Avaí.

Embora nada tenha declarado a respeito, Lanzzone deverá lançar Pedro Paulo no miolo da zaga. O

jogador está completamente recuperado de um estiramento muscular e tem demonstrado reunir condições de ser o titular.

Exceção de Duilio, o time do Coritiba para o jogo com o Avaí deverá ser o mesmo do coletivo de ontem, com Romeu, Pinga, Pedro Paulo, Vicente e Deodoro; Isidoro e Jerônimo; Washington, Alfredo, Serginho e Aladim. Isidoro volta, depois de muito tempo relegado a segundo plano no elenco. Com muita força de vontade, sempre foi um dos destaques durante os treinamentos, praticamente obrigando o técnico Lanzzone Neto a escalá-lo na equipe titular.

Com esta modificação na meia-cancha, Lanzzone acredita que a proteção dada à linha de zagueiros será mais eficiente, principalmente porque Isidoro sabe colocar-se melhor que Jerônimo, cujas características de jogo são mais ofensivas.

Gainete muda meia

cancha do Inter contra

o S. Paulo

Porto Alegre - Sem poder contar com Caçapava, que recebeu o terceiro cartão amarelo contra o América, o Internacional terá que alterar novamente seu meio campo para o jogo de amanhã contra o São Paulo, quando praticamente define sua classificação a próxima fase da Copa Brasil.

Para acertar a mudança, o técnico Carlos Gainete programou um treino de conjunto para hoje de manhã, no Beira-Rio. Ele tem duas opções: promover o retorno de Jair ao meio campo ou passar Batista para este setor, com o aproveitamento de Cláudio na lateral direita. No treino de hoje, também deve voltar o mineiro Dionísio, que estava contundido.

Além dos problemas de escalção, o treinador Gainete está preocupado com o longo conhecimento que Minelli tem de sua equipe. O treinador de São Paulo, além de ter trabalhado com quase todos

os jogadores do Inter, ainda foi ao Rio observar o desempenho da equipe contra o América.

Gainete respeita muito a experiência e a capacidade de Minelli, mas acha que ele pode ter feito observações erradas sobre o Inter: "o fato de Minelli conhecer bem o Internacional pode ser negativo para nós, mas ele também pode se enganar. Se ele formar uma opinião pelo que viu o Inter jogar contra o América, será bom para nós porque o time joga muito mais do que aquilo" - Gainete.

Durante a passagem do Inter pelo Rio, surgiu um boato de que Zagalo seria contratado para substituir Gainete. A notícia foi imediatamente desmentida pelo novo diretor de futebol, Gilberto Medeiros, e nem chegou a causar preocupação a Gainete. "Minha única preocupação atualmente é classificar o Internacional" - disse o treinador ao chegar do Rio.

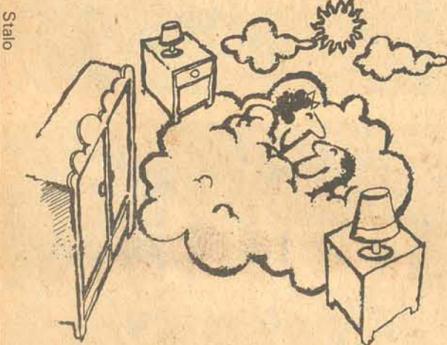
JOGOS DE HOJE

VENCEDORES

Grupo G - Brasília x Corinthians
Grupo L - Guarani x Americano

PERDEDORES

Grupo Q - Vitória BA x Sergipe
Grupo R - América MG x Uberaba



Peça pro Papai Noel
um Dormitório Bergamo das Lojas Stein,
e convide sua mulher
pro Réveillon mais romântico de sua vida.
(custa só Cr\$ 3.700,00)



Joinville, Florianópolis, Criciúma, Blumenau, Mafra e São Francisco.

Apicultores divulgam manifesto e condenam projeto do Estado



Lages (sucursal) - Um manifesto emitido por 21 apicultores (criadores de abelhas), pertencentes ao corpo docente e discente da Escola Catarinense de Apicultura, intitulado "Apicultura Catarinense - Uma Utopia" e dirigido especialmente ao "Projeto de Apicultura do Estado de Santa Catarina", da Secretaria da Agricultura, está sendo distribuído esta semana à imprensa, às agências noticiosas nacionais e internacionais e a todas as pessoas que prestigiam as atividades e realizações da Escola Catarinense de Apicultura. O manifesto foi traduzido para 4 idiomas - inglês, francês, alemão e espanhol. Uma cópia foi encaminhada à "Apimondia", uma associação mundial de criadores de abelhas, sediada na Itália.

O MANIFESTO

É a seguinte a íntegra do documento, redigida em recente reunião do colegiado da Escola Catarinense de Apicultura, sob a coordenação do seu diretor, Juarez Orandes da Rocha, encarregado da Seção de Apicultura do Departamento Agropecuário da Prefeitura de Lages:

"Quem acompanha seguidamente as publicações periódicas do 'Zumzum', boletim oficial da Associação Catarinense de Apicultores, editado pelo Sr. Hulmuth Wiese, administrador do Projeto de Apicultura do Estado de SC, facilmente poderá acreditar que a apicultura catarinense desenvolve-se a todo vapor. Esse boletim, todavia, é apenas um dos veículos da propaganda distorcida e da auto-promoção. Com frequência lê-se 'O Estado de Santa Catarina precisa de mais 200 mil colméias', isto porque supostamente já atingiu a citada quantia. Lê-se igualmente as fantásticas programações anuais do Projeto de Apicultura que leva o leitor a entender que o idealizador da Utopia está empenhado numa luta nobre, bem delineada e sem tréguas. O administrador daquele projeto faz transparecer que, embora falsamente viva alquebrado pela fadiga da luta constante, sempre está aparentemente firme e ganhando terreno no objetivo único de desenvolver uma atividade próspera que, explorada adequadamente,

redunda num benefício imensurável para milhares de famílias, para o Estado e por conseguinte à Nação brasileira.

"Programas fantásticos como o são no papel, não deixam margem para dúvidas, como não haveria dúvidas sobre as correspondentes realizações. Isto para quem não percorre o Estado e vê uma realidade bem diferente, senão dolorosa e lamentável.

"Fazendo uso de uma propaganda distorcida, maciça e contínua, o administrador do Projeto de Apicultura, elaborando apenas, projetos faraônicos, sempre irrealizáveis, parece sobrepor-se aos demais projetos do Estado e da Nação. Parece ser o dinamismo brotado da alma de um idealista autêntico, dotado de qualidades extras, cuja força moral, nascida e alimentada pela eficácia, irradiaria faúlhas divinas que afastam até meras sombras de suspeitas sobre as planejadas futuras realizações, iniciadas sempre no papel mas nunca concluídas junto aos apicultores, porque, tiranicamente despreza os seres humanos, divinizando as próprias abelhas, afirmando que 'o exemplo vem das abelhas'. As abelhas, ao contrário do administrador do Projeto de Apicultura, praticam a justiça social, vivem harmoniosamente agrupadas e auxiliam-se mutuamente, dividindo entre si suas próprias rações alimentares.

"Os tão propagados cursos para formação de apicultores ministrados pelo interior do Estado, todos patrocinados pelo Pismo - Programa Intensivo de Preparação de Mão de Obra, do Ministério do Trabalho e pela FUCAT - Fundação Catarinense do Trabalho, da Secretaria do Trabalho do Estado, não passam de algumas dezenas de horas/aula, sistema condenado por todo e qualquer pedagogo e pelos próprios alunos participantes dos referidos cursos. Os estudantes e por conseguinte interessados na atividade, são relegados a própria sorte ao término do curso. E inseguros como é natural, pouquíssimo ou nada podem fazer. Falta-lhes assistência e orientação até que se firmem definitivamente. Daí, pouco ter sido aproveitado daquilo que tanto

se divulgou e se divulgava ainda agora. Forma-se sim, uma legião cada vez maior de desiludidos, sendo raríssimas as exceções.

"Quando indagado a esse respeito, a alegação única e sempre esfarapada apresentada e muito repetida pelo Sr. Hulmuth Wiese é a de que o Estado não libera recursos suficientes, estando de conformidade com as ordens dos seus superiores que é da 'contenção de despesas'. Mas nunca os apicultores ouviram qualquer informação de que o estado está fazendo contenção para a arrecadação sobre impostos e taxas sobre o mel na sua comercialização. Mas mesmo assim, contrariamente a essa alegada falta de recursos para treinar interessados e assistir os apicultores, o Sr. Hulmuth Wiese, na qualidade de administrador do Projeto de Apicultura e funcionário público do Estado como o é, não evita realizar viagens como para a Argentina, África do Sul e outros países ultramarinos com dinheiro dos cofres públicos, conforme tem alegado pessoalmente e através da imprensa. Viagens dessa natureza serão de grande valia aos apicultores brasileiros se o delegado para lá enviado trouxesse para cá nova e avançada tecnologia. Mas o administrador do Projeto de Apicultura procede de maneira contrária. Para se auto-promover perante o conceito mundial, tudo leva e nada traz ou pelo menos não transmite aos apicultores. E assim, entretanto, a maioria dos apicultores do interior do Estado nunca tiveram oportunidade de receber a visita daquele turista internacional. Também não deixa de pagar elevadas quantias para confeccionar decalques, propagandas em papéis especiais, cartões em preto e branco, cartões coloridos em papel fotográfico caríssimo e tantas outras banalidades, especialmente nos finais de anos onde ocorre dentro daquela repartição pública um verdadeiro esbanjamento.

"O dinheiro designado para o Projeto de Apicultura deveria ter sido e deve ser canalizado para o desenvolvimento da apicultura catarinense como era e é o real objetivo dos elogiáveis governadores que nunca deixaram-na abandonada.

"Mergulhado num sono prolongado e fantasioso, como Dom Quixote armou-se do escudo da propaganda, carrega também sua lança não só para atacar moínhos de vento como crises imaginárias, mas sim e principalmente para atacar aqueles que se recusam a dançar ao som da sua malfadada música. Mais bem sucedido que Dom Quixote, conseguiu arregimentar crédulos através da falsa imagem usando a propaganda. Tomou-se rei ao estilo de Idi Amim. Centralizou em si o poder absoluto, as decisões de vida ou morte para os projetos independentes, cujas sentenças geralmente são de morte, salvo onde participa visando benefícios próprios. E como rei, também formou a sua legião de lacaios. De repente, acordando desse prolongado e curioso sonho, sobressaltou-se ao ver diante de si um quadro bem diferente do criado pela sua imaginação fantasiosa e delirante. Assustado e ainda atordoado saiu a alardear através da imprensa inocente e bem intencionada, a premente necessidade de 'abelhas para o Brasil', para Santa Catarina, enquanto que a população constantemente solicita aos quartéis dos corpos de bombeiros a retirada ou destruição de incalculável número de enxames alojados nas edificações das aldeias e cidades de todo o Brasil. Na sua incapacidade, comprovada pela opinião e conhecimento de todo o público de mediana cultura, condecora-se com contradições comuns, constantes e aberrantes e recentemente afirmou que o município de Lages é com dos mais insignificantes do Estado de Santa Catarina em termos de apicultura. Entretanto, no 'Catálogo de endereços de Apicultores de SC', associados da Associação Catarinense de Apicultura (ACA) e co-apicultores registrados no Projeto de Apicultura, de julho/75 - editado pelo próprio, Lages figura em primeiro lugar, com 62 apicultores; São Bento do Sul em segundo, com 54 apicultores e Rancho Queimado em terceiro com 53 criadores, todos relegados a própria sorte, com raríssimas exceções".

res que nunca deixaram-na abandonada.

"Mergulhado num sono prolongado e fantasioso, como Dom Quixote armou-se do escudo da propaganda, carrega também sua lança não só para atacar moínhos de vento como crises imaginárias, mas sim e principalmente para atacar aqueles que se recusam a dançar ao som da sua malfadada música. Mais bem sucedido que Dom Quixote, conseguiu arregimentar crédulos através da falsa imagem usando a propaganda. Tomou-se rei ao estilo de Idi Amim. Centralizou em si o poder absoluto, as decisões de vida ou morte para os projetos independentes, cujas sentenças geralmente são de morte, salvo onde participa visando benefícios próprios. E como rei, também formou a sua legião de lacaios. De repente, acordando desse prolongado e curioso sonho, sobressaltou-se ao ver diante de si um quadro bem diferente do criado pela sua imaginação fantasiosa e delirante. Assustado e ainda atordoado saiu a alardear através da imprensa inocente e bem intencionada, a premente necessidade de 'abelhas para o Brasil', para Santa Catarina, enquanto que a população constantemente solicita aos quartéis dos corpos de bombeiros a retirada ou destruição de incalculável número de enxames alojados nas edificações das aldeias e cidades de todo o Brasil. Na sua incapacidade, comprovada pela opinião e conhecimento de todo o público de mediana cultura, condecora-se com contradições comuns, constantes e aberrantes e recentemente afirmou que o município de Lages é com dos mais insignificantes do Estado de Santa Catarina em termos de apicultura. Entretanto, no 'Catálogo de endereços de Apicultores de SC', associados da Associação Catarinense de Apicultura (ACA) e co-apicultores registrados no Projeto de Apicultura, de julho/75 - editado pelo próprio, Lages figura em primeiro lugar, com 62 apicultores; São Bento do Sul em segundo, com 54 apicultores e Rancho Queimado em terceiro com 53 criadores, todos relegados a própria sorte, com raríssimas exceções".

"Quando indagado a esse respeito, a alegação única e sempre esfarapada apresentada e muito repetida pelo Sr. Hulmuth Wiese é a de que o Estado não libera recursos suficientes, estando de conformidade com as ordens dos seus superiores que é da 'contenção de despesas'. Mas nunca os apicultores ouviram qualquer informação de que o estado está fazendo contenção para a arrecadação sobre impostos e taxas sobre o mel na sua comercialização. Mas mesmo assim, contrariamente a essa alegada falta de recursos para treinar interessados e assistir os apicultores, o Sr. Hulmuth Wiese, na qualidade de administrador do Projeto de Apicultura e funcionário público do Estado como o é, não evita realizar viagens como para a Argentina, África do Sul e outros países ultramarinos com dinheiro dos cofres públicos, conforme tem alegado pessoalmente e através da imprensa. Viagens dessa natureza serão de grande valia aos apicultores brasileiros se o delegado para lá enviado trouxesse para cá nova e avançada tecnologia. Mas o administrador do Projeto de Apicultura procede de maneira contrária. Para se auto-promover perante o conceito mundial, tudo leva e nada traz ou pelo menos não transmite aos apicultores. E assim, entretanto, a maioria dos apicultores do interior do Estado nunca tiveram oportunidade de receber a visita daquele turista internacional. Também não deixa de pagar elevadas quantias para confeccionar decalques, propagandas em papéis especiais, cartões em preto e branco, cartões coloridos em papel fotográfico caríssimo e tantas outras banalidades, especialmente nos finais de anos onde ocorre dentro daquela repartição pública um verdadeiro esbanjamento.

"O dinheiro designado para o Projeto de Apicultura deveria ter sido e deve ser canalizado para o desenvolvimento da apicultura catarinense como era e é o real objetivo dos elogiáveis governadores que nunca deixaram-na abandonada.

"Mergulhado num sono prolongado e fantasioso, como Dom Quixote armou-se do escudo da propaganda, carrega também sua lança não só para atacar moínhos de vento como crises imaginárias, mas sim e principalmente para atacar aqueles que se recusam a dançar ao som da sua malfadada música. Mais bem sucedido que Dom Quixote, conseguiu arregimentar crédulos através da falsa imagem usando a propaganda. Tomou-se rei ao estilo de Idi Amim. Centralizou em si o poder absoluto, as decisões de vida ou morte para os projetos independentes, cujas sentenças geralmente são de morte, salvo onde participa visando benefícios próprios. E como rei, também formou a sua legião de lacaios. De repente, acordando desse prolongado e curioso sonho, sobressaltou-se ao ver diante de si um quadro bem diferente do criado pela sua imaginação fantasiosa e delirante. Assustado e ainda atordoado saiu a alardear através da imprensa inocente e bem intencionada, a premente necessidade de 'abelhas para o Brasil', para Santa Catarina, enquanto que a população constantemente solicita aos quartéis dos corpos de bombeiros a retirada ou destruição de incalculável número de enxames alojados nas edificações das aldeias e cidades de todo o Brasil. Na sua incapacidade, comprovada pela opinião e conhecimento de todo o público de mediana cultura, condecora-se com contradições comuns, constantes e aberrantes e recentemente afirmou que o município de Lages é com dos mais insignificantes do Estado de Santa Catarina em termos de apicultura. Entretanto, no 'Catálogo de endereços de Apicultores de SC', associados da Associação Catarinense de Apicultura (ACA) e co-apicultores registrados no Projeto de Apicultura, de julho/75 - editado pelo próprio, Lages figura em primeiro lugar, com 62 apicultores; São Bento do Sul em segundo, com 54 apicultores e Rancho Queimado em terceiro com 53 criadores, todos relegados a própria sorte, com raríssimas exceções".

Fábrica de papel se instala somente se obter permissão de órgãos ambientais

Se a Confloresta quiser montar sua fábrica no Norte, terá que obter permissão do governo federal, estadual e municipal, através de respectivos órgãos de controle da poluição ambiental.

Na área federal há a Secretaria Especial do Meio Ambiente - SEMA, e na estadual a Fatma - Fundação de Amparo à Tecnologia e Meio Ambiente.

Joinville (Sucursal) - Todas as novas informações relacionadas com o desenvolvimento do projeto que envolve a implantação de uma fábrica de papel pela Companhia Catarinense de Empreendimentos Florestais - Confloresta - na Região Norte, e especialmente no que se refere a sua localização e aproveitamento do lixo industrial, deverão ser comunicadas aos órgãos responsáveis pelo meio ambiente tanto da área federal, como estadual e local, para que estes possam orientar a empresa e impedir consequentemente um possível desequilíbrio ecológico na região com a poluição que esta poderá acarretar. Isto foi o que ficou decidido durante o encontro com os técnicos da Fundação de Amparo à Tecnologia e Meio Ambiente - Fatma, Secretaria Especial do Meio Ambiente - SEMA, Sudesul, IBDF e Aprema - Associação de Preservação do Meio Ambiente com sede em Joinville - realizado ontem de manhã no auditório da Associação Comercial e Industrial - e os diretores da Confloresta - uma empresa do grupo canadense Brascan, convidada pela Amunesc para prestar esclarecimentos sobre o conteúdo total do projeto da indústria de celulose que pretende implantar.

LOCALIZAÇÃO

Durante o encontro, convocado pela Associação dos Municípios da Região Norte do Estado - Amunesc - o vice presidente da Confloresta, João Maciel Moura, explicou que as obras para a implantação da indústria de papel deverão ser iniciadas em 1981, enquanto que a fábrica entrará em funcionamento em meados de 1984. Ele acrescentou - depois de esclarecer aos presentes a origem da empresa em Joinville - que inicialmente a Confloresta reflorestado cerca de 2.700 hectares de terras na região e que os planos da empresa prevêem em sua primeira etapa um plantio de árvores de 50 mil hectares e numa segunda fase 100 mil hectares. Ele observou ainda que somente este ano a Confloresta já plantou 8 mil hectares somente de "Pinnus Ellioti", adiantando que até 1982 toda a região será reflorestada para o aproveitamento industrial.

Depois de garantir que a indústria irá fabricar somente celulose branqueado, o vice e presidente da Confloresta informou que seguintes estudos já desenvolvidos por um grupo de técnicos nomeados pela empresa, ela deverá ser instalada nos seguintes locais: região do Sai-Mirim no município de São Francisco do Sul, na península do Pontal, no município de Garuva; ou na região de Miranda próximo ao porto de São Francisco do Sul, visando aproveitar as facilidades de escoamento da produção ou então na região de Araquari, aproveitando o rio Itapocu. A empresa informou ainda que foram mantidos vários contatos com o Governo do Estado para o aproveitamento do Rio Cubatão desde que fosse respeitado o seu manancial para as necessidades de Joinville, ou ainda como segunda hipótese, implantar duas barragens para tornar o rio regular melhorando a continuidade do fluxo de água para também ser utilizado pela fábrica.

Afirmando que a indústria irá fabricar inicialmente 750 toneladas de celulose por dia, o presi-

dente da Confloresta Luiz Carlos Reinert, disse que a empresa está operando atualmente em 33 mil hectares e já plantou mais de 25 mil ha., dos quais 2 mil somente em eucaliptos. Salientou ainda que a Confloresta é responsável por 8.500 hectares de preservação permanente. No encontro o representante da Secretaria Especial de Meio Ambiente - SEMA - indagou aos diretores da Confloresta se estavam preocupados com o destino dado aos detritos da indústria. Ao responder afirmativamente, o representante da SEMA alertou-os para o perigo que tais detritos poderão acarretar à região. "Queremos evitar que ocorram novas catástrofes simplesmente pela falta de conscientização de algumas empresas com relação a tais problemas", disse ele.

EIXO INDUSTRIAL

Durante o encontro o presidente da Amunesc, Flávio Gameiro de Camargo, e atual prefeito de São Francisco do Sul, falou da necessidade de enquadrar a indústria de papel, além de outras, no plano diretor - denominado eixo industrial - que será implantado nos municípios integrantes da Amunesc e nas associações micro-regionais vizinhas. O plano - explicou Flávio - pretende disciplinar o surgimento de indústrias na região Norte e Vale do Itajaí e também orientar os prefeitos com relação a área em que ela deverá ser implantada. O presidente da Amunesc, pretende implantar este plano baseando-se no fato de que municípios como Joinville e Blumenau já estão recusando a instalação de indústrias em suas áreas face a ausência de um planejamento ordenado. O projeto, entretanto, não tem praticamente nada definido e vai depender da viabilidade de sua implantação, dos estudos que serão feitos no próximo ano, especialmente no que se refere à sua localização e investimento a ser aplicado.

ESTRUTURA ECONÔMICA

Ao afirmar que grande parte da economia da micro-região Norte "é bastante vulnerável, não apresentando uma estabilidade própria, pois enquanto determinado ramo depende de matéria-prima principal e de mercado consumidor basicamente de outras regiões e até mesmo de outros países, outros ramos enfrentam o problema do esgotamento crescente das fontes de matéria-prima principal na região, o presidente da Amunesc sugeriu ainda durante o encontro, objetivando definir um modelo teórico da base econômica da micro-região, a implantação dos seguintes projetos: estudo para melhor aproveitamento dos recursos naturais; estudo e instalação de distritos industriais e criação de fundações de tecnologias na região.

O projeto que envolve o estudo para melhor aproveitamento dos recursos humanos objetiva definir: a possibilidade de se implantar na micro-região projetos voltados a criação da fauna marinha, a potencialidade piscícola a fim de dimensionar as indústrias a serem implantadas, se de pesca, se de processamento de pescado ou ambos, ou então definir os pólos e o tipo de indústria turística a ser implantada. Já o segundo projeto objetiva definir os municípios que necessitam de área especial (distrito industrial) para instalação industrial e estudo do dimensionamento e localização do distrito industrial.

Família Muller doa objetos históricos ao Museu de Itajaí



A Fundação fica neste prédio (foto) da rua Mercúlio Luz.

Itajaí (Sucursal) - A Fundação Genésio de Miranda Lins de Itajaí, que está implantando na cidade o primeiro museu histórico, recebeu esta semana do sr. José Máximo Pereira e de dona Aracy Muller Pereira a cama de Lauro Muller, que ele mesmo mandou construir em 1884, para que fosse usada por toda a família Muller.

A cama que pertenceu a Lauro Muller é feita em madeira torneada e vem sendo cuidadosamente conservada desde a sua construção. O presidente da Fundação Genésio Lins, João do Amaral Pereira informou também que a mesma família fez a doação de valiosos documentos com selos do tempo do império.

Estes documentos são alusivos a promoções de seus antepassados, que ocuparam elevados cargos públicos em Itajaí. Outro objeto também doado foi um relógio de sol, de inestimável valor histórico e monetário e que vem sendo conservado há quatro gerações pela família Máximo Pereira, de Itajaí. O relógio foi fabricado na Alemanha.

Os familiares do patrono da Fundação Genésio Miranda Lins doaram ao museu na última semana um retrato seu, do famoso pintor G. de Genaro, do Rio de Janeiro. A obra mede 70cm por 50 de diâmetro. Por outro lado, os objetos históricos que estão sendo doados para a montagem do museu de Itajaí estão sendo considerados os mais ricos do Estado, face ao seu valor.

LAURO MULLER

O ilustre itajaiese nasceu em 1864, falecendo em 1926 no Rio de Janeiro. Ainda jovem matriculou-se na Escola Militar e atingindo o posto de primeiro tenente, foi nomeado pelo primeiro presidente da República como primeiro presidente da província de Santa Catarina, iniciando assim a sua carreira política.

Foi senador por Santa Catarina, Ministro de Viação e Obras Públicas no governo Rodrigues Alves, ministro das Relações Exteriores do governo Marechal Hermes da Fonseca. Na carreira militar atingiu o posto de general de divisão, em 1920.

Danças polonesas abrem hoje o VI Festival de Folclore

Joinville (Sucursal) - Com diversas danças de regiões da Polônia, Alemanha, Portugal e especialmente do Brasil, começa hoje, estendendo-se até amanhã no Ginásio de Esportes em Joinville, o VI Festival de Folclore, numa promoção da Secretaria de Educação e Cultura e Quinta Unidade de Coordenação Regional de Joinville. Hoje serão apresentados 13 conjuntos folclóricos das escolas básicas municipais e estaduais, enquanto que amanhã serão apresentados grupos do Paraná.

Hoje as 14 horas, estarão se apresentando as seguintes escolas: Grupo da Escola Básica "Giovani Pasqualini Faraco" com danças germânicas; Colégio Normal "Santa Catarina" de São Francisco do Sul, com danças gaúchas (chula); grupo vilão-afro-brasileira; Escola Básica Rui Barbosa, com danças "Vira" portuguesa; Escola Básica Professor Arnaldo Douat, com danças do grupo pássaros do Brasil; Escola Básica Felipe Schmidt, de São Francisco do Sul, com danças africanas, além de outros.

Para amanhã, se apresentarão os seguintes grupos folclóricos: grupo Folclórico Polonês do Paraná, com a apresentação das seguintes danças: polonesa da região de "Kurpie, no norte do Polónia. Neste local vive um povo de caráter austero, silencioso, mas decidido e azaud. Na fuga as durezas da vida, encontra alívio na música, nas danças e canções onde se traduzem todos os seus sentimentos e alegrias. "Lowiczanka" dança baseada em duas canções populares em ritmo de Mazurka, em que uma jovem namora quatro rapazes. "Kujawiak", dança da região Oeste da Polza, possui o tempo 3/4 da Mazurka, porém um pouco mais lento. O povo desta região é conhecido pelos ricos bordados o que se reflete nos seus trajes. "Polka", uma dança conhecida no mundo inteiro, cheia de ritmo. "Kuczk", danças silésianas do sul da Polónia com brincadeiras da vassoura e "Krakowiak", dança nacional de origem popular da região sul da Polónia conhecida em sua forma atual desde o século XV.

Anauri

1.300-75

Entrada Cr\$ 10.500,00 e 24 x Cr\$ 1.621,00

Emplicado

Anauri

Brasília-77

Entrada Cr\$ 16.500,00 e 24 x Cr\$ 2.646,00

Emplicado

Chapecó quer ter seu conservatório

Em Chapecó, um grupo de acadêmicos iniciou uma campanha para dotar a cidade de um Conservatório de Música. Extenso trabalho de campo foi realizado, comprovando a validade, importância e viabilidade do intento.

O resultado do trabalho, apresentado em forma de tese, foi bem aceito na comunidade. Agora, eles partem para a execução prática do que idealizaram.

Chapecó (sucursal) — A implantação de um Conservatório de Música em Chapecó foi a tese defendida por um grupo de acadêmicos da Fundação de Ensino do Desenvolvimento do Oeste — Fundeste — em sessão plenária realizada com a presença de 500 universitários.

O grupo, composto por Celso Vedana, Emidio Migliorini, Evaldir Michelin, Gunter Prange, Loiva Hammes e Merli Royer, garantiu ter provado a viabilidade do empreendimento porque "existe clientela, professores de música, meios materiais e um indisfarçável apoio dos círculos culturais administrativos e acadêmicos, agora uma inusitada expectativa pelo sucesso do empreendimento."

A concretização da idéia deverá ocorrer no prazo máximo de um ano após concluídos os relatórios de pesquisas e o projeto.

A TESE

O trabalho, apresentado em forma de tese, questionou o fato de quem tem a obrigação de efetuar tal trabalho de implantação e ressalta, repetidamente, que "as condições são altamente favoráveis e tudo indica pleno êxito a empreendimentos desta natureza."

O LEVANTAMENTO ESTATÍSTICO

Foram entrevistados através de quatro tipos de interrogatórios as parcelas representativas da comunidade regional: autoridades constituídas, professores de música, clientela e autoridades representativas do meio oficial, empresarial e classista.

As entrevistas, divididas em quatro tipos, consideraram as camadas a atingir. Elas foram divididas em cinco perguntas, permitindo que o entrevistado expresse de forma elástica e ampla sua impressão e sugestão.

Após uma análise acurada e uma interpretação à luz das constatações, os acadêmicos verificaram que há possibilidade de implantação de um Conservatório de Música, considerando válida a iniciativa privada.

Ficou consagrado o interesse da comunidade, todavia — ressaltaram — necessário se torna uma participação mais efetiva de um somatório de forças vivas, devidamente estruturadas e organizadas, sob uma coordenação eficiente e estabelecimento de atribuições específicas, sob um comando definido.

As condições de apoio, boa vontade, os aspectos materiais e financeiros, o espaço físico e a participação, adequam-se a um desfecho concretizador do empreendimento sugerido e proposto.

Afirmaram que a hipótese segunda (optar pelas vias privadas) é válida, fundamentados no resultado dos dados coletados e dos estudos feitos, principalmente, pela intenção manifesta dos detentores de poder e mando, manipuladores de recursos financeiros consideráveis, em hipotecar irrestrito apoio a que a idéia tome corpo e subsista.

A iniciativa privada (pessoas, grupos, entidades ou empresas) tem plenas condições de instituir, operacionalizar e manter um Conservatório de Música em Chapecó, bastando que se estruture, dê o primeiro passo e com isto sensibilize a opinião pública, passando a receber então o amparo da comunidade e do poder público.

RECOMENDAÇÕES

Primeiramente — recomendaram — deve haver uma tomada de consciência do ideal. O Conservatório de Música deverá ser implantado com maior brevidade possível.

Um projeto, estabelecendo o planejamento de sua realização, formas, meios, épocas, localização, dimensões e outros tópicos quantitativos-qualitativos, deve ser elaborado.

Ao par disto deve ser precedido um orçamento de custos de implantação, operacionalização e manutenção, com vistas a formação de recursos financeiros, capazes de viabilizar o empreendimento. Também sugeriram os universitários a formação de um elo de interesse comum na relação comunidade-conservatório-clientela.

Uma vez organizado e estruturado o Conservatório de Música, a participação da comunidade deverá ser constantemente motivada.

Também a divulgação do empreendimento, sensibilizando a opinião pública, conquistas de adeptos, revivendo o interesse e envolver, progressivamente, pessoas e entidades.

Por fim, advertiram que há necessidade de formação de um sólido arcabouço permitindo a longevidade do Conservatório, colhendo inscrições dos candidatos em potencial, arrebanhando professores de música e instrumental necessário, além do local e política de suporte financeiro.

O QUE É?

Conservatório é um estabelecimento público onde se lecionam belas artes, especialmente a música e a declamação. Eles são mantidos por organismos privados, oficiais ou filantrópicos.

Através da História os homens têm cultuado as belas artes, principalmente a música, valendo-se de conservatórios.

Prefeitura proíbe construções com mais de quatro pavimentos

Araranguá (Correspondente) — A prefeitura municipal de Araranguá enviou projeto de lei à Câmara de Vereadores, proibindo a construção de edifícios com mais de quatro pavimentos, incluindo o térreo, no balneário Morro dos Conventos, visando evitar o erguimento de "espigões" para não prejudicar a paisagem ambiental daquele balneário.

A medida tomada pelo prefeito Salmi Paladini, visa preservar a natureza que dotou o Morro dos Conventos, de íngremes penhascos, dunas, piscosas lagoas e um grande rio que nasce nos aparados da Serra Geral e deságua em sua foz, e que possui um dos melhores campings do Sul.

O Grupo Freitas que explora hotel e camping naquele balneário, acatou a medida tomada pelo prefeito, o mesmo acontecendo com as construtoras locais.

Outra proibição, baixada por decreto municipal, foi a aprovação de loteamentos sem as exigências legais de Lei Federal que obriga calçamento, meio-fio, água e energia. O decreto municipal foi assinado pelo prefeito Salmi Paladini e é válido para todo o município, tanto na sede como nas praias.

Segundo informou o Departamento de Imprensa, a Prefeitura recebe uma média de 10 pedidos de loteamentos por mês na cidade e a maioria não apresenta as mínimas condições exigidas por lei no que diz respeito à estrutura básica de arruamento calçado, luz pública e água, e logo em seguida se torna em favela.

LOTEAMENTOS

Segundo informou o Departamento de Imprensa, a Prefeitura recebe uma média de 10 pedidos de loteamentos por mês na cidade e a maioria não apresenta as mínimas condições exigidas por lei no que diz respeito à estrutura básica de arruamento calçado, luz pública e água, e logo em seguida se torna em favela.

SITUAÇÃO

Morro dos Conventos, fica há 12 quilômetros do centro da cidade e é ligado por um precário acesso misto de lajota e chão batido, possuindo um camping e mais de 400 residên-

cias de veranistas e moradores ali radicados. Sua praia estende-se desde a foz do rio Araranguá até a praia Arroio do Silva, possuindo hotéis, campings, lanchonetes, bares, boates e residências, estilo colonial, inclusive de executivos que ali fixaram residência e exercem atividades no centro da cidade e até em Criciúma. Os diretores da firma Rexahex, que atuam na agência de Criciúma e cuja matriz é em Londres compararam o Morro dos Conventos, "um pedaço dos Alpes suíços".

As construções naquele balneário serão aprovadas, somente se o projeto apresentar até 4 pavimentos incluindo o térreo e com distância mínima de cinco metros uma da outra, revelou o prefeito.

O PROFETA

Uma novela inteiramente voltada para as coisas do espírito, sem esquecer a crueza da matéria em que vivemos. Um pouco da fé que existe em cada um de nós, permanentemente assaltada pelas dúvidas suscitadas pelas contradições de cada filosofia. O PROFETA uma novela que poderá abrir novos caminhos em sua vida.

Ó PROFETA - 15 PARA AS 8 DE SEGUNDA A SÁBADO PELA TV CULTURA CANAL 6



e breve
o bom
baiano



TV CULTURA · CANAL 6

Suor excessivo pode provocar **DESIDRATAÇÃO**; não agasalhe demais seu filho durante o verão.

Smith começa a negociar com grupos moderados

Salisbury - O primeiro-ministro Ian Smith iniciou ontem com otimismo suas conversações com os dirigentes dos três principais movimentos nacionalistas negros que atuam no país, sobre seu plano de convocar eleições. O chefe do regime de minoria branca dialogou com o bispo Abel Muzorewa, presidente do Conselho Nacional Africano (CNA), com o reverendo Ndabingi Sithole, chefe de uma facção dissidente do mesmo grupo e com o senador Jeremiah Chirau, chefe da organização do povo unido de Zimbábue (OPUZ), que afirmam contar com o apoio de mais de quatro quintos dos 6,4 milhões de negros do país.

Estes dirigentes moderados concordaram em manter conversações para a convocação de eleições baseadas no voto universal, em troca de garantias constitucionais para os 268 mil brancos do país, que retêm o poder desde 1923, quando o país tornou-se colônia britânica autônoma. Os chefes dos movimentos guerrilheiros com base no exterior, Joshua Nkomo e Robert Mugabe, negaram-se a participar das conversações. Entretanto, há esperanças que eles mudem de ideia e aceitem negociar, ainda que para isso Smith exija a paralisação da luta guerrilheira.

Os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, que propunham um plano de paz, nestes momentos já sem tanta força, e os políticos negros moderados consideram que sem a intervenção dos movimentos guerrilheiros, dificilmente será reconhecido pelo resto do mundo qualquer acordo que surja das conversações. Antecipava-se que o dirigente nacionalista negro rodesiano George Nyandoro voltaria hoje de um exílio voluntário de 13 anos, depois de ter sido expulso da capital de Zâmbia, Lusaka.

Nyandoro, de 51 anos, é o secretário de Relações Exteriores do bispo Muzorewa e ex-colaborador da União do Povo Africano de Zimbábue.

Alexandre não pode receber o Nobel

Madri - No mundo cósmico de Vicente Alexandre, ganhar o Prêmio Nobel de Literatura é um acidente que não vai fazê-lo mudar nem seu destino, nem seu velho casaco cinza.

"O Nobel é uma honra", disse o poeta espanhol, em vésperas da entrega do prêmio, "mas também é um acidente. Não se pode trocar a substância de um poeta".

Alexandre está muito doente para receber pessoalmente o prêmio em Estocolmo, e já pediu a um amigo para substituí-lo. Aos 79 anos de vida, o poeta era praticamente desconhecido fora da Espanha, o que para ele não tinha importância: "tenho meu próprio mundo, completei ou estou completando meu destino. Ser poeta significa ser".

Em comentário, que não parece combinar com a imagem apolítica que se tem do poeta, Alexandre disse ter mantido uma enérgica posição antifranquista durante a Guerra Civil de 1936-1939, e acrescentou que, mais tarde, fizeram-no pagar caro por isso.

Com o anúncio, há dois meses, do nome de Alexandre como ganhador do Nobel de Literatura, o interesse pela sua obra cresceu assustadoramente, no mundo inteiro, servindo até para dissipar as dúvidas sobre a hipótese de que sua escolha se devia a uma homenagem ao povo espanhol, pelo término da ditadura franquista.

Carlos Bousoin, crítico e amigo do poeta, disse que essa ideia é absurda: "ele é um grande poeta porque tem autonomia de linguagem e unidade de visão". O norte-americano Louis Bourne, que há oito anos traduz as obras de Alexandre, disse que "sempre o considere um grande poeta. É um magnífico manipulador da língua espanhola e às vezes confunde por sua profundidade".

O comitê do Prêmio Nobel distinguiu Alexandre dizendo que o poeta teve o mérito de "iluminar a condição do homem no cosmos". Segundo palavras do próprio Alexandre "o homem é na vida um passageiro a quem a morte incorpora automaticamente ao universo".

Sua poesia já foi classificada de surrealista, existencial, erótica e espiritual, mas nunca religiosa. Alexandre associou o amor com a morte e misturou partes do corpo humano com elementos da natureza. A maioria dos espanhóis nunca leu a obra de Alexandre, apesar de já terem sido escritos mais de 60 livros sobre o assunto. Os críticos dizem que uma das razões de o poeta ser tão desconhecido fora da Espanha é o fato de ter sido muito pouco traduzido. A venda de seus livros aumentou há dois meses, mas eles ainda não figuram na lista dos mais vendidos. Entre 1936 e 1944 os livros de Alexandre estavam proibidos pelo general Francisco Franco.

VANCE OUTRA VEZ NO ORIENTE MÉDIO



Vance: para dar força às gestões de paz.

Cairo - O secretário de Estado norte-americano Cyrus Vance chegou a Cairo, com o propósito de reafirmar o apoio de seu país às conversações preliminares de paz egípcio-israelenses. Depois de desembarcar, Vance disse aos jornalistas que aguardava ansiosamente seu encontro com o presidente Anwar Sadat, previsto, para hoje "Conversaremos sobre a melhor forma de continuar esse processo e sustentar as ações que já se iniciaram." disse o secretário.

Na conclusão da conferência de dois dias dos chanceleres da Aliança do Atlântico Norte (OTAN), em Bruxelas, e antes de viajar ao Cairo, Vance disse, em entrevista à imprensa: "Não creio que os soviéticos apoiem de modo algum a conferência no Cairo... temos pontos de vista diferentes sobre essa questão".

O presidente Anwar Sadat convidou todas as partes em conflito do Oriente Médio a começar as negociações de paz. Somente os israelenses, os norte-americanos e uma delegação das Nações Unidas concordaram em participar das conversações, que começaram na quarta-feira. Um dos objetivos de Vance em sua viagem de seis dias pela região é conseguir a participação dos sírios, jordanianos, libaneses e possivelmente alguns palestinos moderados.

Vance buscou também a participação soviética, e para tal enviou o sub-secretário Philip Habib a Moscou no princípio da semana. Habib voltou sem êxito e com uma visão sombria sobre qualquer perspectiva de ajuda soviética para levar adiante as conversações de Sadat com o primeiro-ministro israelense Menahem Begin. A reunião da OTAN, de quinze nações, terminou com certo descontentamento em alguns países europeus sobre as questões vitais de consulta com o governo norte-americano, especialmente em relação à limitação de armas estratégicas (SALT).

Desde que as duas superpotências firmaram o primeiro acordo SALT em 1972, os aliados na OTAN deixaram a cargo de Washington os seus interesses sobre essa questão. Mas agora estão

ocorrendo mudanças. Novos sistemas de armas deverão ser decididos para as décadas de 80 e 90. Os planos acertados agora serão realidade em dez anos ou mais. As limitações estabelecidas pelas duas nações sobre qualquer tipo de arma nuclear afetaram diretamente os aliados europeus.

A Grã-Bretanha, por exemplo, tem capacidade estratégica nuclear, assim como a França. Os alemães, na Europa Central, tem acesso indireto - estritamente controlado pelos norte-americanos - às armas nucleares táticas. Tudo isso produziu pressões - discretas mas persistentes - dos europeus para am-

pliar o alcance e profundidade de suas consultas na OTAN, antes que os norte-americanos se comprometam em qualquer campo com os soviéticos.

Os líderes alemães ocidentais, por exemplo, comentaram que todo o Conselho da OTAN, em sessão permanente, deveria ter o direito de vetar as propostas norte-americanas a Moscou. Vance não rejeitou esse conceito. À medida que se aproximam as negociações para o SALT III, em meados de 1978, os interesses europeus serão mais afetados. Portanto, afirmou, as consultas entre os aliados devem ser intensificadas. As consultas gerais, argumentou Vance, já vem sendo feitas há anos. O secretário pareceu simpatizar com a crescente preocupação dos aliados europeus.

Vance partiu de Bruxelas depois de receber uma débil mensagem de alento de seus colegas da OTAN. Que se mostraram profundamente divididos sobre o que deve acontecer agora no Oriente Médio. Os ministros aprovaram um texto comum para descrever sua atitude ante a visita de Sadat a Jerusalém, fato que repercutiu diretamente sobre sua própria segurança econômica e militar: "Os ministros manifestaram a esperança de que os recentes acontecimentos no Oriente Médio conduzam a uma paz justa e duradoura na região, apoiada por todas as partes interessadas".

Para esclarecer a posição norte-americana, Vance disse aos jornalistas que "nosso objetivo é um acordo amplo que se concretize na conferência de Genebra. Os soviéticos afirmam que este também é o seu objetivo".

Vance continuou: "minha opinião é que os Estados Unidos desejam um acordo amplo no Oriente Médio. O objetivo dos soviéticos continua sendo a conferência de Genebra". O secretário observou também que "a União Soviética e nós não coincidimos sobre a questão da conferência no Cairo. Creio que esse é um importante passo e vamos fazer todo o possível para contribuir para o progresso das negociações, através da conferência de Cairo".

O rei Hussein deixa o Cairo. Em silêncio.

Cairo - O Rei Hussein, da Jordânia, viajou ontem de surpresa do Cairo, depois de menos de 24 horas de visita para tentar um apaziguamento entre o presidente egípcio Anwar Sadat e os dirigentes árabes que se opõem à sua iniciativa de paz. Hussein, que tem permanecido neutro na disputa, chegou a esta capital na tarde de ontem. A imprensa local disse que as conversações, iniciadas de imediato, seriam reiniciadas ao meio-dia de ontem. Entretanto, o monarca deixou o Cairo às 13h30m, sem fazer qualquer declaração. Sadat também silenciou.

Este inesperado desenlace da visita provocou especulações sobre um possível fracasso na tentativa jordaniana de encontrar uma fórmula de coincidência entre o Egito e os cinco países árabes que realizaram na semana passada na Líbia, uma conferência anti-Sadat.

Também os diplomatas jordanianos tinham antecipado para o meio-dia de ontem o reinício das conversações, mas antes dessa hora, Sadat chegou apressadamente ao Palácio Kubbeh, e em menos de 10 minutos levou Hussein para o aeroporto. Os jornalistas que estavam reunidos no Palácio à espera de uma entrevista à imprensa, foram convidados, em troca, a integrar a caravana de automóveis.

Sadat parecia preocupado e não sorriu ao chegar ao Palácio, onde havia jantado e realizado uma primeira reunião antontem à noite com Hussein. Entretanto, despediu-se do Rei jordaniano no aeroporto com o tradicional beijo em cada face. Numa declara-

ção emitida depois da conversação de duas horas e meia de antontem à noite, Hussein disse ter discutido com Sadat todos os aspectos da situação do Oriente Médio e expressou admiração pela ousada iniciativa do presidente. Adiantou que, no seu entender, a paz estava próxima. Hussein chegou ao Egito ao mesmo tempo em que o presidente sírio Hafez Assad se reunia em Riad com os líderes da Arábia Saudita, num aparente esforço para conseguir que a principal fonte de apoio financeiro do Egito faça pressão para conter as iniciativas de paz de Sadat.

APOIO A SADAT

Uma delegação de 124 árabes da Faixa de Gaza e do povoado de El Arish (no Deserto do Sinai) - territórios ocupados por Israel - viajou ontem para o Cairo, a fim de apoiar a gestão de paz do presidente egípcio Anwar Sadat. Os palestinos, liderados pelo xeque Hashim Khazindar (chefe religioso), vão se reunir com Sadat durante sua estada de cinco dias na capital egípcia.

Funcionários egípcios deveriam se reunir com os delegados na zona neutra das Nações Unidas no Sinai, para acompanhá-los, ajudando-os a cruzar o Canal de Suez. Acredita-se que 25 líderes árabes de Nablus e Hebron, na margem ocidental ocupada do Rio Jordão, seguirão os passos dos árabes de Gaza, visitando o Cairo na semana que vem. Esta viagem tem sido censurada por alguns partidários da Organização de Libertação da Palestina que vivem na Margem Ocidental. A OLP condenou as iniciativas de paz de Sadat, pedindo que ele fosse derrubado.



Hussein e Sadat: conversações suspensas.

GOVERNO BOLIVIANO DIZ QUE "COMPLÔ SUBVERSIVO" TENTOU DERRUBÁ-LO

La Paz - O governo militar disse descoberto nas últimas horas um "complô subversivo" com participação de civis e militares, que pretendia derrubá-lo para "frear o processo de democratização em que o País entrou". "Havia uma conspiração mas já está tudo sob controle. O governo das Forças Armadas mantém, apesar de tudo, sua firme decisão de constitucionalizar o País através das eleições de 9 de julho", declarou um alto porta-voz do governo, ao anunciar que o Ministério do Interior divulgará uma nota oficial.

Quase simultaneamente, o Assessor de Imprensa da Presidência, Javier Villalba, reiterou que "o presidente Hugo Banzer mantém sua decisão irreversível de não ser candidato à presidência da República" nas eleições do ano que vem. Um número não determinado de militares e civis, acusados de envolvimento na conspiração, estava sob prisão em celas do Ministério do Interior, entre eles estaria o coronel Jorge Echazu, comandante do regimento blindado "Tarapaca", o mais poderoso do País. Echazu foi mencionado como chefe do complô na versão divulgada ontem pelo "El Diário", primeiro jornal a anunciar a descoberta de uma conspiração contra o regime.

Vários militares foram interrogados nas últimas horas. Entre eles, segundo fontes, o tenente coronel Raul Lopez Leyton, que há três anos comandou uma rebelião do mesmo regimento "Tarapaca", que fracassou depois que os rebeldes já haviam cercado com tanques o Palácio de Governo e a residência presidencial.

Naquela oportunidade, porém, Leyton havia sido partidário do retorno das Forças Armadas aos quartéis e da convocação imediata de eleições para a entrega do poder aos civis. O ex-senador da Falange Socialista Boliviana (FSB), Luis Maysner Ardaya, indicado inicialmente como chefe civil da conspiração, disse que negava "terminantemente" tal acusação. Ardaya, ex-colaborador do regime quando seu partido ajudou a governar entre 1971 e 1974, disse que sua casa "foi invadida violentamente ontem à noite por agentes do Ministério do Interior", que o levaram preso para interrogatório.

"Fui interrogado insistentemente sobre um complô que, se existe, não tenho nada a ver com ele", afirmou, após ter sido libertado. "Seria um absurdo pensar em uma aventura golpista em momentos em que o País se encontra em um pro-



Banzer: outra tentativa.

cesso de abertura democrática. Meu partido está se reorganizando, mas conspirando", acrescentou.

A denunciada "conspiração subversiva" foi a primeira enfrentada pelo regime militar nos últimos três anos e sua divulgação ocorreu horas depois de se anunciar uma tentativa de sabotagem no avião do presidente Banzer. Os dois indivíduos ainda não identificados, que aparentemente tentaram a sabotagem na madrugada de quarta-feira, escaparam e não há pistas deles. Mas o incidente provocou uma ampla investigação e a captura de algumas pessoas, cujas declarações "levaram à descoberta de uma rede conspiradora", disse uma fonte governamental que pediu para não ser identificada.

O complô, ao que parece, foi abortado antes que pudesse entrar em ação. "Há um pequeno grupo retrógrado de civis e militares que não deseja a democratização, mas o governo mantém invariável sua decisão democratizadora", acrescentou a fonte, ao destacar que "tudo está sob controle". Informações iniciais disseram que a conspiração tinha ramificações militares em várias cidades, mas isto não foi confirmado.

Desde antontem à noite, porém, decretou-se um severo estado de alerta nos regimentos desta cidade de Santa Cruz. Todas as tropas foram aquarteladas, em uma medida adotada apenas em casos de extrema emergência.

Durante seus seis anos no poder, o regime presidido pelo general Banzer, de 51 anos, enfrentou pelo menos seis tentativas de derrubada. A última teve como centro a cidade de Santa Cruz - a 1.000 quilômetros de La Paz e onde também se verificou a suposta tentativa de sabotagem do avião presidencial - quando em novembro de 1974, o ex-ministro Carlos Valverde se rebelou, com algum apoio militar.

Embora essa tentativa também tenha sido abortada e não tenha alcançado a magnitude que lhe atribuíram no princípio, como consequência dela o governo acabou com a colaboração dos civis e adiou para 1980 as eleições que havia anunciado. Recentemente, porém, o governo decidiu antecipar essas eleições para 1978, prometendo entregar o poder às novas autoridades em agosto. As eleições serão as primeiras a se realizar na Bolívia em 12 anos. Banzer chegou ao poder em agosto de 1971, chefiando uma revolta sangrenta que depôs o regime esquerdista de Juan José Torres, que morreu assassinado na Argentina há um ano atrás.

De Paris O futebol está voltando

No metrô que me leva à Strasbourg-St. Denis, já o encontro no meio do carro, vermelho como uma beterraba, irradiando o último jogo França x Bulgária: "bola com Rocheteau, engana um adversário, devolve para Six, Six dá para Bathenay, Bathenay olha para trás e para a frente e dá para Dalger, Dalger dá para Tresor, Tresor passa para Janvier, Rey chuta para a frente, a bola está com Platini, atenção, Platini vai chutar, GOL de Platini! Platini! Platini!"

Tão confuso quanto o aspecto meramente técnico de sua irradiação, onde a bola volta do ataque para a defesa bestamente e o goleiro participa das ações ofensivas, ele comemora o gol com uma carambota verdadeiramente cômica, terminada sobre o colo de uma perna que ostenta a Legião de Honra na lapela. Levanta-se, perfila-se diante do perna, bate continência - mas logo dá outro salto e reconhece a irradiação do seu jogo maluco.

O renascido entusiasmo da França pelo futebol, após sua classificação para a Copa do Mundo de 78, a esse ponto chega: já se encontra, nos metrô de Paris, os bêbados iluminados de que fala Nelson Rodrigues e há mesmo quem tenha chorado lágrimas de esguicho, sentado no meio fio da Porte Saint Cloud, na noite de 16 de novembro.

Um único porém: "gol" em francês é uma palavra magra, seca, breve, sem a capitosidade do vocabulário originário da Inglaterra. Ora, "but", que também quer dizer "objetivo", "alco", é capaz de enterrar qualquer Jorge Curly ou transformar em farol de camelô o mais promissor dos Waldires Amaral

do éter. Agora isso, cuidado com esse time.

"Vinte anos depois..." - assim começa qualquer matéria sobre a classificação da equipe nacional para a Argentina. O time de Koppa, semi-finalista na Suécia, melhor ataque e melhor artilheiro da Copa de 58, levou cinco anos para ser refeito. Na verdade, excluída uma participação sem glória em 66, na Inglaterra, e um susto do campeão nacional St. Etienne - na Copa da Europa de 76, a França tem vivido em jejum. A excursão desse verão, com os empates diante da Argentina e Brasil (0 x 0 e 2 x 2) nas suas próprias casas, agiu como um excelente tônico, que a classificação diante da Bulgária tem ampliado ao inimaginável.

Por exemplo: Giscard D'Estaing recebeu, para cumprimentar, todos os jogadores da equipe, o que é absolutamente inusual. Os contratos de publicidade para a Argentina já chegaram a 400.000 francos, apenas para os onze titulares e computados somente os contratos individuais. Em menos de uma semana, foram lançados pelo menos quatro grandes concursos do tipo "Acompanhe a França na Argentina". A revista mensal "Onze" já comunicou que sua tabela de publicidade vai triplicar. As grandes empresas de propaganda confessaram que as "medidas" para 78 estão sendo alteradas a toque-de-caixa para inclusão dos veículos futebolísticos, até aqui contemplados com menos de 1% do orçamento global e para quem se prevê um aumento de mais de 2.000%, incluindo o "pique" da TV durante a Copa, em maio-junho do próximo ano. A Locatel, maior empresa nacional do ramo de aluguel de aparelhos de TV, registrou um aumento de demanda de 14% na semana de França x Bulgária e espera números fantásticos

para o ano que vem.

Uma coisa é certa: casamento do ano, na França, será o de Michel Platini, o extraordinário meio-campo da seleção e o mais popular esportista do país, de acordo com uma pesquisa do "L'Equipe". Na última vez em que um jogador de futebol figurou na liderança dessa relação, transcorria o ano de 1961 e o aqinhoador era Just Fontaine, atacante da mesma seleção de ouro de 58.

As estações de TV, que ignoravam olímpicamente o futebol, passaram a exibir "en direté"-todos os jogos das copas (Europa, UEFA e Recopa), em horário nobre, e as páginas esportivas dos jornais ganham cada vez mais espaço, e certamente não para gastá-lo com o rugby, as corridas de bicicleta ou um jogo de ping-pong na associação dos veteranos da guerra de 14, como era hábito até agora.

Se não bastassem tais sinais, apenas este provaria que o futebol reinstalou-se na preferência dos franceses como o mais popular dos esportes: participando de uma mesarredonda com cronistas esportivos, Georges Marchais, o Secretário-Geral do PC, defendeu vigorosamente a ida do time nacional à Argentina em que pese "o caráter ditatorial do governo local e o constante desrespeito dos direitos humanos naquele país". Confrontado com a tomada de posição do mesmo PC em relação ao bloqueio praticado no campo esportivo contra a África do Sul, Marchais deu um sorriso amarelo e não respondeu nada.

Como diria o Saulzinho Oliveira, futebol é assim mesmo...

Paulo da Costa Ramos

Médicos do Uruguai têm que jurar "fé democrática"

Montevideu - O governo resolveu exigir uma "declaração de fé democrática" a todos os filiados do sindicato médico do Uruguai, entidade sindical que reúne e emprega quase cinquenta por cento dos médicos do país. A omissão ou falsidade da referida declaração, assim como antecedentes judiciais ou policiais relativos à segurança nacional, ou que afetem a dignidade profissional", serão motivo de suspensão ou exclusão dos registros de filiados. Os médicos ou praticantes que perderem sua condição de filiados - estabelece a resolução - não poderão prestar serviços profissionais nos centros de assistência da instituição. O decreto estabelece ainda outras causas: "desenvolver atividade proselitista proibida e realizar atos contrários à moral, aos bons costumes, ou à incorreção grave de procedimentos no desempenho de funções nos centros assistenciais". A resolução governamental cria um tribunal de honra, integração por cinco membros, dos quais pelo menos três deverão ser médicos. Suas decisões serão inapeláveis.

Mais de um milhão de operários em greve na Itália

Roma - Cerca de um milhão de trabalhadores da indústria dos transportes entraram em greve ontem, paralisando os serviços ferroviários, rodoviários e aéreos pelo espaço de duas horas, ontem de manhã. Até os condoleiros de Veneza entraram em greve. A greve foi convocada pelos trabalhadores ferroviários e de outros setores, exigindo modificações na estrutura da empresa ferroviária estatal. Eles querem ser excluídos da categoria de servidores públicos, o que permitiria a equiparação de seus salários a outros empregados municipais de transportes, que atualmente ganham muito mais do que os ferroviários. O governo não atendeu esta exigência. Noutra greve, os tripulantes dos barcos que ligam a Sicília a Itália continental paralisaram suas atividades, para exigir melhor pagamento de horas extraordinárias. Esta greve começou semana passada.

Bombeiros estão em greve há 25 dias

Londres - Os 33.000 bombeiros britânicos rejeitaram, ao que parece, uma nova oferta salarial do governo, decidindo prosseguir com a greve, que já dura 25 dias. O governo trabalhista ofereceu antontem uma solução que incluiria a retirada dos bombeiros do teto anti-inflacionário de 10 por cento para os aumentos salariais, a partir de novembro próximo, ser for aceita agora a elevação mínima. O secretário do Interior, Merlyn Rees, disse ao parlamento que o aumento proposto incluiria outras duas vantagens adicionais - a serem negociadas - em novembro de 1978 e novembro de 1979. O partido conservador, por sua vez, pediu que as propostas incluam uma cláusula que impeça a realização de greves.

700 negros continuam presos na África do Sul

Johannesburgo - Os parentes dos negros que respondem a acusações por crimes políticos temem, cada vez mais, pela segurança deles, desde que um juiz branco isentou a polícia de culpa pela morte do dirigente negro Steve Biko. Este morreu a 12 de setembro em uma prisão de Pretória, em consequência de lesões cerebrais. Segundo o último informe do instituto de relações raciais, pelo menos 700 pessoas continuam detidas sem processo formado, enquanto outras 161 estão sendo alvo de restrições diversas. Agora todos estamos com medo", disse um estudante negro detido por 24 horas, juntamente com o irmão de Biko, Khaya, antes de ter sido anunciado o veredito, a 2 de dezembro. "A polícia pode fazer qualquer coisa, os policiais me bateram, porém se me queixar serei preso novamente", acrescentou.

Amauri

L.300-76
Entrada Cr\$ 12.000,00
e 24 x Cr\$ 1.532,00
Emplacado

MURILO AUTOMÓVEIS

Rua Coronel Pedro Demora,
1966 - Fone 44-1945

FIAT BRANCO	1978
Chevette Super Luxo várias cores	1978
Opala várias cores	1978
Fiat amarelo	1977
Fiat branco	1977
Chevette GP branco	1977
Dodge Polara branco	1977
Puma conversível	1977
Corcel GT azul	1976
Caravan branca	1975
Belina azul	1974
Dodge 1800 azul metálico	1974
Galaxie LTD Hidramático	1973

Compramos seu automóvel usado e pagamos o melhor preço da praça.

MARTINS AUTOMÓVEIS

Rua João Motta Espezim, 329
Fone 33-0677

CHEVETTE SL branco (c/garantia)	1977
CHEVETTE SL azul	1976
CHEVETTE GP prata	1976
VOLKS 1600 marrom	1976

GATÃO AUTOMÓVEIS

FRANCISCO TOLENTINO, 13 - FONE: 22-2980

Brsailia Branca	78
Volkswagen Branco 1.300-L	78
Variant Azul	70
Brasilia Branca	76
Brasilia Bege	77

Crédito Imediato

SANDRO COM. DE AUTOMÓVEIS LTDA

AV. STA CATARINA - 409
FONE 44-2342

1) - Corcel-luxo Branco	77.
2) - Corcel-STD Branco	76.
3) - Corcel-STD Branco	72.
4) - Caravan Amarela	75.
5) - Opala especial Amarelo	73.
6) - Galaxie LTD Vermelho	72.

OPALA - 74

Vendo c/ 60.000 KM, em bom estado por Cr\$ 25.000,00 à vista. Tratar à Rua Fulvio Aducci, 930 - Vidraçaria Netuno - Fone 44.4488.

COMPRA-SE

Carros alienados. Tratar - Fone 22-4516.

VENDE-SE

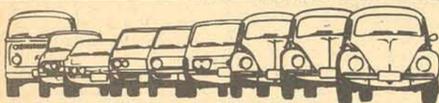
Corcel II, ano 78, zero KM. Tratar c/Rudney, fone 33.0709.

VENDO CORCEL 76

COM AROS DE MAGNÉSIO, BRANCO, 44 MIL KM. ÚNICO DONO. FONE 22-4222.

VENDA DE VEÍCULOS:

A COOPERATIVA DOS RODOVIÁRIOS LTDA. TEM À VENDA OS SEGUINTE VEÍCULOS DE SUA PROPRIEDADE:
1 CAMINHÃO MERCEDES BENZ, MOD. 111-1969 com TRUCK
1 CAMINHÃO CHEVROLET 1971
1 KOMBI VOLKSWAGEN 1969
1 PICK UP F-100 (SUCATA) 1961
VER E TRATAR À RUA HEITOR BLUM S/N (ESTREITO) FONE 44-1504.



Rua Gaspar Dutra 90
Estreito - Fpolis
Fone: 44-0522

ESTOQUE DE VEÍCULO USADOS

Modelo	Ano	Cor
Passat	1976	Branco
Passat	1975	Amarelo
Brasilia	1976	Branca
Brasilia	1976	Azul
Brasilia	1975	Marrom
1300 L	1977	Vermelho
1300 L	1976	Vermelho
1300 L	1975	Azul
1300 N	1976	Branco
1300 N	1975	Verde
Kombi	1976	Bege
Kombi	1976	Branca
Kombi Luxo	1975	Verm. e Branca
Kombi	1974	Azul
Kombi	1973	Amarela

Possuímos também toda a linha VW 78, para pronta entrega, financiamento próprio em até 24 meses com crédito na hora.

AR CONDICIONADO

Vendo Aparelho Ar Condicionado Consul, quente e frio, nunca foi usado, preço Cr\$ 5.500,00 - tratar fone 22.7873.

VENDE-SE APARTAMENTO NOVO

No Jardim Atlântico, com 3 quartos, e demais dependências, apenas Cr\$ 20.000,00 de entrada. Saldo financiado. Tratar com Sr. IVO fone 44-0789 ou 44-3912.

ALUGO ESCRITÓRIO

Montado c/telefone, sala separada m/m dividido. Aluguel Cr\$ 3.300,00 total. Fone 22.6447 ou 33.1445.



LOTEAMENTO PRAIA DE MARISCAL PORTO BELO

Lotes Financiados em até 40 meses Plantão na Praia aos Sábados e Domingos - Informações diariamente pelo fone 44-2544.

"MELHOR NEGÓCIO DO ANO CASA NOVINHA EM BOM ABRIGO"

Vende-se uma casa recém-construída com 290,70m2, sito à rua Antonio Moraes em frente ao nº 59, preço normal de mercado, 1.200.000,00, construção impecável de altíssimo padrão em região super nobre da cidade, em estilo colonial com 2 andares, sobrando amplos terrenos, inclusive com piscina.

Contém no andar superior 3 quartos, todos com sacada, vista para o mar, armários embutidos completos. O quarto do casal tem banheiro privativo. Ainda no andar superior tem amplo salão para estar íntimos e TV, mais um banheiro completo, enorme sacada na frente da casa, na parte térrea. Além de salas para diversos ambientes, tem garagem para 2 carros, hall revestido com cortiça, lavabo social, Copa, cozinha, com armários em fórmica, área de serviço, quarto de empregada, banheiro de empregada, quarto para costurar, etc. Há condições de financiamento de 800.000,00 pelo BNH. Aceita-se imóvel de menor valor como parte do pagamento, entrega imediata, plantão no local.

Tratar diretamente com o proprietário Sr. Passoni ou Sr. Vanderlei pelos fones 33-1891 e 33-1388.

VENDE-SE - BARRA DA LAGOA

Casa de madeira recém construída de 80m2 em terreno de 600m2. Cr\$ 150.000,00, aceita-se automóvel como parte do pagamento. Facilita-se. Lugar tranquilo - Ótimo Negócio. Perto da praia.
Rua Julio Moura, 15 - Fone 22.5624 - Antonio.

BARBADA - VENDE-SE

Em Barreiros à rua B-62 do Loteamento Santo Antonio - casa com 300m2 parte já financiada - 4 quartos, living, salas, de jantar e recreação, 3 banheiros, 2 cozinhas, com armários embutido, lavanderia, garagem para 3 carros, churrasqueira.
Preço Cr\$ 720.000,00. Tratar no local. Fone 22-4593.

TERRENO CACHOEIRA DE BOM JESUS

Situado à Rua da Alegria, de esquina, próximo ao mar, medindo 620,00 m2, plano - VALOR: Cr\$ 175.000,00. TRATAR com REGIS IMÓVEIS LTDA., Rua Otton Gama D'Eça, 139 - Edf. Alpersted - Loja 04 - Fones: 22-6551 e 22-3537 - CRECI nº 58.

APARTAMENTO Cr\$ 294.000,00

Vende-se apartamento de 1 quarto, living, copa-cozinha, B.W.C. Social, ao lado da Universidade Federal de Santa Catarina - ENTRADA Cr\$ 87.000,00 - Restante financiado pela Caixa Econômica Federal.
TRATAR com REGIS IMÓVEIS LTDA., Rua Otton Gama D'Eça, 139 - Edf. Alpersted - Loja 04 - Fones: 22-6551 e 22-3537 - CRECI nº 58.

ALUGAM-SE

Apartamentos com 3 quartos - 2 quartos - 1 quarto e demais dependências, no Edifício "A. COELHO" último andar-cobertura, na Rua Felipe Schmidt, 85.
Informações: Av. Rio Branco 152 ou fones 22-2765 e 22-5578.

ALUGA-SE APTO Cr\$ 5.000,00

Situado em Bom Abrigo, vista para o mar, contendo 3 quartos (uma suite), living B.W.C. Social, copa-cozinha, dependência completa de empregada, garagem, telefone e gás central, 1º Locação.
TRATAR com REGIS IMÓVEIS LTDA., Rua Otton Gama D'Eça, 139 - Edf. Alpersted - Loja 04 - Fones: 22-6551 e 22-3537 - CRECI nº 58.

APARTAMENTO EM COQUEIROS

Vende-se com área de 215 m2, com 3 quartos (1 suite com armário embutido) sala de estar, copa, banheiro social, cozinha com armários em fórmica, área de serviço e dependências de empregada.
Preço: Cr\$ 250.000,00 mais o saldo já financiado. Prestações de Cr\$ 10 mil cruzeiros.
Ver e tratar à Rua Miguel Daux, 144 Aptº 201

VENDE-SE

EM COQUEIROS - Avenida Engº Max de Souza nº 1.330 - Grande prédio residencial, situado, em terreno alto, com jardim, grandes áreas planas, fundos arborizados com frutas e etc. INFORMAÇÕES com o Professor ARI DA CUNHA OCAMPO MORE, na Rua 13 de Maio, nº 35 - PRAINHA - FLORIANÓPOLIS - TELEFONE: 22.2673.

GALPÃO DE ARCO

Aluga-se em Campinas, novo, ótimo acabamento, BWC, cobertura de alumínio, estacionamento, entrada lateral, etc..
Próprio para depósito.

Tratar diretamente com o proprietário pelos fones 44-2877 e 44-0717.

AUXILIAR ESCRITÓRIO

Temos vagas p/ moça c/idade superior a 22 anos, com experiência de serviços gerais de escritório. Apresentar-se no depósito da Sadia - BR 101 KM 204 - Trevo de Barreiros.

FUNCIONÁRIOS

Tomaz Ind. Com. de Refrigeração Ltda está admitindo Auxiliar de Mecânico Torneiro. Tratar à rua São João Batista, 60 - no horário comercial.

DOMÉSTICA

Precisa-se de doméstica com urgência para apto. com dois quartos, serviços de governante e babá para uma criança de um ano paga-se 1.500,00. Tratar à rua Vidal Ramos 58 edf. Jaime Linhares apto. 102.

TELEFONE "44" URGENTE

Vende-se prefixo "44" residencial quitado. Tratar fone 44-1494.

TELEFONE PREFIXO "22" ALUGA-SE

Tratar fones 22-6070 e 44-3273.

FRIO QUEIJO

Hoje a partir das 17 horas, estará funcionando no Box nº 32 do Mercado Municipal, a nova Loja FRIO QUEIJO, por este motivo, Alvorada Com. Laticínio Ltda., espera que seus amigos e clientes, continuem prestigiando este novo estabelecimento de frios.

A GERÊNCIA

CERVEJA NORTENÃ

Telefone para 44.3179 e solicite a visita de nosso representante. Temos para pronta entrega.

LIMPEZA DE FOSSA E DESENTUPIMENTO EM GERAL

Tratar: rua Max Schramm - antigo Posto 5 - Estreito- Florianópolis - fones: 44-4140 e 44-1996.

LIMPEZA DE FOSSA

Limpa fossa e desentupimento com máquina.
Cia de Limpeza Palhoça. Telefone: 42345.

RADIO INTEGRAÇÃO DO OESTE LTDA.

O Extremo Oeste, integrado sem discriminação - ZYJ-737 - 1.450 KHZ - São José do Cedro - SC.

COMUNICADO

Os Drs. Carlos Cezar Vaz e Luiz Cândido Silveira de Souza, comunicam a seus clientes e amigos, a mudança do número do telefone da clínica para 22-1198, a partir de 02/12/77.

DR. RUDINEI GOMES DE CARVALHO

PEDIATRA - ALERGIA - CRM-1668

Diagnóstico e tratamento das doenças alérgicas - TESTES ALÉRGICOS - Vacinas.
Clínica Pediátrica - puericultura - orientação dietética - vacinas. Av. Othon Gama D'Eça, 153 - 5º andar - Fone 22-9080 - Horário das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

PSICO-CLÍNICA Assistência Psiquiátrica Ambulatorial

Dr. Alcides José Antonelli
Dr. Antonio Carlos Burg
Dr. Diogo Nei Ribeiro
Dr. Juarez Fernandes de Braga
Dra. Maria Luiza Barzan
Dr. Paulo José Martins Collaço
Dr. Paulo Teske
Dr. Wilson Leilão Leite
Credenciamentos IPESC, FUNDAÇÃO CELESC, COOPERATIVA DOS RODOVIÁRIOS, SASSE, IPASE.
End.: Av. Rio Branco, 174 - Fones 22-3733 e 22-7204.

AUTO VIAÇÃO SÃO CRISTOVÃO SA.

SAÍDAS DE CRIÇUAMA PARA: Tubarão e Florianópolis - 01.45 - 06.00 - 08.00 - 09.30 - 12.15 - 14.00 - 16.00 - 20.00 - 22.15
Tubarão e Laguna - 01.45 - 04.00 - 08.00 - 14.00 e 22.15 horas.
SAÍDAS DE CRIÇUAMA PARA: Araranguá, Sombrio, Santa Rosa, Vila São João, Osório e PORTO ALEGRE - 01.15 - 07.15 - 09.15 - 10.30 - 13.00 13.15 - 15.15 - 17.15 - 19.45 e 23.15 horas.
Araranguá - 01.15 - 07.15 - 09.15 - 10.30 - 13.00 - 13.15 - 14.45 - 15.15 - 17.00 - 17.15 - 19.30 - 19.45 - 23.15 e 24.00 horas.
SAÍDAS DE TUBARÃO PARA SÃO PAULO (DIRETO) 09.15 e 17.15 horas.
SAÍDAS DE SÃO PAULO PARA TUBARÃO (DIRETO) 19.30 e 23.00 horas.
SEGURANÇA - CONFORTO - PONTUALIDADE



VIAGENS ESPECIAIS E TURISMO "CONHEÇA O BRASIL"

ÔNIBUS SUPER LUXO
CONFORTO E TRANQUILIDADE
TRIPULAÇÃO PARA BEM SERVIR

Informações:
ESTAÇÕES RODOVIÁRIAS DE FLORIANÓPOLIS - ITAJAÍ - BALNEÁRIO CAMBORIÚ - BR

Matriz: Av. Lauro Mueller, 184
Fones: 55-03-43 e 55-14-08
BRUSQUE - STA. CATARINA



HORÁRIO DE ÔNIBUS

De: FLORIANÓPOLIS PARA BLUMENAU
07:30 - 10:30 - 12:00 - 15:00 e 18:00 horas - DIRETOS
De: BLUMENAU PARA FLORIANÓPOLIS
08:00 - 10:30 - 13:00 - 15:00 e 18:00 horas - DIRETOS
De: FLORIANÓPOLIS PARA CURITIBA
05:00 - 07:00 - 09:15 - 11:00 - 13:00 - 15:00 - 17:00 - 19:15 - 21:15 e 23:00 horas
De: CURITIBA PARA FLORIANÓPOLIS
05:15 - 07:15 - 09:00 - 11:00 - 13:00 - 15:00 - 17:00 - 19:00 - 21:15 e 23:15 horas
De: FLORIANÓPOLIS PARA JOINVILLE
05:30 - 05:30 - 07:00 - 09:00 - 09:15 - 10:00 - 11:00 - 12:15 - 13:00 - 13:30 - 14:00 - 14:30 - 15:00 - 16:30 - 17:00 - 19:15 - 19:30 - 21:15 - 22:30 e 23:00 horas
De: JOINVILLE PARA FLORIANÓPOLIS
05:50 - 07:00 - 07:40 - 08:30 - 09:30 - 09:40 - 11:25 - 12:30 - 13:00 - 13:25 - 15:00 - 15:25 - 17:00 - 17:25 - 18:00 - 19:25 - 19:45 - 21:25 - 23:40 e 01:40 horas
De: CRIÇUAMA PARA SÃO PAULO
Diariamente às 16:00 horas carro convencional e às 18:00 horas Carro-Leito
De: SÃO PAULO PARA CRIÇUAMA
Diariamente às 19:45 horas carro convencional e às 20:15 horas Carro-Leito
Diariamente às 05:00 horas
De: FLORIANÓPOLIS PARA MAFRA
Diariamente às 05:00 horas
De: MAFRA PARA FLORIANÓPOLIS
Diariamente às 05:00 horas
De: JOINVILLE PARA LAGES
Diariamente às 08:00 horas
De: LAGES PARA JOINVILLE
Diariamente às 08:00 horas

REFÚGIO Executive's Bar

Ambiente aristocrático
Música ao vivo
com Mirandinha ao piano.
A partir das 17:00 horas
no Centro Comercial ARS
(via Cons. Mafra)

RESTAURANTE DANÇANTE

CORUJÃO CENTER

Experimente o nosso FILLET MEDA-LHÃO. Cardápio variado, música ao Vivo.

Abre às 18:00 horas.

A ceia da madrugada é mesmo no Corujão Center.

PEÇA ARROZ CARRETEIRO

Av. Beira Mar Norte.

SAVAS APOSTOLO PITSICA

CLÍNICA DE SEMOVARAS

Av. Othon Gama D'Eça, 153 - Ed. Fleining
DIARIAMENTE das 14 às 18 h - Tels.: Cns. 22-9080

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Foram extraviados os seguintes documentos, carteira de identidade, carteira de motorista, e outros documentos, pertencentes ao Sr. Valdir Souza.

DECLARAÇÃO

O Sr. Sebastião José Vieira, declara que foi roubado o certificado de seu veículo Volkswagen 1500. Ano de fabricação 1972, Chassis nº BS-284379.
Sombrio, 05 de dezembro de 1977

DOCUMENTOS PERDIDOS

OSMAR SEVERO DA ROSA, declara para obtenção de 2as. vias que perdeu os seguintes documentos: a) CARTEIRA DE MOTORISTA; b) CARTEIRA DE IDENTIDADE.
Guarujá do Sul, 05 de dezembro de 1977

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Foram extraviados os seguintes documentos, certificado de registro nº 0018813, seguro, TRU do caminhão Mercedes Benz ano 1971, placa YB-0013, cor ocre e preta, 145 HP, 6 CIL, chassis nº 34503315000640 15 ton. Adquirido de DVA Veículos S/A, tipo Basculante, sem reserva de domínio. Pertencente ao Sr. José Helio de Melo, Porto Belo 08 de dezembro de 1977.

DOCUMENTOS PERDIDOS

ALVÍCIO FERREIRA, residente em Dionísio Cerqueira, declara para obtenção de 2a. via que perdeu sua CARTEIRA DE MOTORISTA nº 82248.
Dionísio Cerqueira, 05 de dezembro de 1977

TESTE SELETIVO PARA PREENCHIMENTO DE VAGAS NA CODESC SERÁ NO DOMINGO

A Companhia de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina (CODESC), fará realizar, no próximo domingo, dia 11, das 8:30 às 11:30 horas, no Instituto Estadual de Educação, as provas para o preenchimento de cinco vagas existentes em seu Quadro de Pessoal, as quais concorrem 256 candidatos. São oferecidas vagas nas seguintes áreas de opção:

Contabilidade (1 vaga), Recursos Humanos (1 vaga), Almoxarifado (1 vaga), Serviços Gerais (protocolo e expedição) (1 vaga) e Informática (arquivo) (1 vaga).

A seleção de Candidatos para ocupar cargos em todos os órgãos e empresas do Governo decorre da Política de Recursos Humanos adotadas pelo Governador Konder Reis, estabelecida no Decreto 2628/77 e regulamentada por Resolução do Conselho de Política Financeira, informa o Superintendente da CODESC, Senhor Ruy Ferreira Borba Filho.

"Além disso — acrescenta — tal política tem por objetivos melhorar o nível dos servidores e empregados, selecionando-os entre o maior número possível de candidatos e possibilitando oportunidade de acesso ao serviço público, na administração indireta, de um universo maior de interessados".

"O objetivo do Conselho de Política Financeira — prosseguiu — que se preocupa em proteger os capitais do Governo nestas empresas, e de, através de controles e de racionalização, reduzir a níveis aceitáveis as despesas operacionais dos empreendimentos, sem prejudicar a sua eficiência. O processo seletivo se inicia com a solicitação da empresa e é examinado pela Secretaria Executiva do Conselho de Política Financeira".

O processo seletivo — segundo Ruy Borba — é precedido de ampla divulgação, através dos veículos de comunicação social, para que dele tome conhecimento toda a comunidade, "especialmente na faixa etária mais jovem, a quem é necessária abrir novos horizontes de trabalho" — concluiu.

Os candidatos às provas de domingo, deverão comparecer munidos da Cédula de Inscrição, Cédula de Identidade e caneta esferográfica, com trinta minutos de antecedência, dirigindo-se ao portão que dá acesso ao Instituto Estadual de Educação — IEE, situado à Rua Anita Garibaldi, onde receberão as informações complementares à realização das provas.

LIGUE PARA CLAUDIA.



Mudanças locais, estaduais, interestaduais e internacionais. Guarda-móveis. **Cláudia** A MUDANÇA BEM DIRIGIDA. **22-4102** (DDD 0482) FLORIANÓPOLIS

ESTACAS CIMAR
ESTACAS DE CONCRETO PRÉ-MOLDADAS
ITAJAI - SC - Fones (0473) 44-1670 e 44-1070.
QUALIDADE COMPROVADA.



Quando repicarem os sinos anunciando a data magna da Cristandade; o fim e o despertar de mais um ano, voltamos os olhos para o céu e agradecemos a ventura de festejarmos estes acontecimentos. Que o ano novo seja para voce e seus familiares realmente próspero e que quando ele também findar e outro surgir, possamos juntos repetir a mesma prece.

Feliz Natal, Venturoso Ano Novo

São os votos sinceros da Cattani S/A

Transportes e Turismo.

PINK AND BLUE WANTS YOU... TO LEARN ENGLISH

Vamos falar inglês de maneira fácil e divertida



MÉTODO ESPECIALIZADO DE INGLÊS PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE 6 A 14 ANOS

LITTLE CEA MATRÍCULAS ABERTAS RUA CORONEL MELO ALVIM Nº 20 TEL. 22-0524

PROGRAMAÇÃO FM GUARUJÁ

PARA GRAVAR SÁBADO - 12.30 HORAS

NACIONAIS DE ONTEM

- GENTE HUMILDE/Chico Buarque.
- NOSSOS MOMENTOS/Elizete Cardoso.
- HOJE/Claudete Soares.
- MECHA BRANCA/Maria Thereza.
- DENGO DA BAHIA/Dominguinhos.
- SERENATA DO ADEUS/Morgana.
- OLHE O TEMPO PASSANDO/Bethânia.
- LEVA-ME CONTIGO/Marisa.
- CANÇÃO DA VOLTA/Fafá de Belem.
- TERNURA ANTIGA/Luciane Franco.
- PRAIAS DESERTAS/MPB QUATRO.
- DOR DE COTOVELO/Carminha.
- ASA BRANCA/Quinteto Violado.
- DA COR DO PECADO/Elis Regina.
- SÓ CHORO QUANDO ESTOU FELIZ/Carlos Lyra.
- LUTO/Maria Medalha.
- A NOITE DO MEU BEM/Dolores Duran.
- TRAVESSIA/Eliane Pittman.
- CANÇÃO DO AMANHECER/Edú Lobo.
- PRA MACHUCAR MEU CORAÇÃO/Márcia.
- LUA CHEIA/Quarteto Em Cy.

FM GUARUJÁ das 8 às 24 horas.

LAJE PRÉ-MOLDADA



PARA FORRO E PISO Consultem-nos
Maior rapidez • Economia de 30% • Entrega imediata
Qualquer quantidade • Atendemos todo o estado com assistência técnica
REG. CREA, N.º 5.175 - 10.ª Região
VENDAS: Rua Emílio Blum, 27 - Florianópolis - SC

REFLORESTADORA CATARINENSE S/A

CGC 86.446.242/0001-29

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA CONVOCAÇÃO

São convocados os senhores acionistas desta sociedade para a Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 19 de dezembro de 1977, às 09:00 (nove) horas, em sua sede social, à Av. Expedicionário José P. Coelho, 1050 em Tubarão (SC), a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- 1º - Re-ratificação das deliberações da AGE de 25.10.77;
- 2º - Assuntos diversos de interesse da sociedade.

Tubarão (SC), 30 de novembro de 1977.

VENDRAMIM ANTÔNIO SILVESTRE
Diretor Presidente

COMÉRCIO, INDÚSTRIA E AGRICULTURA ANTÔNIO BÜRIGO S.A.

CGC/MF nº 83.650.648/0001-30

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os acionistas da COMÉRCIO, INDÚSTRIA E AGRICULTURA ANTÔNIO BÜRIGO S.A., inscrita no CGC/MF sob nº 83.650.648/0001-30, para reunirem-se em assembleia geral extraordinária a realizar-se no dia 21 de dezembro de 1977, às nove horas, na sede social, à Praça dr. Nereu Ramos, nº 334, nesta cidade, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

- 1 - Reforma do atual Estatuto Social, visando a sua adaptação aos preceitos da Lei nº 6.404/76, com apresentação, discussão e votação do novo Estatuto;
- 2 - Outros assuntos de interesse social.

Criciúma, 5 de dezembro de 1977

Maria Luiza da Silva
Diretora Presidente

Neri Bürigo
Diretor Auxiliar

REFRAZA - REFRAZÁRIOS ZANDAVALLE S/A

Sociedade Anônima de Capital Autorizado
CGC - 82.584.764/0001-36

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores Acionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se às 17:00 horas do dia 14 de dezembro de 1977, em sua sede social no Bairro São Cristóvão, BR-101, KM-341 na cidade de Tubarão, Estado de Santa Catarina, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

1º) Alteração dos Estatutos Sociais da REFRAZA — Refratários Zandavalle S/A —, em seus artigos 4º, 11 e 23 com aumento, inclusive do capital social autorizado de Cr\$ 9.000.000,00 (nove milhões de cruzeiros) para Cr\$ 32.000.000,00 (trinta e dois milhões de cruzeiros).

2º) Apreciação do pedido de renúncia formulado pelo Diretor Industrial.

3º) Outros assuntos de interesse social.
Tubarão (SC), 05 de dezembro de 1977.
LEOCLIDE ZANDAVALLE
Diretor Zandavalle



Aproximando-se as Festas Natalinas, sempre é bom manter a tradição de transportar a sua mercadoria na Empresa de sua Confiança.

Confiança e Segurança o EXPRESSO CRESCIUMENSE lhe dá sempre, entregando sua mercadoria no dia e hora certa.

EXPRESSO CRESCIUMENSE
Comércio de Transportes Ltda.

Sua Empresa deve confiar o ano inteiro

contacto aluga

creci 122

CANASVIEIRAS RS 80
Residência de alto padrão para veraneio completamente mobiliada, com 150 m2, 4 dormitórios, 2 living, copa, hall, área de serviço, garagem p/2 automóveis, BWC social, lavanderia, dependência de empregada, churrasqueira, lindo jardim e quintal murado.
CENTRO AP 46
Apartamento no Edifício Cristiane Village c/3 dormitórios, BWC social, living, cozinha, dependência de empregada, área de serviço e garagem.
CENTRO AP 63
Ampla apartamento no Edifício Kasterlórizon c/3 dormitórios, BWC social, dependência de empregada, living, elevadores, cozinha, área de serviço, play-ground e garagem.
CENTRO AP 64
Apartamento no Edifício Pequeno Príncipe com 181 m2, suite, 2 dormitórios, BWC social, living, dependência de empregada, cozinha, área de serviço, garagem e sacadas.
CENTRO AP 66
Apartamento no Edif. Itamarati c/3 dormitórios, living, hall, 3 BWC social, copa, cozinha, área de serviço, elevadores, dependência de empregada, garagem e sinketo.
CENTRO AP 72
Apartamentos comercial ou residencial à rua Trajano com 232m2, armários embutidos, 2 dormitórios, living, cozinha, dependência de empregada e área de serviço.

CENTRO — Pça. Pereira Oliveira Ed. Visc. de Ouro Preto
Sobrelojas 14 - 16 - 17 — Fones (DDD 0482) 22-3958 — 22-8168
ESTREITO — Rua Cel. Pedro Demoro, 1787 — Fone 44 3880

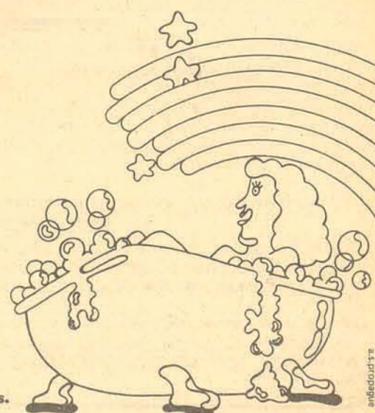
Banheiros de cinema e novidades cheias de charme. Só na Dekor.

A Dekor reuniu em sua loja tudo o que é necessário para fazer um banheiro deslumbrante, desses de cinema. Lá tem pias de acrílico, tem metais diferentes, tem azulejos e pisos.

Mas tem também as louças sanitárias comuns, que ficam uma beleza com torneiras bem escolhidas. Antes de reformar ou construir sua casa, passe na Dekor. Bom gosto agora tem nome e endereço.



Ed. Dom Pedro I
Descida da Conselheiro Mafra
Uma loja diferente, com preços comuns.



BETO STODIECK

Pondo fé

Contando vocês nem acreditam, mas o hotel do Centro Comercial e Turístico, o já popular Cecomtur, sairá antes do que suas cuquinhas imaginam.

Com 220 apartamentos que vão de três suites presidencialíssimas a apartamentos standarts, passando por suites executivas e apartamentos de luxo, o Hotel da Ilha, assim se chamará, tem 20 mil metros quadrados de área construída num total de 20 andares, o mais alto edifício da cidade — além de estar situado num dos pontos mais elevados do centro, em cima do cine Cecomtur, que por sinal faz parte de todo o complexo.

A inauguração está prevista para junho — e parece que será inaugurado mesmo nessa data, não estando prevista novas mudanças, o que muito aconteceu nesses últimos dois anos. É que o hotel, que teve o seu lançamento exatamente no mesmo dia que esta coluna

foi posta no ar pela primeira vez, isto é, há coisa de seis anos, teve marcada e desmarcada a sua inauguração mais de vezes, o que motivou um certo descrédito por parte do florianopolitano, por si só um desacreditado. Mas, podem crer, a coisa agora vai — e na maior.

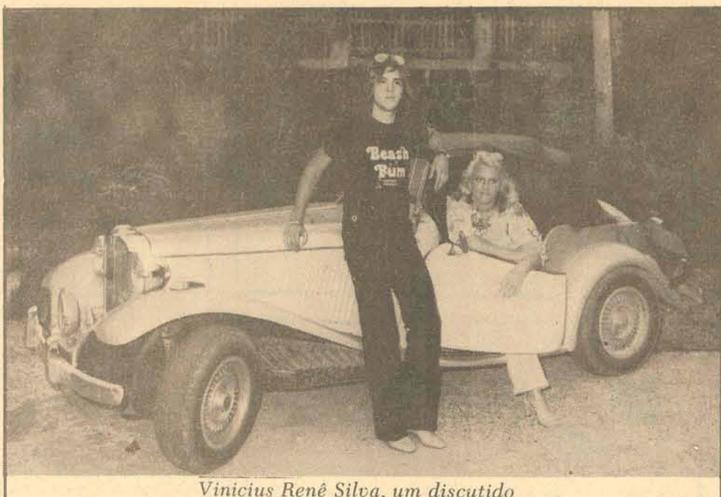
Além do cinema, dos tantos apartamentos e da garagem que já está estacionando 150 carros, o hotel terá dois centros de convenções, um com capacidade para 500 pessoas, outro para 400 — mas que, se necessário for, os dois se unirão num só, o que teremos então um ótimo local, digamos, pra shows.

No último andar, na cobertura, com uma das mais belas vistas que a cidade pode imaginar, com ambas as baías dando a sensação de estarem aos seus pés, uma piscina se unirá ao roof e que será, com toda a certeza, ponto de encontro não só dos hóspedes mas de toda a cidade que terá acesso.

ainda, à sauna, aos cabeleireiros, aos inúmeros restaurantes, ao coffe-shop e à subterrânea boate.

Olha, vou lhes dizer uma coisa, o Hotel da Ilha só não terá mesmo cinco estrelas porque não está rodeado de áreas verdes, exigência da Embratur para hotel completo, o que faz com que poucos hotéis brasileiros possam ter esta classificação. Além disso, Marco Aurélio Boabaid, seu entusiasmado diretor, está dizendo que se hoje fossem cobradas as diárias, teríamos as mais baratas a base de 200 cruzeiros a individual em apartamento standart, o que é preço de quase nenhum hotel que conheço neste Brasil, por mais mixuruca que seja.

Quanto ao serviço, só estou esperando o seu funcionamento pra elogiar ou criticar. É claro, que a coluna aqui existe exatamente pra isso, pra tentar por as coisas nos seus devidos lugares.



Vinicius Renê Silva, um discutido jovem na sociedade de Blumenau e a jornalista Neusinha.

Na Capela da Reitoria do Colégio Benediti, no Rio de Janeiro, amanhã às 10 horas, dar-se-á a cerimônia do casamento de Teresa Cristina Freire Moreira e Carlos Henrique Konder Reis Malburg. Na sala de recepção da Reitoria, os noivos receberão cumprimentos.

O Sr. e Sra. Antônio Apóstolo, em seu belo apartamento recebeu convidados para um grande jantar. Entre os que lá estavam anotamos: Deputado Federal e Sra. Dib Cherem, Dr. Savas Apóstolo e Sra. Dr. Helio Guerreiro e Sra., Dr. Nicolau Apóstolo e Sra. Dr. Mário Abreu e

O Sr. e Sra. Antônio Apóstolo, em seu belo apartamento receberam convidados para um grande jantar. Entre os que lá estavam anotamos: Deputado Federal e Sra. Dib Cherem, Dr. Savas Apóstolo e Sra. Dr. Helio Guerreiro e Sra., Dr. Nicolau Apóstolo e Sra. Dr. Mário Abreu e Sra. Dr. Ricardo Saporatti e Sra.

A Galeria CAIACA, de Curitiba está nos convidando para a abertura da exposição

dos belíssimos trabalhos de Darcy Pen-teado.

Ivo Schmithausen está nos mandando cartão de Miami, comentando as maravilhas que tem visto por lá.

A Irmandade Lar São Francisco, nossos agradecimentos pelo simpático cartão que estamos recebendo.

O Dr. Ronaldo Tavares Lacerda, conceituado cirurgião dentista, deixou a capital paranaense para se radicar em nossa cidade. O Dr. Tavares Lacerda com cursos de especialização em "Reabilitação Oral", está com sua clínica no 1º andar do anexo a Galeria Jacqueline.

Luiz Machado

Procedente de Brasília está chegando hoje a nossa cidade pelo voo Transbrasil, a conceituada decoradora Alicinha Souza Damiani.

O elegante casal, Celina e Cláudio Di Vincenzi, em companhia de amigos, foram vistos almoçando no Holiday Center.

Não vimos mas fomos informados que foi um sucesso o show de Neide Maria e Walter Souza, na boate Charrete.

O advogado e Sra. Adibi Massi, um casal elegante da sociedade de Laguna, em nossa cidade foram vistos na loja Via Trevere.

Recebendo cumprimentos de amigos pelo novo cargo que acaba de assumir na Codesc, o economista Hélio da Silva Hoeschl.

O industrial Bento Aragão em companhia de sua mulher está chegando de uma viagem a São Paulo. Na capital paulista o Sr. Aragão tratou de assuntos relacionados a sua indústria.

Ontem no Pavilhão da Rodofeira, deu-se a abertura da exposição Panorama da Arte Catarinense, promoção da Galeria Lasciaux.

Salvio Oliveira, no restaurante Celio's, em Itajaí, está com uma exposição de telas de renomados nomes no mundo da arte.

Amauri Demetri, diretor presidente do Formaplás, recebeu convidados para um grande jantar, no Lagoa late Clube.

Onde menu é o cardápio e Chateau de la Tour é Castelo da Torre

À entrevista que o Governador do Estado concedeu ao Clube dos Repórteres Políticos de Santa Catarina, quando fotógrafos e cinegrafistas foram impedidos de adentrar, seguiu-se almoço no Palácio d'Agronômica.

carne de panela que os tais repórteres, segundo alguns, tiveram a sensação de "prato feito", bem daqueles do tempo de restaurante universitário.

O Clube, provavelmente acostumado a mordomias políticas, estranhou tanta sim-

plicidade. Mas é que o Governador, vocês sabem, só come comidinhas caseiras, mesmo que a ocasião seja das mais especiais.

Quanto ao vinho que acompanhava tanta simplicidade, não deixou por menos e foi servido o catarinense, de Fraiburgo, Chateau de la Tour.

No menu, macarrão com



Foto: Bia

As gatinhas do Cacau, dignas de miau

Hoje, finalmente hoje, Cacau e Ricardinho, que dispõem sobrenomes dada tanta popularidade, estarão apresentando as gatinhas da cidade, versão 77. Elas, são todas lindas, como não poderiam deixar de ser na graça e frescor dos seus 15, 16, 17 aninhos.

Da tradicional esquerda para a direita, em cima, Andréia, Jane, Jackie, Vanessa e Daniela. Em baixo, Aninha, Eliane, Sandrinha, Elvira, Nôra, Gan-Gan, Milene e Cristina: uma ninhada pra gato algum botar defeito.

Elas serão apresentadas, se é que já não estão, depois das 11 da noite, ao redor da piscina do Lagoa late Clube. "O som será chocante, a carga do discotecário aqui que promete altas", confidenciou o Cacau.

Prefeito até maio?

Segundo o próprio Prefeito Dão, ele não será candidato a coisa alguma nas eleições do próximo ano que já estão ou-ricando a especial mas que a geral nem sequer está se tocando.

128 filiados que a Arena relacionou para a convenção que escolherá os candidatos à Câmara dos Deputados e à Assembleia Legislativa.

Caso o Dão venha a ser indicado, terá que abandonar a Prefeitura em maio próximo o que, absolutamente, não

está nas suas cogitações.

E se assim for, pois o chamado político é equivalente ao chamado de Deus, o novo Prefeito será que será o Nagib Jabor? O ex guarda da Inspeção de Trânsito, atual Presidente da Câmara dos Vereadores?

Foi só a coluna por a boca no mundo para que a companhia exibidora que mantém o monopólio dos cinemas da cidade passasse a anunciar, pra janeiro, Dersu Uzala, o excelente filme do Akira Kurosawa que está arrebatando os de admiração em todas as cidades do mundo em que passou ou está passando, e Barry Lyndon, do ótimo Stanley Kubrick (com a estonteante Marisa Randhal, ex Berenson que dispensa maiores apresentações).

Vamos ver se do anúncio a exibição não ficamos na promessa.

Em seguida a inauguração do Banco Mercantil do Brasil, ali onde funcionava a loja da A. Gonzaga, na rua Arcipreste Paiva, Florianópolis ganhará uma agência do Banco do Estado do Rio de Janeiro (na rua Trajano, antigo Banco Itaú). Isso sem contar que o Banco Francês e Italiano Para a América do Sul, o primeiro dos internacionais (com agência em quase todas as capitais da Europa e da América) a se instalar na Ilha, há muito é anunciado em placa, na frente de um edifício eternamente em construção no calçadão da Deodoro.

E depois dizem que não corre grana em Florianópolis — se bem que, não se esqueçam, a nossa cidade é considerada a capital das pandorgas...

O supermercado Pão de Açúcar está dando uma de Ku-Klux-Klan, ou seja, fazendo aberta discriminação racial.

Pois não é que está cobrando por uma bonequinha branquinha, lourinha, a quantia de 390 cruzeiros enquanto que por uma pretinha, porém igualmente com a mesma roupinha, tamanho e tudo 350 cruzeiros!? sendo a única diferença exatamente a cor...

Lei Afonso Arinos, a que discrimina maiores discriminações, nele.

Informações provenientes de Brasília dão conta que a palavra substituída pela pasquiniana expressão pô, sacam?, foi liberada com todos os seus erros, pode tanto ser escrita quanto lida em todos os órgãos de divulgação nacional.

Como a palavra em si não é lá das mais sonoras, elevada ao mau gosto (se bem que desabafa), a coluna não passará a adotá-la, e, mais, uma vez, se auto censurará.

Foto: Bia

Hoje na Catedral Metropolitana será celebrada missa em ação de graças pela passagem das bodas de ouro do muito simpático casal, Gigi e José Elias. A recepção aos convidados será no Clube Doze de Agosto, sob a responsabilidade da conceituada equipe Manolo's.

Valeska e Ivan El-Jaick, hoje às 22,30 horas estarão apresentando seu show, na Cantina Di Carlo. Valeska e Ivan, a música da boate Fossa do Rio de Janeiro, vão receber aplausos dos habituês daquela Cantina.

No Comando do Grupamento do Leste Catarinense, deu-se a solenidade de lançamento dos selos comemorativos da série Integração Nacional.

Rotisserie Dikasa, o mais novo e moderno restaurante do Balneário Camboriú. Na semana que passou em companhia de amigos visitei e recomendo aos meus leitores pelo atendimento e perfeito serviço.

Quem está chegando do Rio de Janeiro onde participam de um simpósio de Ortopedia, é o médico Hercílio Ivo Varella.

Álvaro Machado, de Amo Distribuidora, recebe convidados para um almoço na Cantina Di Carlo. Na oportunidade será apresentada a revista "O Cruzeiro" aos presentes.

ELEIÇÕES SINDICAIS AVISO

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM EMPRESAS DE RADIODIFUSÃO E TELEVISÃO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Será realizada eleição no dia 10 de abril de 1978, na sede desta entidade, para composição do Diretoria, Conselho Fiscal e Delegados-Representantes, devendo o registro de chapas ser apresentado à Secretaria, no horário de 09,00 às 18,00 horas, no período de 20 (vinte) dias a contar da publicação deste Aviso. Edital de convocação da eleição encontra-se afixado na sede desta entidade.

Florianópolis, 10 de dezembro de 1.977
HUGO SILVEIRA LOPES
Presidente

RESTAURANTE CORUJÃO APRESENTA:

hoje e todas as noites - JANTAR-DANÇANTE

com o famoso MUSICAL AGUAVIVA

VENHA PASSAR MOMENTOS AGRADÁVEIS
NO MAIS BELLO RECANTO DE FLORIANÓPOLIS
NUM AMBIENTE REQUINTADO E SELETO
ONDE VOCÊ VAI SE FARTAR
COM O JÁ FAMOSO "CORRIDO DE FRUTOS DO MAR"

REVEILLON 77

O MAIOR REVEILLON DE SUA VIDA
VOCÊ VAI PASSAR NO RESTAURANTE CORUJÃO!
VAI SER UM REVEILLON PARA NINGUÉM BOTAR DEFEITO!
RESERVE DESDE JÁ A SUA MESA
RESTAURANTE CORUJÃO - DA LAGOA É CLARO
TELEFONES 33-0833 22-7044 22-4301



Regina Wendhausen Lopes, uma mulher bonita de nossa sociedade

OLINKRAFT CELULOSE E PAPEL LTDA. ADMITE PARA INÍCIO IMEDIATO: ENGENHEIRO ELETRICISTA,

com conhecimentos em produção de energia, planejamento de instalações industriais e com experiência mínima de 5 anos em serviços similares.

Oferecemos: — assistência médica gratuita inclusive para dependentes, semana de cinco dias, clube recreativo etc. Salário Compensador.

Inútil candidatar-se sem os requisitos exigidos. Os candidatos deverão apresentar-se com documentos, em nossa Organização — Divisão de Relações Industriais, em Igaras, à estrada geral Lages — Rio do Sul Km 52, ou enviar carta, acompanhada de "Curriculum Vitae" e pretensões, aos cuidados de Relações Industriais, para Caixa Postal 191, Lages - SC.



BESC Banco do Estado de Santa Catarina S.A

DEPARTAMENTO DE COMPRAS

AVISO - DECOM Nº 032/77

O BANCO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S/A - BESC, comunica que fará realizar as Tomadas de Preços abaixo, cujos Editais assim se resumem:

TOMADA DE PREÇOS Nº 125/77

OBJETO: Aquisição de 1 (uma) Carroceria de Carro Forte p/transporte de Valores, que deverá ser montada em Chassis de Caminhão Leve, marca MERCEDES BENZ, modelo LO-608 D/29, conforme características constantes no Edital.

TOMADA DE PREÇOS Nº 126/77

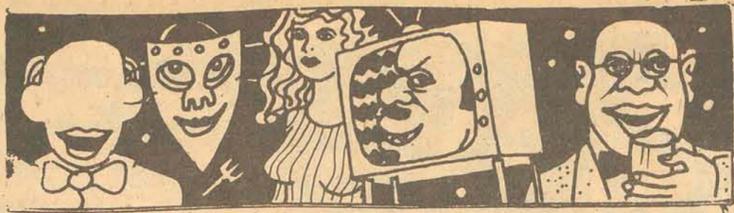
OBJETO: Aquisição de 1 (um) Chassis de Caminhão Leve, marca MERCEDES BENZ, modelo LC-608 D/29, com parede frontal, sem para-brisa e sem coluna das portas. DOCUMENTAÇÃO E PROPOSTAS: Serão recebidas até às 15:00 horas do dia 20 de Dezembro de 1.977, na Praça XV de Novembro nº 11 - Edifício Otília Eliza - 1º andar - Sala 105, Departamento de Compras DECOM, em Florianópolis (SC), em envelopes fechados e/ou lacrados.

CÓPIA DOS EDITAIS E INFORMAÇÕES: Poderão ser obtidas no endereço acima, diariamente das 08:00 às 12:00 e das 14:00 às 18:00 horas.

Florianópolis, 09 de Dezembro de 1.977.



ENCURTANDO DISTÂNCIAS



Cinema: ainda os Irmãos Marx.

Em continuação ao Festival dos Irmãos Marx no Cine Coral, hoje está em cartaz **CASA MALUCA (The Big Store)**, terceiro filme da série. Groucho Marx é um detetive particular e guarda-costas, sem cliente, até que Martha Phelps, herdeira de um grande magazine vem a ele pedir ajuda. Juntamente com Chico e Harpo forma o trio para proteger a loja e resolver o caso. O vilão da história é Douglas Dumbrille. O elenco tem ainda a participação de Tony Martin, Virginia Grey, Margaret Dumont, William Tannen, Marion Martin, Virginia O'Brien, Henry Armeta. A direção é de Charles Riesner.



Casa Maluca (The Big Store); de Charles Riesner

No domingo e segunda-feira **NOS VELHOS TEMPOS DO GORDO E O MAGRO** - com Stan Laurel e Oliver Hardy que são respectivamente, neste filme, um inábil garçon e mordomo num elegante jantar. Em seguida constroem uma casa que é demolida por um pássaro que pousa na chaminé. Assim se sucedem cenas engraçadas. Na terça-feira será exibido **NO TEMPO DO ONÇA**.

Encerrando na quarta-feira, será apresentado o melhor de todos os filmes: **UMA NOITE NA ÓPERA**. Groucho Marx é o gerente de negócios de uma viúva rica e a faz investir numa Companhia de Ópera para entrar na sociedade. Muitas atrapalhadas acontecem e até pega fogo no teatro, na hora de uma apresentação e Groucho se sai bem impedindo o pânico, através de um espetáculo, juntamente com Ricardo e Rosa, dois cantores. Por evitar o pânico eles recebem uma condecoração do governador de Nova Iorque. **CORAL 15, 20 e 22 horas.**

PORQUE AGRADO AOS HOMENS - Um homem casado, de vida sossegada, se afasta da família, para uma viagem a Paris; encontra uma prostituta que lhe lembra sua própria esposa e por ela se apaixoa. Sylvia Kristel faz a protagonista, ao lado do americano Joe Dallesandro. Direção de Walerian Borowczyk; as opiniões se dividiram em torno do filme. Censura 18 anos. **Cecomtur 14,16,19,45 e 21,45**

BLUMENAU
Cine Blumenau - Às 20 horas, "Explosão de Violência", com Svenson e Belinda Montgomeri. Censura 18 anos.
Busch - Às 20 horas, "Um Minuto para Rezar... Um Segundo para Morrer", com Tomas Milian e Adolfo Celi. Censura 18 anos.
LAGES
Cine Marrocos - Às 20h30min, "Um Verão de Ilusões", com Sam Illiott e Anne Archer. Censura 18 anos.
MARAJÓARA - Às 20h30min, "Flávia a Freira Muçulmana", com Florinda Bolkan. Censura 18 anos.
Tamoio - Às 20h30min, "Jecão um Fofoqueiro no Céu", com Mazzaropi e Geny Prado. Censura livre.
Avenida - Às 20h15min, "Reencarnação do Demônio", censura 18 anos e "De Volta ao Vale das Bonecas", censura 18 anos.
CRICIÚMA
Cine Ópera - Às 20 horas

Costinha o Rei da Selva, com Costinha.
Milanez - Às 20 horas, "Kung Fu Contra o Dragão Amarelo".
URUSSANGA
Cine Vera Cruz - Às 19h30min, "A Profecia", com Gregory Peck.
ARARANGUÁ
Cine Roxy - Às 19h45min, "A Lei de Newman", com George Peppard.
ITAJAI
Cine Itajai - Às 21 horas, "A Violentada", com Margaux Hemingway e Anne Brangfort. Censura 18 anos.
Rex - Às 21 horas, "Candelabro Italiano", com Rossano Brazzi e Suzane Pleshete. Censura 18 anos.
BALNEÁRIO CAMBORIÚ
Cinerama Delatorre - Às 21 horas, "Dona Flor e seus Dois Maridos". Censura 18 anos.
Auto Cine Driven - Às 21 horas, "Terremoto". Censura 18 anos.

SERVIÇO

Uma exposição que já percorreu o mundo

Uma exposição itinerante de fotografias e poesias do Canadá chegou à Florianópolis depois de percorrer o mundo e algumas cidades do Brasil. Ela foi aberta ontem, na Assembléia Legislativa, mostrando 70 quadros de 24 fotógrafos profissionais e poetas.

A mostra ficará aberta até o dia 16 e é uma promoção da Diretur e do Consulado do Canadá em São Paulo, com a colaboração da Assembléia Legislativa. No Brasil, estas fotos e poesias já foram vistas por Brasília, Rio, Curitiba e Porto Alegre. Em seguida vai para São Paulo, retornando em março para o Canadá.

Esta exposição surgiu quando a rainha Elisabeth II foi inauguradora a Conferência dos Primeiros Ministros da Comunidade em 1973 e foi então solicitado que fossem feitas seleções de fotografias e poemas para refletir as características do espírito do povo canadense. Foram então escolhidos os poetas mais representativos da língua inglesa e francesa e selecionadas uma série de fotografias, resultando em um número de 54, de 24 fotógrafos. O Ministério do Exterior do Canadá decidiu então, fazer desta exposição "a mensageira da arte e beleza do Canadá".



AGENDA

A Galeria Victor Meirelles encerra suas atividades do corrente ano com uma exposição natalina, a ser inaugurada na noite do dia 15 pela Sra. Regina Brito Lopes. Estarão expostos trabalhos de Hassis, Pléticos, Nini, Dircéa Binder, Aldo Beck, Dimas Rosa, Jayme dos Santos, Vera Sabino, Zumblick e Graziela Reis. Tendo iniciado suas atividades a 28 de dezembro, a Galeria Victor Meirelles, que funciona no segundo andar do Clube Doze de Agosto, já apresentou, nesse curto espaço de tempo, valores altamente qualificados da arte catarinense, baiana, gaúcha e uruguaia. As artes plásticas estiveram representadas nas mais diversas modalidades, da pintura à tapeçaria e à escultura. Pilar Carlevaro, sua proprietária, pretende transformar a Galeria Meirelles num autêntico centro artístico. Para tanto, tem ambiciosos planos para 1978 quando, a partir de março, retomará suas atividades. A exposição natalina a ser aberta na quinta-feira estende-se até 30 de dezembro. A partir de hoje e até o dia 13, as obras expostas na Galeria Victor Meirelles, de autoria da artista Jacqueline, estarão sendo vendidas a preços especiais. A exposição de Batik é promovida pela Aliança Francesa.

A Diretur estará realizando no dia 18 a partir das 9 horas, uma regata de baleeiras no triângulo de Canasvieiras. Será realizada em três categorias e para o vencedor de cada uma será dado o prêmio de um motor. As inscrições podem ser feitas na Diretur.

O Planetário da Universidade Federal de Santa Catarina está realizando sessões nas terças e quintas-feiras às 13 horas; nas quartas às 13h30min; nos sábados às 14h30min e 16 horas; nos domingos às 9h30min. O programa é "Estudo Descritivo do Céu da Primavera. As Constelações do Hemisfério Sul".

A orquestra juvenil da Escola Superior de Música de Blumenau, sob a direção da professora Terezinha Schnorremberg, composta por 17 figuras, realizará hoje,

a partir das 20h30min, no Teatro Carlos Gomes, um concerto de encerramento das atividades deste ano. A orquestra foi criada em 1976 e seus componentes são alunos de instrumentos de corda e sopro da escola, nas classes dos professores Leopoldo Kolhbach, Hubert Geier, Terezinha Schnorremberg, Nelly Pericas e Luiz Pedro Krul.

Os formandos do curso de educação artística de Blumenau inauguram no dia 15, no hall da Furb, uma exposição reunindo desenho, esculturas, artesanato, pinturas e obras de cerâmica. A mostra encerra no dia 19. Por outro lado, na segunda-feira, será encerrada a exposição de 50 pintores e escultores berlinenses, aberta no Teatro Carlos Gomes, desde o dia 24 de novembro.

A secretaria do Bem Estar e Assistência Social da Prefeitura de Blumenau, estará realizando hoje, às 18 horas, distribuição de balas e brindes principalmente às crianças que comparecerem na Praça Marechal Mascaranhas de Moraes, no início do bairro Garcia. No local, também conhecido como "fonte luminosa", estará presente o tradicional Papai Noel e a banda municipal.

Dentro da programação alusiva à Semana da Marinha, hoje a Banda Sinfônica do Corpo de Fuzileiros Navais estará apresentando às 20 horas concerto, com entrada franca, no Ginásio Charles Edgar Moritz. A programação é a seguinte: Alti, de Hal David-Burt Bacharach; Canção para Ana, de André Pop; Airport-75, John Cacavas; Laura, David Raskin; Meditação para Tahis, Jules Massenet; No Jardim de um Templo Chinês, Ketelbey; Profetonia do Guarani, Carlos Gomes; O Morcego, Strauss e Alvorada do Escravo, Carlos Gomes.

Amanhã, no Clube Doze de Agosto com início às 20h30min, a audição será dedicada a autoridades e convidados, também sob a regência do tenente Antonio de Almeida Teles. Será apresentado o seguinte programa: No Jardim de um Templo Chinês, Ketelbey; Como é Bom Sonhar, Oswald Cabral; Die Fledermaus, Strauss; Finlândia, Jean Sibelius; Prelúdio do III Ato de Lohengrin, Richard Wagner; Egmont, Beethoven; Profetonia do Guarani, Carlos Gomes e Os Prelúdios, de Liszt.

HOJÉ NA TV

Cultura 6
 10:40 - TV Educativa
 11:55 - A Bíblia em Destaque
 12:05 - Rin Tin Tin
 12:30 - Diálogo
 12:45 - Jornal da Tarde
 13:00 - Bola em Jogo
 13:35 - A Semana de Zuri Machado
 13:50 - Pergunte ao Prefeito
 14:20 - A Família Dô Ré Mi
 14:50 - Grump
 15:00 - As Aventuras do Zorro
 15:30 - Sábado no Cinema
 16:50 - Os Monroes
 17:50 - Ilha Misteriosa
 18:50 - As Aventuras de Toro e Pancho
 19:00 - Eramos Seis
 19:50 - O Profeta
 20:35 - O Grande Jornal
 21:00 - Buzina do Chacrinha
 23:00 - Custer

24:00 - Cine Espetacular
 01:30 - Premier Star Time
Coligadas 3
 10:20 - Color Bars
 10:30 - Show de Esportes
 12:15 - Brady Kid's
 12:45 - Confronto
 13:00 - Jornal Hoje
 14:00 - Globo Repórter
 15:00 - Rock Concert
 16:00 - Filme Especial
 18:00 - Caso de Família
 18:30 - Sinhazinha Flô
 19:10 - O Xodó da Vovó
 19:20 - Sem Lenço... Sem Documente
 19:55 - Bola na Rede
 20:00 - Jornal Nacional
 20:20 - Espelho Mágico
 21:00 - Primeira Exibição
 23:00 - Sessão de Gala
 01:00 - Harry O

A TV Cultura apresenta hoje, Sábado no Cinema, às 15h30min, "Riffiti no Safari" e em Cine Espetacular às 24 horas, "Código 7 Vítima 5". Amanhã em Cinerama 77, às 22 horas "5 Pistolas com Sede de Sangue". Segunda-feira, em 2ª Super Especial, às 21 horas, "O Melhor Presente", em Campeões de Audiência, às 24 horas "Os Intrusos". Terça-feira, em Poltrona 6, às 23 horas, "Pão Amor e...". Quarta-feira, em Cinema Classe Especial, às 23 horas, "O Cadáver Ambulante". Quinta-feira, às 23 horas, em Clássicos do Cinema, "Beije-me Idiota".

Escolinha de Arte expõe

A Escolinha de Arte de Florianópolis, tendo como objetivo despertar a criatividade artística e cultural, oferecer atividades recreativas e permitir o desenvolvimento intelectual da criança, está realizando, juntamente com a Unidade Operacional de Assuntos Culturais da Secretaria da Educação e Cultura, a 18ª Exposição de Artes Infantis, desta vez em sua sede, à rua Saldanha Marinho, 32.

Os trabalhos expostos são de 156 crianças, da faixa etária de 4 a 14 anos, e incluem trabalhos de pinturas, desenhos, telas, panos, batik, modelagem em cerâmica e barro. Encontra-se exposto ainda o guarda-roupa utilizado pelas crianças da escola na apresentação de peças teatrais, conecionado por elas mesmas. A Escolinha de Arte de Florianópolis já participou de várias exposições este ano, entre as quais: a 19ª Exposição de Arte Infantil, em Seul, na Coréia; 5º Festival de Inverno de Itajai; 2º Salão Nacional de Arte Infantil-Juvenil, em Goiás e o 1º Encontro Latino-Americano de Educação

através da Arte, no Rio de Janeiro.

MUITAS MUDANÇAS
 Há 14 anos funcionando, a Escolinha de Arte já fez cinco mudanças, o que dificultou, muitas vezes, o bom andamento de seu trabalho. Começou a funcionar em 1968, onde atualmente é a Casa da Cultura, rua Tenente Silveira com Alvaro de Carvalho. Em 1968 passou a funcionar no porão do Museu de Arte de Santa Catarina, na avenida Rio Branco, passando, em 1972 para uma residência ao lado do Museu.

Em agosto de 1976 mudou, junto com o Museu, para uma residência na rua Tenente Silveira, e este ano estava prevista a sua instalação definitiva na Casa da Cultura, mas o que ocorreu realmente foi mais uma mudança, que ainda não se resolveu ser ou não definitiva, para uma residência à rua Saldanha Marinho, 32.

Segundo a diretora da escola, professora Gleusa Costa Zabat, "agora estamos bem instalados e se formos consultados se queremos ou não ficar aqui, ou mudar para outro lugar, es-

colheremos este lugar, pois é bem espaçoso. Inclusive, o fato de estarmos instalados nesta casa com bastante cômodos, nos possibilitou realizar, pela primeira vez, a nossa exposição anual na própria escola, pois até hoje não tínhamos tido condições físicas para fazê-lo". A professora Gleusa, diz ainda, "é também a primeira vez que as crianças têm possibilidade de participar da montagem e da exposição, recebendo e acompanhando os visitantes e explicando-lhes os trabalhos".

PLANOS PARA 78
 Se a Escolinha continuar funcionando nas atuais instalações, ou se mudar para lugar com o mesmo tamanho, a direção da escola pretende sugerir, à Secretaria da Educação, algumas inovações. Dentre elas, explica a professora Gleusa, está "o aumento da faixa etária dos alunos, o que implicaria na admissão de adultos; um pouco do folclore da ilha, porque aqui é um local central e de fácil acesso aos turistas; a participação de artistas da ilha e pessoas ligadas à arte

para fazerem exposições palestras e cursos. Isto possibilitaria às crianças da escola maior contato com a arte de Florianópolis".

Entre os planos da direção da escola está ainda a possibilidade de oferecer estágio para professores do Estado; a projeção de filmes sobre arte; teatrinho infantil; a instalação de posto de venda para os trabalhos dos alunos, pois nunca foi vendido nada antes. Outra ideia é levar, para o interior da ilha, os professores para entrar em contato com as crianças sem condições de vir até a escola e ensinar a elas um pouco de arte, fazê-las trabalhar com material natural, como barro, areia, conchinhas, para mostrar que a arte tem uma infinidade de formas de ser expressa.

MATRICULAS
 As matrículas para o ano letivo de 1978 poderá ser realizada a partir do dia 13 de fevereiro do próximo ano. Como a inclusão de adultos no quadro discente da escola ainda é apenas plano, que precisa ser aprovado, a matrícula será somente para alunos de 4 a 14 anos.

Coral da UFSC reapresenta "Natividade"

O Coral da UFSC, sob a regência de Acácio Santana, apresentará, hoje e amanhã, às 21 horas, na Catedral de Florianópolis, o Oratório de Natal "NATIVIDADE", de autoria do próprio maestro Santana. Neste trabalho, em que o Coral, como vem fazendo há três anos, se associa aos sentimentos de toda a comunidade para celebrar o Natal, serão lembrados todos os principais acontecimentos bíblicos que se relacionam com a promessa e a chegada do Salvador.

Desenvolvendo-se em seis quadros, além do coro final, que proclama e exulta a chegada do Salvador, o Oratório apresenta fidelidade histórica e bíblica aos fatos relacionados com o nascimento de Cristo. Os quadros, por ordem de apresentação, serão: As Profecias, Anunciação, João Batista no Deserto, O Nascimento, Revelação do Natal aos Pastores, Revelação do Natal aos Reis Magos e o coro final. Esta nova apresentação de "Natividade" ocorre porque, segundo o Maestro Santana, "houve muitos pedidos por parte da comunidade, vimo-nos na obrigação de atender ao desejo da comunidade, pois o Oratório foi muito apreciado nos anos anteriores."



O maestro José Acácio Santana já é conhecido, tanto na música profana, como na religiosa. Já escreveu diversos oratórios, entre eles *Moisés, Paixão de Cristo*, além de um número considerável de outras peças para coral.

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Hoje e amanhã
Tunisia, rua Felipe Schmidt, 43 - Ilha e Indiana, rua Fulvio Aducci, 968 - Estreito
 Diariamente
Das 8 às 23 horas, Ouro, rua Felipe Schmidt, 53 e **Noturna**, rua Felipe Schmidt, 8 - Ilha.
Das 7 às 22 horas, Medical, rua Coronel Pedro Demore, 2028 e **das 8 às 24 horas, Perola**, rua Santos Saravia, s/n. - Estreito.
 Permanente
Vitória, Praça XV de Novembro, 27 - Ilha.

Amauri
 OFERTA
 Passat-76 - Branco

REVEILLON

O maior Reveillon de sua vida
 você vai passar no Corujão, da Lagoa, é claro!
 Vai ser um Reveillon prá ninguém botar defeito
 Reserve desde já a sua mesa.

RESTAURANTE CORUJÃO DA LAGOA
 TEL. 33-0633, 22-4301 e 22-7044

Prefeitura inaugura escola em Sto. Antônio

Pela primeira vez, depois de mais de dois anos de administração, o prefeito Esperidião Amin promete falar de problemas essencialmente políticos, fazendo um retrospecto de suas realizações até o momento, em jantar com a imprensa amanhã, no restaurante Lindacap.

Hoje, Amin inaugura na localidade de Santo Antônio de Lisboa, a Escola Básica Dr. Paulo Fontes, "a primeira de grande porte que vamos entregar, com 8 salas de aula, 4 especiais, quadra de esportes, além de vestiário e sanitários. Teremos também no estabelecimento dois painéis de Rodrigo de Haro, representando a história da vila".

A obra, construída numa área de 1.027 metros quadrados, e que servirá a 257 alunos em 1978, distribuídos da 1ª à 7ª séries, custou à Prefeitura 2 milhões e 700 mil cruzeiros. Na antiga escola funcionará o Centro Social, o Clube de Mães e possibilitará a ampliação do posto médico-odontológico, pois na nova escola só haverá uma sala de enfermagem para atender aos alunos.

O ato, que será presidido pelo governador Antônio Carlos Konder Reis, ocorrerá às 9 horas de hoje.

ALVARÁ DE LICENÇA

A Prefeitura informa que dia 20 de dezembro termina o prazo para os estabelecimentos comerciais e de prestação de serviços procurarem a Secretaria de Finanças e mediante preenchimento de declaração de empregados, renovar seus alvarás de licença. Dos 8.500 estabelecimentos registrados, somente 1.600 procuraram a Prefeitura para a renovação. Os 6.900 estabelecimentos restantes estão sujeitos a notificação de 1 a 4 vezes a multa de Cr\$ 593,58". Além dessa, estão sujeitos ainda a outra multa: calculado sobre 50% do valor da taxa que eles têm que recolher à Prefeitura.

Este ano a Prefeitura eliminou muito da burocracia para a renovação do alvará, o que fazia os comerciantes andarem de um lado para o outro durante 45 dias; o trabalho está sendo feito através de computador. "Já que se facilitou o trabalho não se explica a demora na renovação".

Com o pagamento destas taxas a Prefeitura pretende arrecadar 8 milhões, 3 milhões a mais do que no ano passado. O prazo para o pagamento das taxas inicia dia 2 de janeiro e se prolonga até dia 10 de fevereiro do próximo ano. Depois disso, o estabelecimento que não tiver pago será considerado clandestino e por este motivo se efetuará o seu fechamento.

CONCURSO DE JARDINS

Durante a comemoração da Semana da Arvore, de 19 a 25 de setembro, a Prefeitura instituiu um concurso de jardins, particulares, de estabelecimentos de ensino e situados em áreas onde funcionam repartições públicas. Participaram dele 30 concorrentes — "dessa forma a Prefeitura pretende estimular a preservação das áreas verdes".

A comissão do concurso levando em conta a estética, a limpeza e a conservação dos jardins concorrentes, selecionou os três primeiros colocados, em cada uma das categorias, que serão premiados, na próxima sexta-feira, através de um certificado.

Os jardins premiados: das residências de Augusto Thebaldi, Amabile Werner e João B. Luft; dos estabelecimentos de ensino Colégio Coração de Jesus, Escola Básica Simão Hess e Escola Básica Irineu Bornhausen; e ainda os jardins da Telesc, Assembléia e do Grupamento Leste Catarinense.

Revolta e medo no Morro do Mocotó



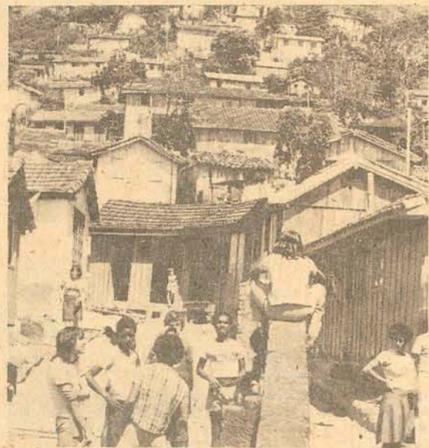
"... então eu quis fugir e tentei correr e fui até lá em cima e tropecei num poste e caí e não conseguia mais me levantar. Nem fala eu tinha mais e aquela correria e os tiros. Aí me levaram para casa e eu fiquei lá escondida com a polícia arrodando e espiando pelos buracos".
(Maria Caetana, 97 anos de idade, Morro do Mocotó).



As crianças relembram os fatos da violência



O bar do Francelino, um dos locais mais visados no dia anterior.



O desemprego estimula a coleta

fotos de Lourival Bento.

Por Mairo Cavalheiro,

"...então eu quis fugir e tentei correr e fui até lá em cima e tropecei num poste e caí e não conseguia mais me levantar. Nem fala eu tinha mais e aquela correria e os tiros. Aí me levaram para casa e eu fiquei lá escondida com a polícia arrodando e espiando pelos buracos." (Maria Caetana, 97 anos de idade, Morro do Mocotó).

Dona Maria Caetana fala que viveu 97 anos sem ver nada semelhante ao que aconteceu no Morro do Mocotó quinta-feira. "Eu, pra mim até foi o demônio que mandou isso que parecia um dia de juízo final", ela disse, sentada em um banco no bar de Francelino João Balduino de Almeida, um homem de meia-idade que está abrindo processo contra a polícia. Ele e o dinheiro da caixa sumiu durante a operação limpeza.

Ontem, o Morro do Mocotó era um lugar cheio de pessoas nervosas, ainda tomadas de medo pelo que haviam visto ou sofrido na véspera. "Prender marginais tá certo", diz dona Maria Caetana, mas "eles vinham batendo em todos com aquelas botas do diabo".

Na parte de baixo do morro, a revolta apenas transpira, as pessoas falam pouco. "Aqui ninguém viu nada" - esclareceu rindo "Violão", um garoto de 15 anos de idade. E acrescentou: "Só tinha um casorrinho na rua naquela hora". Um rapaz que acompanhou os repórteres até a parte de cima, onde a violência foi maior ainda, explicou que "o pessoal lá de baixo é muito cabreiro. Eu acho que eles ficaram desconfiados de que vocês não fossem do jornal".

Na parte mais alta, porém, não é preciso muito tempo para que se perceba a grande revolta do povo do Morro do Mocotó. Gente como dona

Maria Caetana. Gente simples e pobre que viu os vizinhos apanharem da polícia sem conseguir entender exatamente o que se passava. Gente como Francisco Lacerda, biscateiro, com oito filhos, arrastado pelos cabelos, espancado por quatro policiais e preso para ser solto logo depois, quando a polícia constatou que ele não tinha ficha, não era, afinal, suspeito de coisa alguma.

Talvez isso tudo tenha servido para acentuar a desconfiança dos moradores da parte mais baixa do Morro do Mocotó. Ontem, quem entrasse lá teria de sentir, inevitavelmente, a pressão dos olhares que vêm das janelas e portas de casa. O temor é tanto que um homem chegou a afirmar, demonstrando ter absoluta certeza que "eles vão voltar aqui e vai haver morte".

A chamada operação limpeza é o grande assunto do morro e certamente continuará a sê-lo por algum tempo. Ontem, o cotidiano parecia por vezes alterado. Podia-se ver coisas normais, como mulheres enfrentando os caminhos irregulares e íngremes, carregando baldes de água. Mas, por tudo, grupos de pessoas exaltadas falavam da violência policial, temiam a repetição do que haviam visto na véspera, exprimiam a sua revolta.

E ainda se nota uma grande perplexidade nas pessoas. Afinal de contas, o Morro do Mocotó é uma favela como qualquer outra. Uma comunidade quase externa à sociedade de que faz parte. E, como ela, violenta. Mas, ainda assim, os moradores garantem que não há assaltos frequentes como se diz. O que há, constantemente, são brigas.

Lá vivem, segundo a Prefeitura, mais de 110

famílias. Na maioria dos casos, são famílias grandes, com oito ou dez crianças. Levam ali a sua vida pobre. São biscateiros, operários, marginais. À margem dos caminhos estreitos e irregulares, com subidas acentuadas e declives e pedras, enfileiram-se barracos onde vivem amontoadas as famílias numerosas. Para os que não trabalham e costumam ficar no Morro, o cotidiano é ver aquela pobreza, as crianças mal-vestidas correndo de cá para lá, saltando com agilidade entre as pedras. Rapazes e moças conversam em grupos, nas proximidades de pequenos bares, como o que a polícia invadiu e quebrou durante a sua operação limpeza.

É um morro comum, com gente comum. Um morro com trabalhadores e marginais. Com bêbados, prostitutas e traficantes. Com famílias pacatas e numerosas que sobrevivem à míngua de um salário-mínimo ou menos. Frequentemente, à noite, a bebida gera atritos, a violência impera nos bares - contam as pessoas que vivem lá.

"A polícia é que faz os marginais", diz Francisco Lacerda, ajeitando-se com alguma dificuldade na cama onde descansa do espancamento que sofreu. "Eles vêm aqui e batem em chefes de família, prendem pessoas inocentes. É claro que todos se revoltam".

Francisco mora no morro há 25 anos. Primeiro sozinho, depois com a mulher e os filhos. Ele afirma que a zona onde mora é bastante tranquila. "Lá embaixo tem muitos marginais, mas aqui não". Francisco é o homem que foi preso quando pintava a sua casa, e sua mulher mostra no braço a marca da injeção que lhe deram no hospital, às 5 horas da manhã, quando não resis-

tiu mais à tensão e desmaiou.

Por volta das 16 horas, o bar de Francelino João Balduino da Silva estava apinhado de gente. Umas 15 pessoas se reuniam no pequeno espaço disponível. E, quase sempre falando ao mesmo tempo, contava coisas sobre a batida e a violência que a caracterizou. O ambiente, aliás, era muito propício para o assunto: ainda se encontravam jogadas ao chão as duas portas que os policiais derrubaram quando invadiram o lugar e espancaram Francelino e seu filho João Carlos da Silva. O pai foi agredido a socos e pontapés. O filho levou várias coronhadas na cabeça, desferidas por um sargento de nome Sérgio, conhecido no morro pelo apelido de "Kung-Fu". Ele, garantem os moradores, foi o mesmo que ameaçou "chutar a barriga" de Márcia Lopes, uma senhora que está no sexto mês de gravidez.

Entre todas as vítimas, até ontem, apenas uma tratava de acionar meios legais contra a violência da polícia: Francelino, que contratou um advogado para abrir um processo pelo espancamento (seu e do filho) e pelos danos causados no bar pela polícia.

De resto, a revolta fica guardada, soma-se à que existe naturalmente, filha da miséria, do desespero cotidiano. E o morro, com o passar do tempo, esquecerá um pouco as histórias de violência que tem para contar hoje. Continuará a ser um morro como todos os outros. Um lugar de miséria, marginalidade. Um lugar de operários, biscateiros, prostitutas, traficantes, mulheres com baldes d'água, crianças pulando entre as pedras, brigas e a esperança de não se ver mais uma vez tomado por homens com armas, atirando, invadindo casas, espancando pessoas.



Além do ressentimento, eles temem que a polícia retorne e as cenas se repitam.



Desconfiantes, algumas pessoas preferem não fazer comentários.

Amari 

1.300 - 77
Entrada Cr\$ 14.400,00
e 24 x 2.223,00
Emplacado